

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA 2003

Elementos estatísticos

Observatório de Segurança Rodoviária

4	Capítulo I - Continente
4	Sinistralidade
5	Definições
6	Tipificação da sinistralidade de 2003
16	Evolução global
16	1. Acidentes com vítimas e vítimas: 1975/2003
18	2. Consumo de combustível, acidentes com vítimas, mortos e feridos graves: 1999/2003
19	3. Vítimas segundo o grupo etário: 1999/2003
21	4. Vítimas mortais por 1000 habitantes, segundo o grupo etário, em 2003
24	Acidentes e vítimas
24	1. Acidentes c/ vítimas e vítimas por mês
25	2. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo o dia da semana
25	3. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a hora do dia
26	4. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo as condições de luminosidade e factores atmosféricos
27	5. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a natureza e localização do acidente
28	6. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a causa do acidente
29	7. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo a entidade participante
30	Veículos intervenientes em acidentes
30	1. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria do veículo e localização, por gravidade do acidente
31	2. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria do veículo, por natureza do acidente
32	3. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas por 1000 veículos em circulação
33	4. Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria, por idade do veículo
34	Utentes
34	1. Vítimas segundo a categoria de utentes: 1999/2003
35	2. Peões vítimas segundo a localização do acidente: 1999/2003
36	3. Peões vítimas segundo o grupo etário, por sexo
39	4. Peões vítimas segundo a localização e o tipo de via
40	5. Peões vítimas segundo a localização e o dia da semana
41	6. Peões vítimas segundo a localização e condições de luminosidade
42	7. Peões vítimas segundo a localização e infracções praticadas
43	8. Peões vítimas segundo a localização e acções praticadas
44	9. Passageiros vítimas segundo a categoria de veículo: 1999/2003
45	10. Passageiros vítimas segundo o grupo etário, por sexo
48	11. Passageiros vítimas segundo o dia da semana
49	12. Passageiros vítimas segundo as condições de luminosidade
49	13. Passageiros vítimas segundo os acessórios de segurança
50	14. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo o grupo etário, por sexo
51	15. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a causa do acidente, por grupo etário
52	16. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo natureza do acidente, por grupo etário

53	17. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a antiguidade da carta
54	18. Condutores intervenientes em acidentes c/ vítimas segundo a categoria do veículo, por taxa de alcoolemia
55	19. Condutores vítimas segundo a categoria de veículo: 1999/2003
56	20. Condutores vítimas segundo a categoria de veículo e grupo etário
58	21. Condutores vítimas por 1000 veículos em circulação
59	22. Condutores vítimas segundo o grupo etário, por sexo
61	23. Condutores vítimas segundo o dia da semana
61	24. Condutores mortos segundo o dia da semana, por grupo etário em 2003
62	25. Condutores vítimas segundo as condições de luminosidade
62	26. Condutores vítimas segundo a luminosidade, por grupo etário em 2003
63	27. Condutores vítimas segundo as acções e manobras
63	28. Condutores vítimas segundo os acessórios de segurança
64	Sinistralidade por tipo de via e localização
64	1. Acidentes c/ vítimas e vítimas segundo o tipo de via e a localização
65	2. Vítimas por categoria de utentes, segundo o tipo de via e a localização
67	Sinistralidade por Região/Distrito
67	1. Síntese dos principais resultados por região/distrito: 2002/2003
71	Região Norte
79	Região Centro
86	Região de Lisboa e Vale do Tejo
93	Região do Alentejo
97	Região do Algarve
100	Rede Viária
101	1. Tráfego médio diário anual na rede nacional
101	2. Circulação nas auto-estradas: 2002/2003
102	Condutores
103	1. Condutores segundo o sexo: 1999/2003
103	2. Condutores segundo o grupo etário, por sexo, em 2003
104	3. Cartas de condução emitidas segundo a categoria de carta e região: 1999/2003
105	Escolas de condução
106	Escolas de condução, instrutores e veículos de instrução por região/distrito
107	Veículos
108	1. Veículos matriculados em cada ano: 1999/2003
108	2. Veículos importados usados segundo a idade do veículo, em 2003
108	3. Veículos importados usados segundo a cilindrada, em 2003
109	4. Consumo de combustíveis nos transportes rodoviários: 1999/2003
110	Inspecções Periódicas Obrigatórias
111	1. Inspecções periódicas por mês: 2002/2003
111	2. Inspecções periódicas por distrito: 2002/2003
112	3. Causas de reprovação por categoria de veículo (%), em 2003
112	4. Centros de inspecção por região/distrito, em 2003

113 **Fiscalização**

- 114 1. Fiscalização da condução sob a influência de álcool: 1999/2003
- 114 2. Fiscalização da condução sob a influência de álcool segundo a região/distrito, em 2003
- 115 3. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo a hora do dia e categoria de veículo, em 2003
- 115 4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o motivo da fiscalização (%), em 2003
- 115 5. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário (%), em 2003
- 116 6. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário e o motivo da fiscalização (%)
- 116 7. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o dia da semana (PSP), em 2003
- 117 8. Infracções mais frequentes, em 2003
- 117 9. Autos de contra-ordenação: 1999/2003
- 118 10. Autos de contra-ordenação por mês, em 2003
- 119 11. Autos de contra-ordenação segundo a região/distrito, em 2003

120 **Capítulo II - Regiões Autónomas**

- 121 1. Acidentes c/ vítimas e vítimas nas Regiões Autónomas: 2002/2003
- 121 2. Veículos matriculados em cada ano nas Regiões Autónomas: 1999/2003
- 122 3. Veículos importados usados segundo a cilindrada nas Regiões Autónomas, em 2003
- 122 4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool nas Regiões Autónomas, em 2003
- 123 5. Infracções mais frequentes na Madeira, em 2003
- 123 6. Infracções mais frequentes nos Açores, em 2003

124 **Capítulo III - Situação Internacional**

- 125 1. Vítimas mortais e população: 2001/2002

SINISTRALIDADE

DEFINIÇÕES

Acidente

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Acidentes com vítimas

Acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente mortal

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidentes com feridos graves

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidentes com feridos leves

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Vítima

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal

Vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde.

Para obter o número de mortos a 30 dias, aplica-se a este valor um coeficiente de 1,14 (*).

Ferido grave

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido leve

Vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Condutor

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro

Pessoa afectada a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão

Pessoa que transita na via pública a pé e em locais sujeitos à legislação rodoviária. Consideram-se ainda peões todas as pessoas que conduzam à mão velocípedes ou ciclomotores de duas rodas sem carro atrelado ou carros de crianças ou de deficientes físicos.

Índice de gravidade

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

Indicador de gravidade

$IG = 100 \times M + 10 \times FG + 3 \times FL$, em que M é o número de mortos, FG o de feridos graves e FL o de feridos leves.

Ponto negro

Lanço de estrada com o máximo de 200 metros de extensão, no qual se registou, pelo menos, 5 acidentes com vítimas, no ano em análise, e cuja soma de indicadores de gravidade é superior a 20.

(*) Definição internacional

TIPIFICAÇÃO DA SINISTRALIDADE DE 2003

Resultados globais

Em 2003 registaram-se 41495 acidentes com vítimas¹, de que resultaram 1356 mortos, 4659 feridos graves e 50599 feridos leves.

Em relação a 2002, assistiu-se a uma redução em todos os indicadores de sinistralidade: -1,7% acidentes, -7,7% vítimas mortais, -2,3% feridos graves e -2,3% feridos leves.

O índice de gravidade também foi inferior ao do ano transacto (3,3 *versus* 3,5).

Tendo em conta os objectivos do Plano Nacional de Prevenção Rodoviária, que preconiza uma diminuição de 50% do número de mortos e feridos graves até ao ano 2010, com uma maior incidência (60%) nos peões, utentes de veículos de duas rodas a motor e utentes acidentados dentro das localidades, considera-se que os níveis de redução atingidos em 2003 face à média do período de 1998 a 2000 (base proposta pela Comissão Europeia), apontam para um cenário que, embora longe do ideal, se encaminha para a concretização dos objectivos acima referidos, conforme comprovam os valores que a seguir se apresentam:

		Média 1998/2000	2003	%
Acidentes com vítimas	Mortos	1748	1356	-22.4
	F. Graves	7597	4659	-38.7
Peões	Mortos	346	246	-28.9
	F. Graves	1538	902	-41.4
Utentes veíc. duas rodas	Mortos	438	325	-25.8
	F. Graves	2227	1213	-45.5
Utentes ac. dentro local.	Mortos	718	578	-19.5
	F. Graves	4715	2734	-42.0

Sazonalidade

Os meses de Julho e Agosto de 2003 (17% dos dias do ano) foram aqueles que registaram um maior número de acidentes com vítimas, 19% do total (9% e 10%, respectivamente). Esta situação repete o que se verificou em 2002.

O índice de gravidade atingiu valores mais elevados nos meses de Setembro e Dezembro (3,5 em cada um destes meses).

Para além destes dois meses, e ainda em relação à gravidade dos acidentes de 2003, destacaram-se os meses de Janeiro e Outubro, ambos com 3,4.

A distribuição dos acidentes ao longo dos dias da semana manteve-se próxima da verificada em 2002.

O pior período semanal continuou a ser o de sexta-feira a domingo: 44,7% dos acidentes com vítimas, 51,2% das vítimas mortais e 49,7% dos feridos graves. À sexta-feira ocorreram mais acidentes, mas foi ao domingo que o número de mortos e de feridos graves foi mais elevado.

¹Todos os dados estatísticos relativos a acidentes rodoviários que constam do presente documento referem-se, apenas, a acidentes com vítimas e têm como base os Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (instrumento de notação registado no INE) preenchidos pelas Entidades Fiscalizadoras e enviados à Direcção Geral de Viação.

Em relação à distribuição dos acidentes durante as horas do dia, em 2003, tal como em 2002, o período das 18 às 21 horas foi o que evidenciou o maior número de acidentes, de mortos e de feridos graves, embora tenha sido no período entre as 3 e as 6 horas (seguido do das 0 às 3 horas) que ocorreram os acidentes com maior índice de gravidade.

Tipos de via e localização

Nos diferentes tipos de via é necessário diferenciar as que se encontram dentro e fora das localidades.

Dentro das localidades devem considerar-se, por um lado, os arruamentos e, por outro, as Estradas Nacionais (EN), os Itinerários Principais (IP's) e Complementares (IC's), as Estradas Municipais (EM) e as outras vias que as atravessam.

À semelhança de 2002, foi dentro das localidades que ocorreu o maior número de acidentes (67,4% do total registado em 2003), mas foi fora que estes assumiram maior gravidade, com os respectivos índices a atingirem 2,1 dentro e 5,8 fora das localidades.

Comparando ainda 2002 com 2003, constata-se que os acidentes ocorridos dentro das localidades mantiveram-se constantes, embora o número de vítimas daí resultante tenha diminuído ligeiramente (0,2%).

Estes acidentes geraram 63,7% do total de vítimas, com 42,6% dos mortos, 58,7% dos feridos graves e 64,8% dos feridos leves.

Fora das localidades, o número de acidentes e de vítimas diminuiu, respectivamente, 5,1% e 6,3% face a 2002.

As estradas nacionais foram responsáveis por 45% do total de mortes em acidentes rodoviários, não obstante a redução significativa que se observou em relação ao ano passado (-10,6%).

Este decréscimo foi mais acentuado fora (-13,9%) do que dentro das localidades (-4,2%).

Nas estradas municipais e no conjunto dos IP's e IC's assistiu-se, igualmente, a uma diminuição das vítimas mortais (-12,3% e -5%, respectivamente), embora mais significativa dentro do que fora das localidades.

O número de mortos nas auto-estradas passou de 101 (em 2002) para 111 (em 2003), enquanto nos arruamentos estas vítimas sofreram um aumento de 2,6% (+7 mortos).

Daqui se conclui que o menor número de mortos resultante de acidentes fora das localidades foi fruto, sobretudo, do decréscimo de acidentes mortais nas estradas nacionais, enquanto nas localidades as maiores reduções observaram-se nas estradas municipais.

Natureza e causa dos acidentes

Os acidentes em 2003 repartiram-se por 54,3% de colisões, 29,1% de despistes e 16,6% de atropelamentos, o que corresponde, grosso modo, ao que já se tinha verificado em 2002.

Os acidentes com maior índice de gravidade foram os que resultaram de despiste (3,9) e de atropelamento (3,5), sendo menos graves os que tiveram a colisão como origem (2,9).

A gravidade dos acidentes por despiste e por atropelamento diminuiu em 2003, tendo aumentado ligeiramente em relação às colisões.

Em 2003 manteve-se um elevado número de acidentes em relação aos quais não foi possível obter informação sobre as respectivas causas (36,7% do total de acidentes).

A velocidade excessiva continua, de longe, a constituir a principal causa dos acidentes em Portugal. Em 2003, foi responsável por 56,1% dos mortos em acidentes cujas causas foram conhecidas, 50,5% dos feridos graves e 43,5% dos feridos leves.

Para além da velocidade excessiva, existe um vasto conjunto de causas associadas à sinistralidade rodoviária, de que se destacaram o desrespeito pela cedência de passagem (13,2% das vítimas), a distração dos condutores (11,2%), o desrespeito pelos sinais stop ou vermelho (6,8%), o desvio brusco (6,1%) e as ultrapassagens irregulares (3,9%).

Tipo de deslocação e veículo

Do total de mortes resultante da sinistralidade rodoviária em 2003, 18,1% correspondeu a pessoas que se deslocavam a pé (peões), enquanto 4,1% circulava em velocípedes.

Os condutores ou passageiros de ciclomotores (até 50 cm³) mortos em consequência de acidente representaram 10,2% do total de mortes, percentagem que somada aos 13,8% das vítimas mortais dos motociclos, responsabiliza os veículos de duas rodas com motor por 24% dos mortos.

Este valor continua a colocar Portugal entre os países da União Europeia com maior e mais grave sinistralidade deste tipo de veículos.

Os ocupantes (condutores e passageiros) de veículos ligeiros constituíram cerca de metade (49,7%) das vítimas mortais, cabendo aos veículos pesados de mercadorias e de passageiros a responsabilidade por 2,3% do total dessas vítimas.

Em termos comparativos com 2002, as principais diferenças verificadas em 2003 dizem respeito ao aumento de vítimas mortais entre os ocupantes de veículos pesados (+8 mortos) e de veículos de duas rodas (+5 mortos), e à sua diminuição entre os peões (-17,2%) e os condutores e passageiros de veículos ligeiros (-9,7%).

Quanto ao número de veículos intervenientes em acidentes com vítimas durante o ano

2003, há a referir que, por cada 1000 veículos dos respectivos parques em circulação, estiveram envolvidos em acidentes 32 motociclos, 20 veículos pesados e 11 ligeiros.

Vítimas por categoria de utentes

À semelhança de 2002, 56,6% do total de vítimas da sinistralidade rodoviária de 2003 foram condutores, 30,1% foram passageiros e 13,2% peões.

Quanto à variação registada relativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição de 2,3%, tanto no número de feridos graves, como no de feridos leves, e que foi extensiva a todos os utentes.

No caso das vítimas mortais, houve uma acentuada redução face a 2002 (-7,7%) que decorreu principalmente, conforme já referido, dos decréscimos apresentados pelos peões (-17,2% mortos) e pelos ocupantes de veículos ligeiros (-9,7% mortos), sendo de salientar que, em relação aos últimos, esta diminuição foi mais significativa entre os passageiros (-20,4%) do que entre os condutores (-2,3%) desses veículos.

Peões

Os acidentes com peões constituem uma categoria em que Portugal se destaca, pela negativa, no contexto europeu.

A gravidade desta situação, que explica que a redução do número de peões mortos e feridos graves seja um dos objectivos

prioritários do Plano Nacional de Prevenção Rodoviária, justifica igualmente uma análise mais aprofundada, com base não só nos valores registados durante o ano 2003, como também na evolução apresentada pelo índice de gravidade² nos últimos 5 anos.

A quase totalidade (91,9%) dos peões vítimas da sinistralidade rodoviária resultou de acidentes ocorridos dentro das localidades.

Esta realidade, comum também a 2002, não foi, no entanto, homogénea segundo as consequências dos acidentes.

Com efeito, os peões que morreram na sequência de acidentes ocorridos em localidades representaram 66,3% do total de peões mortos. Os valores correspondentes de peões feridos foram de 87,0% nos feridos graves e 93,6% nos feridos leves.

Constata-se, assim, que a gravidade dos acidentes que envolveram peões foi menor dentro das localidades, não só pela menor proporção de feridos graves mas, sobretudo, pela menor percentagem de mortos.

Aliás, em 2003, a probabilidade de morte de um peão vítima de acidente foi cinco vezes e meia maior fora do que dentro das localidades.

Os acidentes em arruamentos urbanos provocaram 44,7% do total de peões mortos em 2003, enquanto que nos troços das vias que atravessam as localidades esse valor foi

² Trata-se de um indicador correspondente a cem vezes o quociente entre o número de peões mortos e a soma deste número com o de peões feridos graves (100xM/M+FG).

de 21,5%. Os restantes 33,7% de peões mortos foram causados pelos acidentes ocorridos fora das localidades.

Já no caso dos feridos, o peso dos acidentes em arruamentos foi vincadamente maioritário, atingindo 67,7% do total de peões gravemente feridos e 80,0% dos feridos leves.

Estes números tornam claro que a probabilidade de morte de um peão vítima de acidente cresce consideravelmente à medida que se passa dos arruamentos urbanos (1,9% de probabilidade) para as vias que atravessam as localidades (4,9%) e destas, para as que passam fora dos aglomerados populacionais (13,7%).

Não surpreende, portanto, verificar que o índice de gravidade tenha assumido sempre valores muito superiores fora das localidades, desde 1999 a 2003.

Ind. Grav. (M/M+FGx100)		Total	<= 24 anos	25-44 anos	45-64 anos	>= 65 anos
1999	F. Loc.	40,6	24,0	33,3	47,1	50,6
	D. Loc.	14,2	8,9	10,9	13,6	19,7
2000	F. Loc.	45,7	29,4	44,4	52,8	47,2
	D. Loc.	15,1	6,8	13,4	15,0	22,4
2001	F. Loc.	39,9	18,9	36,8	47,4	50,0
	D. Loc.	16,7	9,7	12,4	20,2	21,0
2002	F. Loc.	47,5	36,8	37,9	53,8	55,6
	D. Loc.	19,8	8,3	22,2	21,4	25,7
2003	F. Loc.	41,7	32,3	40,8	42,3	46,7
	D. Loc.	17,2	8,6	11,2	15,4	26,1

Por outro lado, uma observação dos valores registados ao longo do mesmo período revela que este indicador apresentou uma evolução errática de ano para ano, tanto dentro, como fora das localidades.

Comparando 2003 com 1999, constata-se que a percentagem de peões mortos aumentou dentro e fora das localidades, apesar da redução observada em 2003 relativamente a 2002.

Porém, esta evolução diferiu consoante a idade dos peões: fora das localidades, a par dum aumento do índice de gravidade associado aos peões que tinham menos de 45 anos, assistiu-se a uma melhoria em relação aos que já tinham ultrapassado esta idade que, no entanto, não impediu que estes últimos continuassem a ser, em 2003, o grupo etário que registou o maior índice de gravidade.

Dentro das localidades, este índice apresentou uma certa estabilidade no caso dos peões com menos de 65 anos (variações ligeiras face a 1999), ao contrário do que sucedeu com os mais velhos (>=65 anos), em que o seu valor se caracterizou por um acréscimo significativo.

O domingo foi o dia da semana em que morreram mais peões fora das localidades, enquanto que nas localidades esta incidência manifestou-se nos dias úteis.

Ind. Grav. (M/M+FGx100)		Total	<= 24 anos	25-44 anos	45-64 anos	>= 65 anos
1999	Semana	17,5	9,2	15,6	18,4	23,3
	Fim-de-sem.	20,7	14,5	19,2	23,0	24,7
2000	Semana	18,9	6,9	18,0	21,7	25,5
	Fim-de-sem.	22,5	14,4	23,2	23,0	29,5
2001	Semana	19,9	11,4	16,9	26,4	23,0
	Fim-de-sem.	22,3	8,5	24,2	22,7	30,5
2002	Semana	23,7	7,2	25,1	29,0	29,8
	Fim-de-sem.	27,2	19,7	29,6	28,6	29,7
2003	Semana	20,1	9,0	17,1	20,6	27,4
	Fim-de-sem.	24,9	19,4	18,9	22,4	34,4

Quanto ao índice de gravidade, a sua evolução entre 1999 e 2003 foi bastante estável e, no plano global, não se notaram grandes diferenças entre os valores registados durante a semana e ao fim de semana.

O mesmo não se pode dizer quando se entra em consideração com a idade dos peões. Efectivamente, os acidentes com peões menores de 25 anos que ocorreram durante o fim de semana apresentaram uma gravidade muito maior que nos dias úteis: em 2002 e 2003 o índice de gravidade registado nos fins de semana atingiu mais do dobro dos valores observados durante a semana.

Relativamente à luminosidade, traduzida pelo registo do número de peões que sofreram acidentes de dia e de noite, verifica-se que fora das localidades a maior parte das vítimas mortais resultou de acidentes nocturnos (71,1%), enquanto dentro das localidades foi durante o dia que se registou o maior número destas vítimas (63,2%).

A análise do índice de gravidade relacionado com os acidentes ocorridos durante o dia revela um aumento lento, mas progressivo, entre 1999 e 2003, que afectou, principalmente, os escalões etários a partir dos 45 anos.

No que se refere aos acidentes nocturnos, a evolução do índice de gravidade durante o mesmo período caracterizou-se pela estabilidade, que foi comum a todos os grupos etários.

Entre os idosos (65 anos e mais) a gravidade dos acidentes aumentou de forma sensível: 48,8% dos peões mortos e 32,5% dos feridos graves.

Estes valores assumem um carácter mais dramático se se considerar que este grupo etário representa, unicamente, 16,5% da população portuguesa. A este facto acresce ainda, como é geralmente admitido, que o seu nível de mobilidade na via pública (e, logo, a sua exposição) é inferior ao dos grupos etários mais jovens.

Também a frequência com que um acidente teve consequências mortais para o peão foi superior quando este era do sexo masculino: 4,3% para os homens e 2,3% para as mulheres.

Ind. Grav. (M/M+FGx100)		Total	<= 24 anos	25-44 anos	45-64 anos	>= 65 anos
1999	Fem.	13,7	8,0	5,6	11,0	21,0
	Masc.	22,1	11,9	22,9	25,9	26,6
	Total	18,3	10,5	16,6	19,5	23,6
2000	Fem.	13,2	3,4	5,5	18,0	19,2
	Masc.	24,5	11,5	27,5	25,0	32,9
	Total	19,8	8,9	19,7	22,0	26,3
2001	Fem.	19,5	11,6	17,8	20,2	22,2
	Masc.	22,4	10,3	19,9	28,4	26,6
	Total	21,2	10,7	19,3	25,2	24,5
2002	Fem.	20,9	10,6	15,5	24,8	26,7
	Masc.	26,9	10,2	31,0	31,3	32,1
	Total	24,7	10,3	26,4	28,9	29,8
2003	Fem.	17,3	13,2	8,0	13,9	24,9
	Masc.	24,6	10,4	22,9	26,2	32,9
	Total	21,4	11,7	17,7	20,9	29,1

Atendendo à globalidade dos peões, não se verificou, entre 1999 e 2003, uma redução do índice de gravidade. Aliás, em 2003, o seu valor foi superior ao que se registou em três dos quatro anos precedentes.

Em termos de idade, confirma-se que os peões com idade igual ou superior a 65 anos foram sempre os mais atingidos nos últimos 5 anos, assistindo-se mesmo a um aumento sensível do índice de gravidade desta faixa etária em 2002 e 2003.

Verifica-se ainda, quanto ao género, que ao longo do período de 1999 a 2003 a gravidade dos acidentes que envolveram peões homens foi maior que nos casos em que as vítimas eram do sexo feminino, apesar da evolução deste indicador ter sido mais estável no que se refere aos primeiros.

Comparando 2003 com 1999, constata-se ter havido um aumento do índice de gravidade em todos os grupos etários, que resultou quase exclusivamente da variação registada pelos peões do sexo feminino, à excepção do grupo dos peões com idade igual ou superior a 65 anos, em que aquele acréscimo foi provocado tanto pelos homens como pelas mulheres.

Em 2003, 10,2% dos peões mortos atravessavam nas passadeiras, enquanto o atravessamento fora da passadeira e o aparecimento do peão em plena faixa de rodagem constituíram os dois comportamentos associados a 58,5% das vítimas mortais e a 57,3% dos feridos graves.

Comparativamente com 2002, importa evidenciar que a redução substancial observada no número total de peões mortos decorreu, sobretudo, do menor número de acidentes ocorrido em estradas nacionais (-41,5% vítimas mortais) e durante a noite (-31,2%).

Passageiros e Condutores

Do total de passageiros dos diferentes veículos que, em 2003, foram vítimas de acidentes rodoviários, 88,1% circulava em veículos ligeiros. Seguiram-se, em peso percentual, os passageiros de ciclomotores (4,5%), motociclos (3,7%), veículos pesados (3,0%) e de velocípedes (0,2%).

É evidente que este peso hegemónico dos passageiros de veículos ligeiros deve-se, em grande parte, ao facto dos restantes veículos (duas rodas e pesados de mercadorias) transportarem muito menos passageiros.

Aliás, esta diferenciação desaparece quando se analisam as consequências dos acidentes nos passageiros.

Efectivamente, a percentagem de mortos entre os passageiros vítimas das diversas categorias de veículos atingiu 2,5% no caso dos motociclos, 1,6% nos veículos ligeiros, 1,3% nos ciclomotores e 0,6% nos veículos pesados.

No que respeita aos condutores de veículos que, em 2003, estiveram envolvidos em acidentes com vítimas, quase metade (47,6%) sofreu lesões.

Contudo, esta realidade difere bastante consoante a categoria de veículo em análise: enquanto entre os condutores de veículos pesados intervenientes em acidentes 19,5% sofreu lesões, este valor foi de 39% para os de veículos ligeiros e atingiu os 91,9% nos condutores de veículos de duas rodas (com e sem motor).

Dos condutores vítimas, 63,1% conduziam veículos ligeiros, 1,9% pesados, 17,1% ciclomotores, 13,2% motociclos e 4,2% velocípedes.

O número de mortos entre os condutores vítimas de acidentes rodoviários de cada categoria de veículos, coloca à cabeça os que conduziam veículos pesados (4,7%), motociclos e velocípedes (ambos com 4,1%), seguidos dos que conduziam ciclomotores (2,3%) e veículos ligeiros (2,1%).

Uma outra análise pode incidir sobre a probabilidade de morte face ao total de condutores intervenientes em acidentes com vítimas.

Neste caso, a probabilidade de morrer quando se é condutor envolvido num acidente com vítimas separa claramente os veículos de duas rodas dos veículos com quatro ou mais rodas: para os primeiros, essa probabilidade foi de 3,0%, descendo para 0,8% no caso dos veículos ligeiros e pesados.

Esta perigosidade muito mais elevada dos veículos de duas rodas, em particular dos motociclos, é confirmada pela relação entre o

número de condutores mortos e o número de veículos em circulação: cerca de 1 morto por cada 10.000 veículos ligeiros, 2 por cada 10.000 veículos pesados e 12 por cada 10.000 motociclos em circulação.

No que se refere à utilização de acessórios de protecção entre os passageiros mortos durante o ano 2003, mais de um quinto (26,3%) não usava cinto de segurança, capacete ou sistema de retenção de crianças.

No caso dos condutores, a proporção dos mortos que não usava cinto de segurança ou capacete atingiu 7,5%. Estas percentagens são bastante elevadas, quando comparadas com as taxas de não utilização registadas pelos feridos graves e leves e que foram, respectivamente, de 15,2% e 10,5% no caso dos passageiros, e de 4,3% e 1,5% no que se refere aos condutores.

O estudo da sinistralidade rodoviária em 2003 segundo a idade das vítimas, revela que foi entre os 15 e os 29 anos que ocorreram mais mortes, tanto entre os passageiros (40,9%), como entre os condutores (34,4%)³.

Ora, de acordo com os resultados do Censo 2001, este grupo etário representava apenas 22% da população residente no Continente.

Aliás, foi este grupo de idades (15 a 29 anos) que apresentou a maior probabilidade de morrer num acidente rodoviário: 5,2 e 13,2 mortes por cem mil habitantes,

respectivamente, para os passageiros e condutores, contra 2,1 nos passageiros e 8,8 nos condutores com idades iguais ou superiores a 30 anos.

Um outro aspecto a mencionar prende-se com a análise da probabilidade dos condutores se envolverem em acidentes: 11,3 por mil habitantes, no caso dos condutores com idades compreendidas entre os 15 e 29 anos, *versus* 6,7 nos restantes grupos etários.

Ou seja, a maior probabilidade dos condutores jovens morrerem nas estradas portuguesas está associada, sem dúvida alguma, ao facto destes serem também, os que têm mais acidentes.

Em 2003, a maioria dos passageiros (56,2%) e, principalmente dos condutores (92,7%) que morreram em resultado da sinistralidade rodoviária eram do sexo masculino.

Quanto aos feridos graves, os homens representaram 52,4% dos passageiros e 87,3% dos condutores.

Estes valores referentes aos condutores devem ser considerados tendo em conta que os homens constituíram 77,5% dos condutores intervenientes em acidentes com vítimas.

Porém, a maior mortalidade verificada entre os condutores homens não resultou, unicamente, do facto destes serem mais numerosos em relação ao número total de

condutores intervenientes em acidentes, mas também porque a incidência de vítimas mortais entre os condutores envolvidos foi bastante superior no seu caso.

Com efeito, por cada mil condutores homens envolvidos em acidentes, registaram-se 14 vítimas mortais, enquanto que para as mulheres esta proporção não ultrapassou os 4,3 mortos.

Considerando separadamente os condutores entre os 15 e os 29 anos e os que já ultrapassaram os 30 anos, não se verificou qualquer diferença relevante entre o peso assumido pelos condutores masculinos nestes dois grupos etários.

Por exemplo, os condutores masculinos com menos de 30 anos representaram 92,0% do total de mortos e 76,8% do total de condutores intervenientes, enquanto no caso dos condutores com mais de 30 anos esta proporção foi de 92,9% vítimas mortais e 79,6% condutores envolvidos em acidentes.

Condução sob a influência do álcool

Durante o ano de 2003, 499719 condutores foram objecto de controlo da taxa de alcoolemia. Face ao ano transacto, este número foi substancialmente inferior, fruto de uma política de fiscalização mais selectiva, direccionada para locais, horas e população referenciados, o que se traduziu por uma percentagem de condutores infractores consideravelmente mais elevada.

Assim, dos condutores controlados, 6,8% revelaram uma taxa de alcoolemia no sangue

³ Entre os condutores, esta realidade é claramente mais vincada entre os 20 e os 29 anos.

superior a 0,5 gramas por litro, sendo que 3,1% apresentaram uma taxa superior a 1,2 g/l, valor a partir do qual o condutor vê a sua conduta qualificada como crime.

No que respeita aos condutores intervenientes em acidentes, 84,7% foram sujeitos ao teste de alcoolemia. Destes, 3,6% apresentavam uma taxa de alcoolemia superior a 0,5 g/l e cerca de 2% uma taxa superior a 1,2 g/l.

Em 2003, os controlos foram maioritariamente realizados de forma aleatória (52,5%) e após acidente (41,6%). Dos condutores controlados aleatoriamente, resultaram 9,5% infractores, enquanto este valor foi de 3,6% nos testes efectuados após acidente e 5,8% nos condutores controlados após a execução de manobras perigosas.

Foi entre os condutores com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos que se verificou o maior número de taxas de alcoolemia iguais ou superiores a 0,5g/l (7,8%).

Relativamente ao tipo de veículo, a maior percentagem de infractores verificou-se nos condutores de veículos de duas rodas (13,2%), sendo este valor de 7,1% nos condutores de veículos ligeiros.

Esta situação global piorou drasticamente durante o período nocturno, compreendido entre a meia-noite e as oito da manhã: 18,4% dos condutores de veículos ligeiros encontravam-se em infracção, valor que

atingiu 24,9% nos condutores de veículos de duas rodas.

Evolução do consumo de combustível

Tal como já havia sucedido em 2002, em 2003 voltou a verificar-se uma diminuição do consumo da gasolina (-1,0%) e do gasóleo (-4,7%) destinados ao tráfego rodoviário relativamente às quantidades consumidas no ano anterior.

No período de 1975 a 2003, as correlações entre o consumo de combustíveis e, respectivamente, o número de acidentes e de feridos foram positivas.

No entanto, no mesmo período, a relação entre, por um lado, o consumo de combustíveis e, por outro, o número total de mortos, o número de mortos por cem acidentes e o número de mortos por cem vítimas, foi negativa.

Isto significa que, apesar do aumento de tráfego, os acidentes têm vindo a diminuir quanto à gravidade das suas consequências, para o que têm, certamente, contribuído as campanhas de sensibilização aos condutores, bem como a melhoria da segurança passiva dos veículos e das infraestruturas.

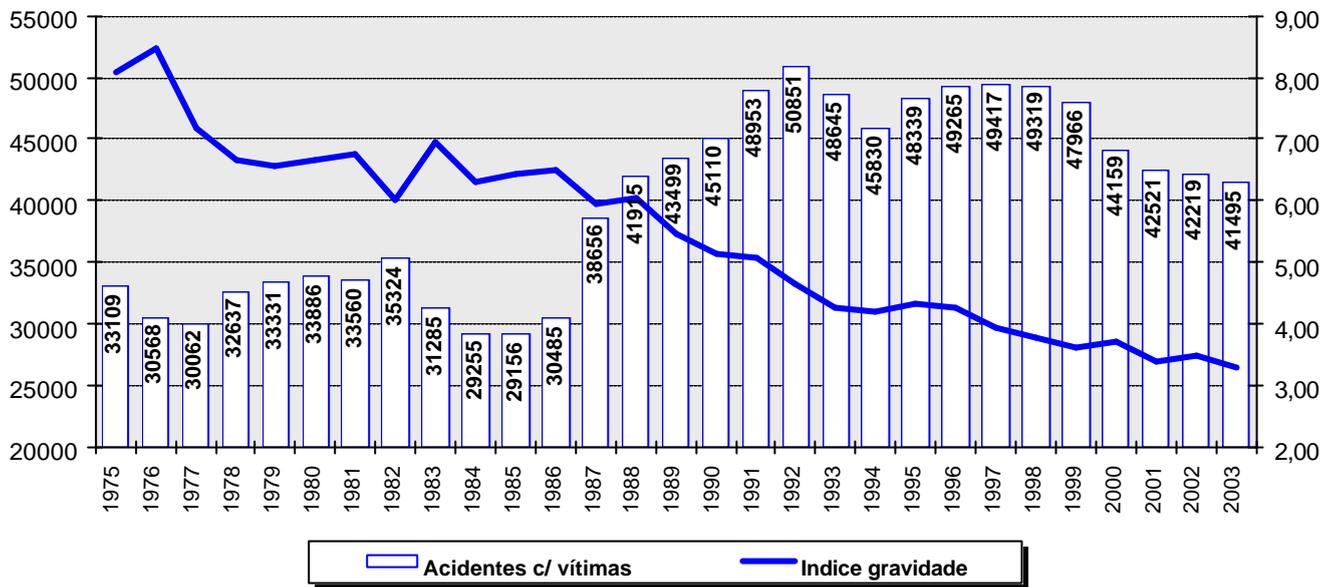
EVOLUÇÃO GLOBAL

1. Acidentes e vítimas: 1975/2003

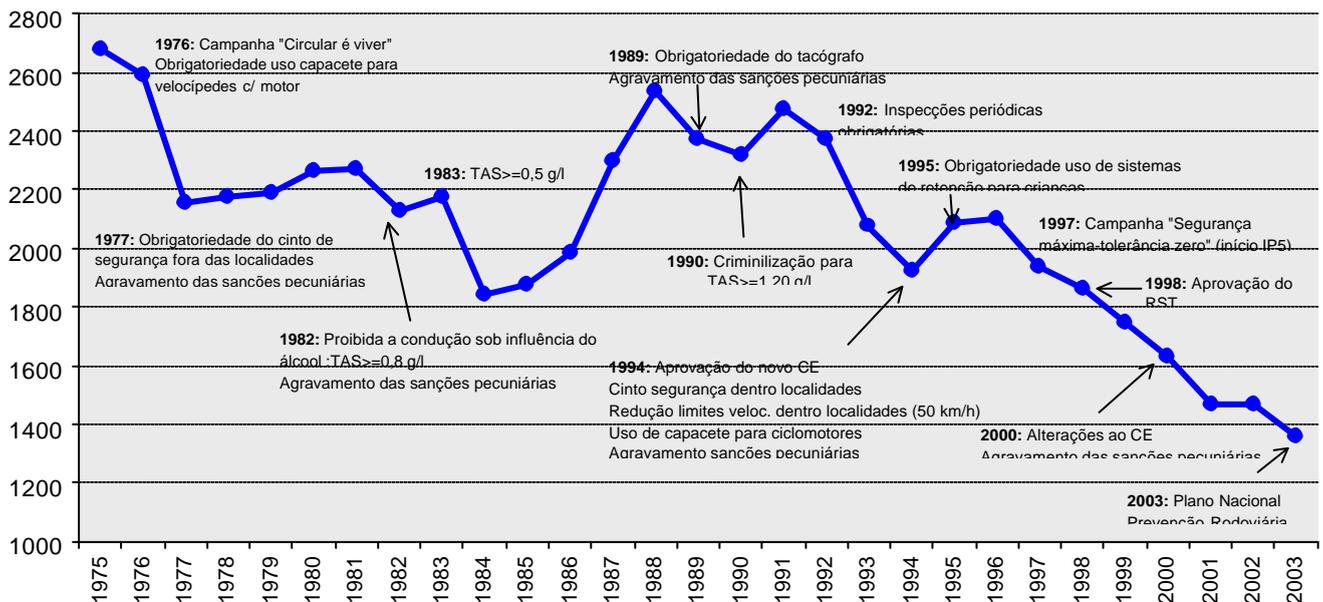
	Acidentes com vítimas		Acidentes com mortos e/ou f. graves		Acidentes com mortos		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de feridos		Índice de Gravidade
		%*		%*		%*		%*		%*		%*		%*	
1975	33109		—		—		2676		—		—		40576		8,1
1976	30568	-7,7	—		—		2594	-3,1	—		—		36264	-10,6	8,5
1977	30062	-1,7	—		—		2153	-17,0	—		—		35047	-3,4	7,2
1978	32637	8,6	—		—		2173	0,9	—		—		35957	2,6	6,7
1979	33331	2,1	—		—		2186	0,6	—		—		37837	5,2	6,6
1980	33886	1,7	—		—		2262	3,5	—		—		41101	8,6	6,7
1981	33560	-1,0	—		—		2269	0,3	—		—		44574	8,4	6,8
1982	35324	5,3	—		—		2126	-6,3	—		—		47116	5,7	6,0
1983	31285	-11,4	—		—		2177	2,4	—		—		39545	-16,1	7,0
1984	29255	-6,5	—		—		1841	-15,4	—		—		39365	-0,5	6,3
1985	29156	-0,3	—		—		1875	1,8	—		—		39560	0,5	6,4
1986	30485	4,6	—		—		1982	5,7	—		—		41100	3,9	6,5
1987	38656	26,8	11470		2059		2296	15,8	12364		42153		54517	38,2	5,9
1988	41915	8,4	11738	2,3	2224	8,0	2534	10,4	12771	3,3	46761	10,9	59532	9,2	6,0
1989	43499	3,8	11600	-1,2	2101	-5,5	2375	-6,3	12414	-2,8	49105	5,0	61519	2,9	5,5
1990	45110	3,7	11331	-2,3	2078	-1,1	2321	-2,3	12165	-2,0	51164	4,2	63329	2,7	5,1
1991	48953	8,5	11602	2,4	2225	7,1	2475	6,6	12548	3,1	56987	11,4	69535	9,7	5,1
1992	50851	3,9	11603	0,0	2131	-4,2	2372	-4,2	12475	-0,6	58511	2,7	70986	1,9	4,7
1993	48645	-4,3	11096	-4,4	1870	-12,2	2077	-12,4	11830	-5,2	54880	-6,2	66710	-6,2	4,3
1994	45830	-5,8	9961	-10,2	1724	-7,8	1926	-7,3	10387	-12,2	51776	-5,7	62163	-6,8	4,2
1995	48339	5,5	10612	6,5	1856	7,7	2085	8,3	11229	8,1	54598	5,5	65827	6,0	4,3
1996	49265	1,9	10456	-1,5	1880	1,3	2100	0,7	10842	-3,4	55785	2,2	66627	1,2	4,3
1997	49417	0,3	9178	-12,2	1732	-7,9	1939	-7,7	9335	-13,9	57181	2,5	66516	-0,4	3,9
1998	49319	-0,2	8176	-10,9	1647	-4,9	1865	-3,8	8177	-12,4	58426	2,2	66603	0,0	3,8
1999	47966	-2,7	7652	-6,4	1582	-3,9	1750	-6,2	7697	-5,9	57630	-1,4	65327	-1,9	3,6
2000	44159	-7,9	6898	-9,9	1450	-8,3	1629	-6,9	6918	-10,1	53006	-8,0	59924	-8,3	3,7
2001	42521	-3,7	5814	-15,7	1316	-9,2	1466	-10,0	5797	-16,2	51247	-3,3	57044	-4,8	3,4
2002	42219	-0,7	4966	-14,6	1323	0,5	1469	0,2	4770	-17,7	51815	1,1	56585	-0,8	3,5
2003	41495	-1,7	4894	-1,4	1222	-7,6	1356	-7,7	4659	-2,3	50599	-2,3	55258	-2,3	3,3

* Variação relativa ao ano anterior

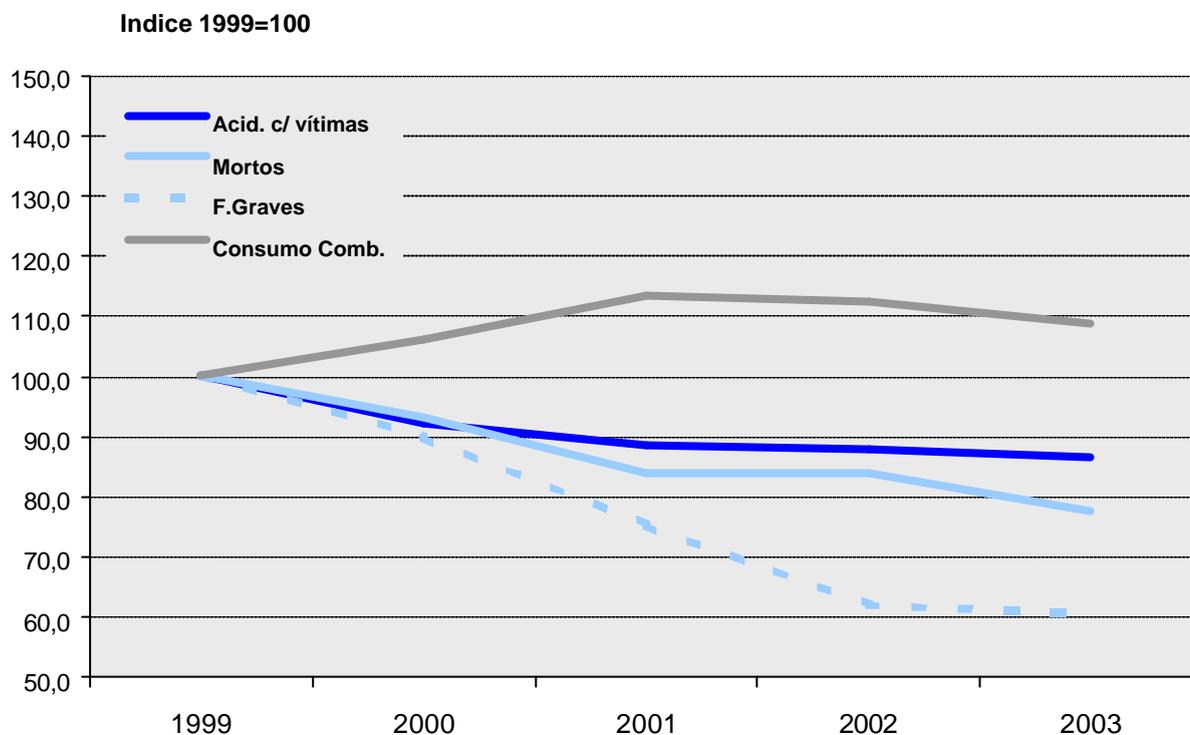
Evolução dos acidentes com vítimas e índice de gravidade



Evolução das vítimas mortais



2. Consumo de combustível e acidentes com vítimas, mortos e feridos graves: 1999/2003



Sendo o consumo de combustível um indicador do volume de tráfego, a consideração da sua evolução, em simultâneo com a dos acidentes com vítimas, mortos e feridos graves, permite verificar o seguinte:

Enquanto a evolução do consumo de combustível se caracteriza por valores sempre crescentes, entre 1999 e 2001, seguindo-se um ligeiro decréscimo, em 2002 e 2003, o número de acidentes com vítimas e de feridos graves, pelo contrário, apresenta uma tendência decrescente desde então.

Quanto às vítimas mortais, após uma redução contínua dos valores registados no período de 1999 a 2001, observou-se uma tendência para a estabilização em 2002 (+3 mortos que no ano anterior), constatando-se, novamente, uma acentuada diminuição em 2003 (-7,7%).

3. Vítimas segundo o grupo etário

	1999	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01	2003	03/02
Vítimas mortais	1750	1629	-121	1466	-163	1469	3	1356	-113
<=5	34	30	-4	15	-15	15	0	18	3
6-9	20	16	-4	11	-5	15	4	8	-7
10-14	17	20	3	23	3	25	2	22	-3
15-19	146	130	-16	119	-11	111	-8	68	-43
20-24	266	229	-37	216	-13	191	-25	185	-6
25-29	208	180	-28	176	-4	169	-7	160	-9
30-34	142	132	-10	101	-31	129	28	114	-15
35-39	116	112	-4	102	-10	112	10	106	-6
40-44	103	106	3	94	-12	113	19	94	-19
45-49	111	100	-11	78	-22	92	14	100	8
50-54	96	97	1	71	-26	75	4	74	-1
55-59	77	63	-14	72	9	66	-6	55	-11
60-64	99	99	0	69	-30	71	2	67	-4
65-69	79	106	27	83	-23	83	0	71	-12
70-74	84	87	3	75	-12	71	-4	76	5
>=75	137	106	-31	124	18	110	-14	117	7
Não def.	15	16	1	37	21	21	-16	21	0
Feridos Graves	7697	6918	-779	5797	-1121	4770	-1027	4659	-111
<=5	179	142	-37	108	-34	102	-6	82	-20
6-9	185	164	-21	125	-39	109	-16	111	2
10-14	219	198	-21	162	-36	162	0	115	-47
15-19	904	780	-124	651	-129	475	-176	444	-31
20-24	1214	1176	-38	876	-300	632	-244	679	47
25-29	919	816	-103	714	-102	592	-122	580	-12
30-34	597	582	-15	504	-78	459	-45	420	-39
35-39	550	476	-74	443	-33	348	-95	368	20
40-44	457	435	-22	338	-97	309	-29	301	-8
45-49	376	351	-25	326	-25	283	-43	265	-18
50-54	371	314	-57	256	-58	221	-35	214	-7
55-59	308	261	-47	207	-54	210	3	200	-10
60-64	356	273	-83	235	-38	164	-71	186	22
65-69	351	285	-66	229	-56	208	-21	174	-34
70-74	253	232	-21	230	-2	169	-61	182	13
>=75	382	339	-43	282	-57	232	-50	290	58
Não def.	76	94	18	111	17	95	-16	48	-47

Vítimas segundo o grupo etário (Cont.)

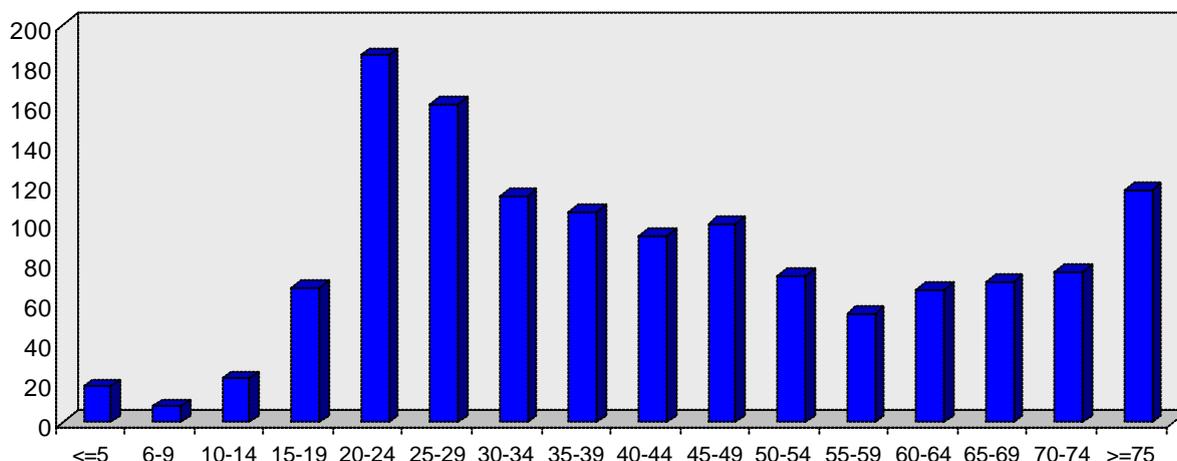
	1999	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01	2003	03/02
Feridos leves	57630	53006	-4624	51247	-1759	51815	568	50599	-1216
<=5	1662	1479	-183	1375	-104	1369	-6	1362	-7
6-9	1389	1294	-95	1243	-51	1302	59	1210	-92
10-14	1844	1663	-181	1708	45	1555	-153	1628	73
15-19	6592	6094	-498	5155	-939	5103	-52	4692	-411
20-24	9936	8670	-1266	8026	-644	7683	-343	7244	-439
25-29	7287	6536	-751	6611	75	6693	82	6454	-239
30-34	5123	4781	-342	4725	-56	4986	261	4940	-46
35-39	4275	4074	-201	3954	-120	4099	145	3935	-164
40-44	3715	3430	-285	3417	-13	3591	174	3628	37
45-49	3145	3020	-125	2884	-136	2977	93	3138	161
50-54	2661	2578	-83	2468	-110	2551	83	2689	138
55-59	2237	2081	-156	1987	-94	2132	145	2166	34
60-64	2154	2009	-145	2043	34	2020	-23	1941	-79
65-69	1904	1775	-129	1833	58	1864	31	1821	-43
70-74	1510	1412	-98	1432	20	1537	105	1542	5
>=75	1709	1580	-129	1652	72	1801	149	1799	-2
Não def.	487	530	43	734	204	552	-182	410	-142
Total de vítimas	67077	61553	-5524	58510	-3043	58054	-456	56614	-1440
<=5	1875	1651	-224	1498	-153	1486	-12	1462	-24
6-9	1594	1474	-120	1379	-95	1426	47	1329	-97
10-14	2080	1881	-199	1893	12	1742	-151	1765	23
15-19	7642	7004	-638	5925	-1079	5689	-236	5204	-485
20-24	11416	10075	-1341	9118	-957	8506	-612	8108	-398
25-29	8414	7532	-882	7501	-31	7454	-47	7194	-260
30-34	5862	5495	-367	5330	-165	5574	244	5474	-100
35-39	4941	4662	-279	4499	-163	4559	60	4409	-150
40-44	4275	3971	-304	3849	-122	4013	164	4023	10
45-49	3632	3471	-161	3288	-183	3352	64	3503	151
50-54	3128	2989	-139	2795	-194	2847	52	2977	130
55-59	2622	2405	-217	2266	-139	2408	142	2421	13
60-64	2609	2381	-228	2347	-34	2255	-92	2194	-61
65-69	2334	2166	-168	2145	-21	2155	10	2066	-89
70-74	1847	1731	-116	1737	6	1777	40	1800	23
>=75	2228	2025	-203	2058	33	2143	85	2206	63
Não def.	578	640	62	882	242	668	-214	479	-189

4. Vítimas mortais por 1000 habitantes, segundo o grupo etário, em 2003

	População (1)	Vítimas mortais	Mortos/1000 hab.
<=5	608010	18	0,03
6-9	406428	8	0,02
10-14	543496	22	0,04
15-19	648773	68	0,10
20-24	750862	185	0,25
25-29	775956	160	0,21
30-34	724780	114	0,16
35-39	732683	106	0,14
40-44	694873	94	0,14
45-49	657048	100	0,15
50-54	617905	74	0,12
55-59	549592	55	0,10
60-64	530341	67	0,13
65-69	516994	71	0,14
70-74	436564	76	0,17
>=75	675038	117	0,17
Total	9869343	1356	0,14

(1) Fonte: INE (Censo de 2001, Continente)

Vítimas mortais por grupo etário em 2003



Do apuramento do total de vítimas mortais por grupos etários, nos anos de 1999 a 2003, verifica-se que o maior número se registou no grupo dos 20-24 anos (14,2%), seguido dos 25-29 anos (11,6%). Quanto à variação média sentida no mesmo período, houve um decréscimo de 6,1% no número de mortos, redução esta que apenas não se fez sentir no grupo etário dos 10-14 anos (+7,3%).

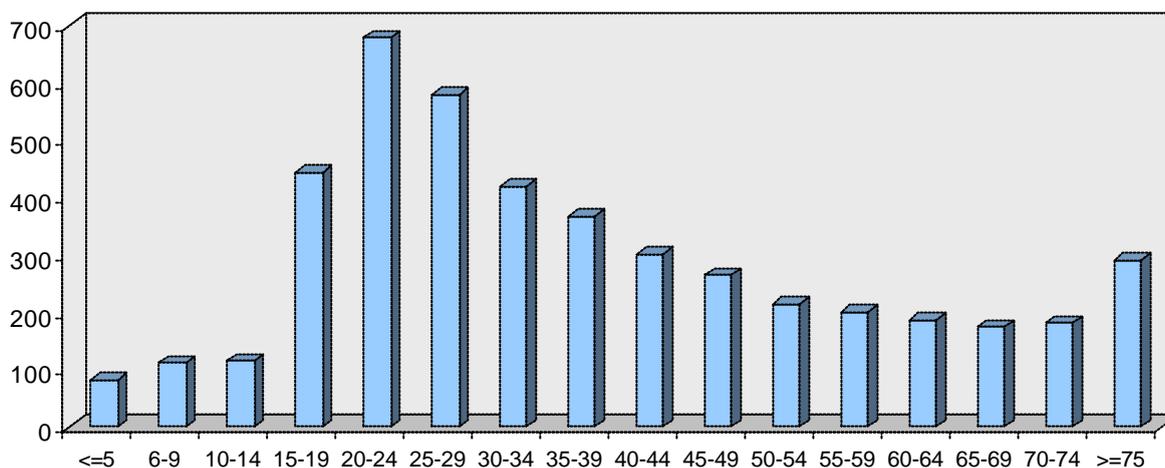
Em 2003, os grupos etários em que o número de vítimas mortais foi mais elevado foram os mesmos: 20-24 anos (13,6%) e 25-29 anos (11,8%).

Ao relacionarem-se os valores registados entre estas vítimas e os da população, pelos mesmos grupos etários, confirma-se que o número de mortos por 1000 habitantes foi maior nos grupos mais jovens: 20-24 anos (0,25) e 25-29 anos (0,21).

Comparativamente com o ano transacto, observou-se uma diminuição de 7,7% mortos que foi mais significativa, em termos percentuais, nos grupos etários dos 6-9 anos (-46,7%) e 15-19 anos (-38,7%).

Outros grupos, no entanto, apresentaram valores superiores aos de 2002: <= 5 anos (+20%), 45-49 (+8,7%), 70-74 (+7%) e >= 75 anos (+6,4%).

Feridos graves por grupo etário em 2003



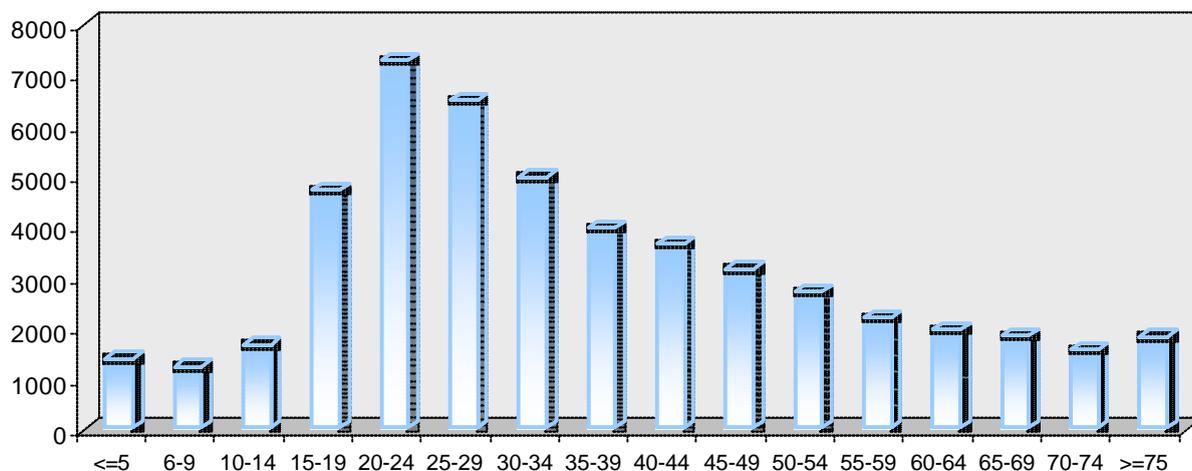
Relativamente ao número total de feridos graves por grupos etários registado entre 1999 e 2003, as maiores percentagens observaram-se nos grupos 20-24 anos (15,3%), 25-29 anos (12,1%) e 15-19 anos (10,9%). Neste período houve um decréscimo médio de 11,6% no total de feridos graves, que se reflectiu em todos os grupos etários.

Em 2003, o maior número de feridos graves registou-se nos jovens com idades compreendidas entre os 20-24 anos (14,6%) e 25-29 anos (12,4%).

Comparando com 2002, verificou-se uma diminuição de 2,3% que não abrangeu alguns grupos etários: >= 75 anos (+25%), 60-64 (+13,4%), 70-74 (+7,7%), 20-24 (+7,4%), 35-39 (+5,7%) e 6-9 anos (+1,8%).

Por outro lado, esta redução foi mais acentuada, em percentagem, nos grupos 10-14 anos (-29%), <= 5 (-19,6%) e 65-69 anos (-16,3%).

Feridos leves por grupo etário em 2003



Os feridos leves foram as vítimas que, entre 1999 e 2003, apresentaram a menor redução média (-3,1%), que não englobou os grupos ≥ 75 anos (+1,5%), 70-74 anos (+0,5%) e 50-54 anos (+0,3%).

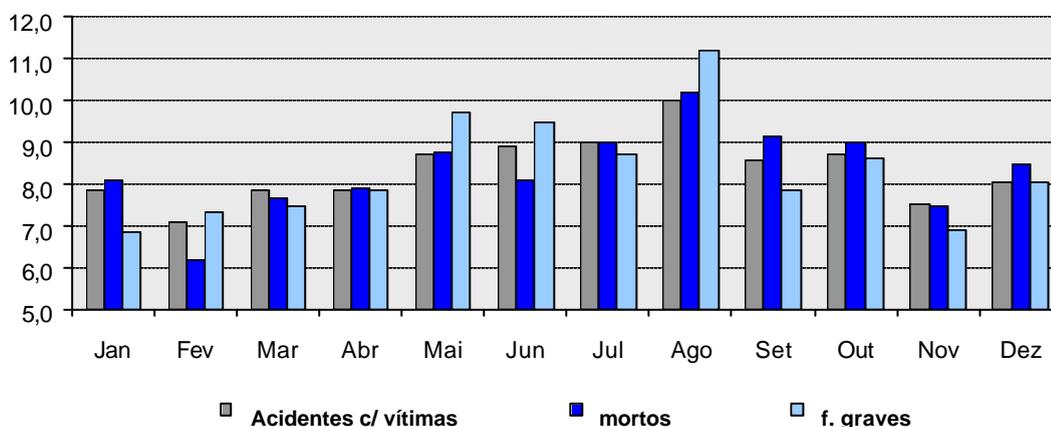
Em 2003, o número total de feridos leves diminuiu 2,3% relativamente ao ano anterior, decréscimo este que não foi extensivo aos seguintes grupos etários: 45-49 anos (+5,4%), 50-54 anos (+5,4%), 10-14 anos (+4,7%), 55-59 anos (+1,6%), 40-44 anos (+1,0%) e 70-74 anos (+0,3%).

ACIDENTES E VÍTIMAS

1. Acidentes e vítimas por mês

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Jan	3239	3252	103	110	332	318	3919	3876	4354	4304	3,2	3,4
Fev	3083	2935	119	84	344	341	3726	3400	4189	3825	3,9	2,9
Mar	3537	3250	150	104	447	349	4320	3881	4917	4334	4,2	3,2
Abr	3272	3267	124	107	351	367	3928	4056	4403	4530	3,8	3,3
Mai	3610	3609	110	119	427	453	4344	4302	4881	4874	3,0	3,3
Jun	3624	3686	106	110	400	441	4532	4633	5038	5184	2,9	3,0
Jul	3982	3726	157	122	497	405	4904	4582	5558	5109	3,9	3,3
Ago	3961	4159	130	138	445	521	5154	5392	5729	6051	3,3	3,3
Set	3516	3557	124	124	347	365	4413	4309	4884	4798	3,5	3,5
Out	3449	3611	118	122	384	402	4111	4365	4613	4889	3,4	3,4
Nov	3465	3114	105	101	365	321	4256	3770	4726	4192	3,0	3,2
Dez	3481	3329	123	115	431	376	4208	4033	4762	4524	3,5	3,5
Total	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614	3,5	3,3

Acidentes c/ vítimas, mortos e feridos graves por mês (%), em 2003



O mês de Agosto destaca-se como tendo sido aquele em que se registou o maior número de acidentes e de vítimas: 10% do total de acidentes, 10,2% dos mortos, 11,2% dos feridos graves e 10,7% dos feridos leves. Os índices de gravidade superiores à média registaram-se em Setembro (3,5), Dezembro (3,5), Janeiro (3,4) e Outubro (3,4).

Em relação ao ano transacto, constata-se que Agosto foi também o mês que apresentou a pior evolução: +198 acidentes, + 8 mortos, +76 feridos graves e +238 feridos leves.

Os meses de Outubro e Junho caracterizaram-se igualmente por valores superiores aos registados em 2002, tanto no que respeita ao número de acidentes como de vítimas.

Já em Janeiro notou-se um agravamento apenas no número de acidentes (+13) e de vítimas mortais (+7), em Maio no número de mortos (+9) e de feridos graves (+26), apesar dum ligeiro decréscimo dos acidentes, e em Setembro houve mais 41 acidentes e 18 feridos graves, enquanto o número de mortos se manteve constante.

2. Acidentes e vítimas segundo o dia da semana

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
2ªFeira	6023	5898	185	169	646	595	7046	7014	7877	7778	3,1	2,9
3ªFeira	5843	5591	183	153	606	563	6943	6575	7732	7291	3,1	2,7
4ªFeira	5665	5813	168	167	578	627	6720	6703	7466	7497	3,0	2,9
5ªFeira	5595	5639	155	173	598	560	6652	6698	7405	7431	2,8	3,1
6ªFeira	6491	6269	244	193	717	730	7875	7429	8836	8352	3,8	3,1
Sábado	6316	6390	232	234	776	783	7979	8166	8987	9183	3,7	3,7
Domingo	6286	5895	302	267	849	801	8600	8014	9751	9082	4,8	4,5
Total	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614	3,5	3,3

O período de sexta-feira a domingo foi aquele em que se verificou um maior número de acidentes (44,7%) e de vítimas (47%).

O domingo foi o dia em que ocorreram os acidentes com índices de gravidade mais elevados (4,5).

Em relação ao ano anterior, observou-se um aumento nos acidentes e vítimas registados à 4ª feira (+148 acidentes e +31 vítimas), 5ª feira (+44 acidentes e +26 vítimas) e sábado (+74 acidentes e +196 vítimas). Inversamente, a 6ª feira e o domingo estão entre os dias da semana que apresentaram melhorias relativamente a 2002.

3. Acidentes e vítimas segundo a hora do dia

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
00-03	2479	2379	140	133	407	386	3222	3078	3769	3597	5,6	5,6
03-06	1527	1438	100	100	263	284	1912	1742	2275	2126	6,5	7,0
06-09	4520	4322	196	160	518	464	5395	5311	6109	5935	4,3	3,7
09-12	5981	5885	140	144	529	523	7197	6947	7866	7614	2,3	2,4
12-15	7199	7178	149	191	657	669	8699	8694	9505	9554	2,1	2,7
15-18	8019	7963	223	214	854	809	10012	9827	11089	10850	2,8	2,7
18-21	8252	8186	318	272	973	937	9937	9748	11228	10957	3,9	3,3
21-24	4242	4144	203	142	569	587	5441	5252	6213	5981	4,8	3,4
Total	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614	3,5	3,3

Do apuramento dos acidentes e das vítimas segundo as horas do dia, conclui-se que mais de metade dos acidentes (56,2%) e dos feridos graves e leves (51,8% e 55,9%, respectivamente) ocorreu entre as 12h e as 21h.

Quanto às vítimas mortais, os períodos que registaram percentagens mais elevadas foram os das 18-21h (20,1%) e das 15-18h (15,8%).

Os acidentes com maior índice de gravidade, por sua vez, verificaram-se entre as 00h e 06h da manhã.

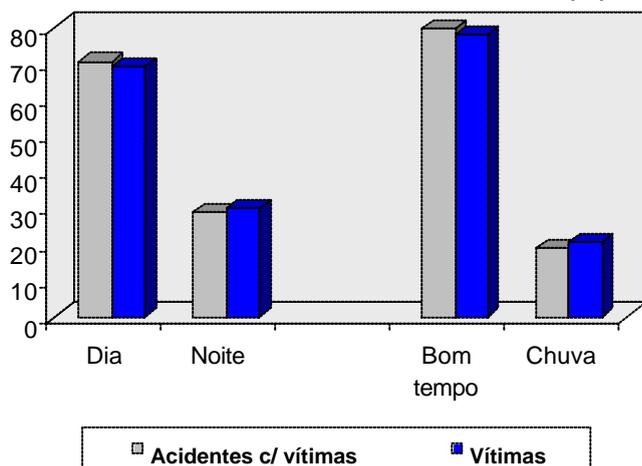
4. Acidentes e vítimas segundo as condições de luminosidade e factores atmosféricos

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dia (1)	29558	29319	798	798	2995	2864	36072	35623	39865	39285	2,7	2,7
Bom tempo	23686	24055	646	649	2436	2373	28431	28549	31513	31571	2,7	2,7
Chuva	5621	5034	142	136	526	461	7308	6782	7976	7379	2,5	2,7
Outros (2)	197	230	10	13	28	30	257	292	295	335	5,1	5,7
Noite (1)	12411	12042	665	554	1750	1782	15484	14833	17899	17169	5,4	4,6
Bom tempo	9024	8956	500	433	1335	1381	11193	10864	13028	12678	5,5	4,8
Chuva	3182	2903	155	106	375	366	4024	3737	4554	4209	4,9	3,7
Outros (2)	188	183	10	15	33	35	253	232	296	282	5,3	8,2
Não definido (1)	250	134	6	4	25	13	259	143	290	160	-	-
Bom tempo	13	15	0	2	0	0	18	18	18	20	-	-
Chuva	2	5	1	0	0	0	1	10	2	10	-	-
Outros (2)	1	114	1	2	0	13	0	115	1	130	-	-
Total dia e noite	41969	41361	1463	1352	4745	4646	51556	50456	57764	56454	3,5	3,3
Bom tempo	32723	33026	1146	1084	3771	3754	39642	39431	44559	44269	3,5	3,3
Chuva	8805	7942	298	242	901	827	11333	10529	12532	11598	3,4	3,0
Outros (2)	386	527	21	30	61	78	510	639	592	747	5,4	5,7

(1) Inclui factores atmosféricos não definidos

(2) Vento forte, nevoeiro, neve, nuvem de fumo ou granizo

Acidentes c/ vítimas e vítimas em 2003 (%)



A grande maioria dos acidentes continua a ter lugar durante o dia (70,7% dos acidentes e 69,4% das vítimas) e com condições de tempo consideradas boas (79,6% de acidentes e 78,2% de vítimas).

O índice de gravidade dos acidentes foi bastante mais acentuado nos acidentes nocturnos (4,6) do que nos diurnos (2,7).

Já em relação aos factores atmosféricos, a diferença entre os índices registados nos acidentes ocorridos com bom tempo ou com chuva foi pouco significativa: 3,3 e 3,0, respectivamente.

É de chamar a atenção para os acidentes que se deram noutras condições atmosféricas (vento forte, nevoeiro, neve ou granizo) dado o seu índice de gravidade ser sempre muito elevado, apesar da fraca expressão numérica dos mesmos.

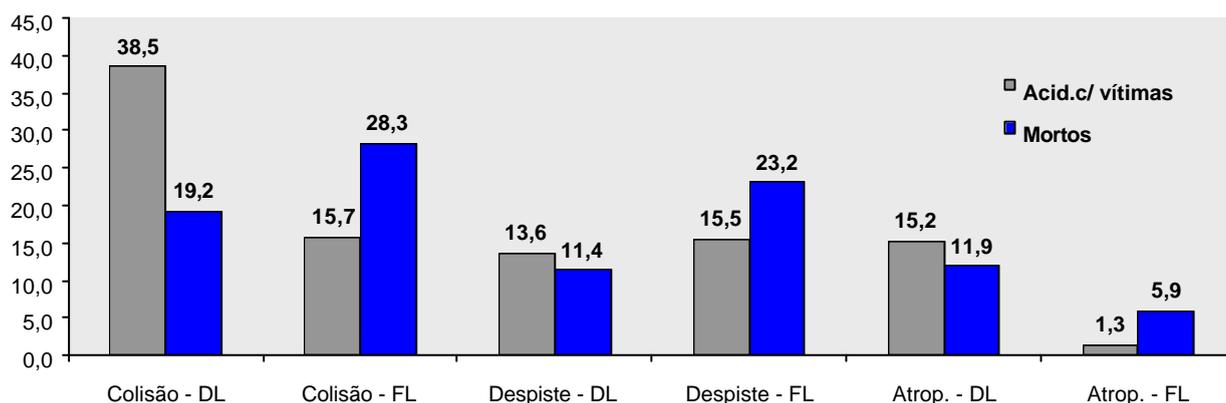
Comparando os valores de 2002 e 2003, há que assinalar um acréscimo de 141 acidentes ocorridos noutras condições atmosféricas (+36,5%), que se traduziu por um aumento de 9 mortos (+42,9%), 17 feridos graves (+27,9%) e 129 feridos leves (+25,3%).

O número de acidentes que ocorreu com bom tempo também sofreu um agravamento em relação ao ano anterior (+0,9%) mas as vítimas daí resultantes diminuíram.

5. Acidentes e vítimas segundo a natureza e a localização

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Colisão	23428	22525	662	645	2470	2283	31082	29864	34214	32792	2,8	2,9
Dentro Localidade	16209	15995	243	261	1349	1323	20549	20325	22141	21909	1,5	1,6
Fora Localidade	7219	6530	419	384	1121	960	10533	9539	12073	10883	5,8	5,9
Despiste	11662	12084	508	469	1397	1485	14123	14380	16028	16334	4,4	3,9
Dentro Localidade	5249	5662	173	155	595	640	6120	6523	6888	7318	3,3	2,7
Fora Localidade	6413	6422	335	314	802	845	8003	7857	9140	9016	5,2	4,9
Atropelamento	7129	6886	299	242	903	891	6610	6355	7812	7488	4,2	3,5
Dentro Localidade	6525	6326	197	162	795	771	6119	5916	7111	6849	3,0	2,6
Fora Localidade	604	560	102	80	108	120	491	439	701	639	16,9	14,3
Total	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614	3,5	3,3
Dentro Localidade	27983	27983	613	578	2739	2734	32788	32764	36140	36076	2,2	2,1
Fora Localidade	14236	13512	856	778	2031	1925	19027	17835	21914	20538	6,0	5,8

Acidentes c/ vítimas e vítimas mortais em 2003, segundo a natureza e localização dos acidentes (%)



DL-Dentro das localidades FL-Fora das localidades

A colisão continuou a ser o tipo de acidente mais frequente, tendo sido responsável por 54,3% dos acidentes com vítimas e 57,9% das vítimas.

A maior parte das colisões e dos feridos graves e leves resultantes registou-se dentro das localidades: 71%, 58% e 68,1%, respectivamente. Já o número de mortos provocado por colisão foi superior fora das localidades (59,5%).

Os despistes, que representaram 29,1% dos acidentes, apresentaram valores mais elevados fora das localidades: 53,1% dos acidentes com vítimas, 67% de mortos, 56,9% de feridos graves e 54,6% de feridos leves.

Quanto aos atropelamentos, 91,9% destes acidentes e 91,5% das suas vítimas ocorreram dentro das localidades.

No que respeita às vítimas mortais, mais de metade destas vítimas resultou de colisões e despistes fora das localidades (28,3% e 23,2%, respectivamente), embora seja de realçar o elevado número de mortos provocado pelos atropelamentos fora das localidades (14 por cada 100 acidentes desta natureza).

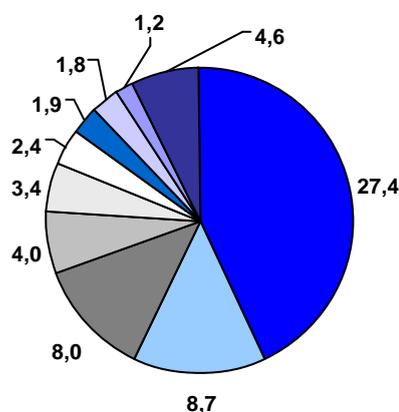
Em relação a 2002, observou-se um aumento no número total de despistes e respectivos feridos (+3,6% e +2,2%, respectivamente), bem como no número de mortos provocado por colisões dentro das localidades (+7,4%).

6. Acidentes e vítimas segundo a causa

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Velocidade excessiva	11624	11351	533	514	1498	1515	14972	14508	17003	16537	4,6	4,5
Desresp. cedên. passag/priorid.	3815	3597	81	61	318	329	4755	4525	5154	4915	2,1	1,7
Distracção	3130	3308	34	49	239	219	3675	3920	3948	4188	1,1	1,5
Desrespeito stop/sinal vermelho	1745	1670	45	37	164	171	2377	2311	2586	2519	2,6	2,2
Desvio brusco/saída fila trânsito	1485	1412	92	67	221	212	2095	1986	2408	2265	6,2	4,7
Outra ultrapassagem irregular	1123	995	57	42	158	129	1492	1276	1707	1447	5,1	4,2
Obst. imprevisto faixa rodagem	735	791	31	33	68	65	817	864	916	962	4,2	4,2
Sonolência/Adormecimento	659	749	22	27	58	111	865	944	945	1082	3,3	3,6
Desresp. distâncias segurança	530	509	10	5	25	21	667	649	702	675	1,9	1,0
Encandeamento	244	332	2	5	16	32	296	363	314	400	0,8	1,5
Rebentamento de pneumático	292	315	9	4	50	31	437	480	496	515	3,1	1,3
Circ. sentido oposto estabelec.	276	280	25	27	60	57	371	362	456	446	9,1	9,6
Não sinaliz./má sinaliz. manobra	288	248	8	4	22	13	335	290	365	307	2,8	1,6
Ultrapassag. c/ desresp.sinaliz.	224	196	8	9	29	25	283	261	320	295	3,6	4,6
Doença súbita	125	158	4	15	12	14	134	169	150	198	3,2	9,5
Circ. afastada da berma/passeio	144	142	4	1	12	10	187	171	203	182	2,8	0,7
Pisar/transp. linha long. contínua	139	138	6	11	22	34	201	191	229	236	4,3	8,0
Ausência luzes obrigatórias	44	46	8	5	3	13	42	42	53	60	18,2	10,9
Queda de carga ou objecto	46	46	0	0	2	0	56	61	58	61	0,0	0,0
Não identificada	14728	14508	464	416	1695	1572	16961	16552	19120	18540	3,2	2,9
Não definida	823	704	26	24	98	86	797	674	921	784	3,2	3,4
Total	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614	3,5	3,3

Acidentes c/ vítimas em 2003 segundo as causas (%)

- Velocidade excessiva
- Desrep. cedência passagem
- Distracção
- Desrespeito de stop/sinal vermelho
- Desvio brusco/saída fila de trânsito
- Outra ultrapassagem irregular
- Obstáculo imprevisto faixa rodagem
- Sonolência/Adormecimento
- Desrespeito distâncias segurança
- Outras



O número de acidentes cuja causa não foi identificada ou não foi definida continuou a ser bastante significativo (36,7%).

Das restantes causas, a de maior peso foi a velocidade excessiva (27,4%) seguindo-se o desrespeito da cedência de passagem (8,7%) e a distracção (8%).

7. Acidentes e vítimas segundo a entidade participante

	Acidentes c/ vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
PSP	13050	12309	191	167	1306	1173	14900	14006	16397	15346	1,5	1,4
Janeiro	1121	1044	22	13	105	87	1239	1127	1366	1227	2,0	1,2
Fe vereiro	1016	932	18	11	100	101	1150	1033	1268	1145	1,8	1,2
Março	1143	1031	17	12	108	86	1307	1188	1432	1286	1,5	1,2
Abril	1060	1025	12	19	106	95	1207	1161	1325	1275	1,1	1,9
Maio	1124	1038	19	10	125	101	1269	1176	1413	1287	1,7	1,0
Junho	1055	1067	13	13	106	100	1209	1270	1328	1383	1,2	1,2
Julho	1136	1083	14	14	123	101	1306	1274	1443	1389	1,2	1,3
Agosto	972	978	15	13	101	105	1151	1121	1267	1239	1,5	1,3
Setembro	999	1078	10	15	83	98	1162	1251	1255	1364	1,0	1,4
Outubro	1144	1081	22	17	100	115	1290	1200	1412	1332	1,9	1,6
Novembro	1149	981	13	14	123	86	1327	1105	1463	1205	1,1	1,4
Dezembro	1131	971	16	16	126	98	1283	1100	1425	1214	1,4	1,6
GNR	29169	29186	1278	1189	3464	3486	36915	36593	41657	41268	4,4	4,1
Janeiro	2118	2208	81	97	227	231	2680	2749	2988	3077	3,8	4,4
Fe vereiro	2067	2003	101	73	244	240	2576	2367	2921	2680	4,9	3,6
Março	2394	2219	133	92	339	263	3013	2693	3485	3048	5,6	4,1
Abril	2212	2242	112	88	245	272	2721	2895	3078	3255	5,1	3,9
Maio	2486	2571	91	109	302	352	3075	3126	3468	3587	3,7	4,2
Junho	2569	2619	93	97	294	341	3323	3363	3710	3801	3,6	3,7
Julho	2846	2643	143	108	374	304	3598	3308	4115	3720	5,0	4,1
Agosto	2989	3181	115	125	344	416	4003	4271	4462	4812	3,8	3,9
Setembro	2517	2479	114	109	264	267	3251	3058	3629	3434	4,5	4,4
Outubro	2305	2530	96	105	284	287	2821	3165	3201	3557	4,2	4,2
Novembro	2316	2133	92	87	242	235	2929	2665	3263	2987	4,0	4,1
Dezembro	2350	2358	107	99	305	278	2925	2933	3337	3310	4,6	4,2
Total	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614	3,5	3,3

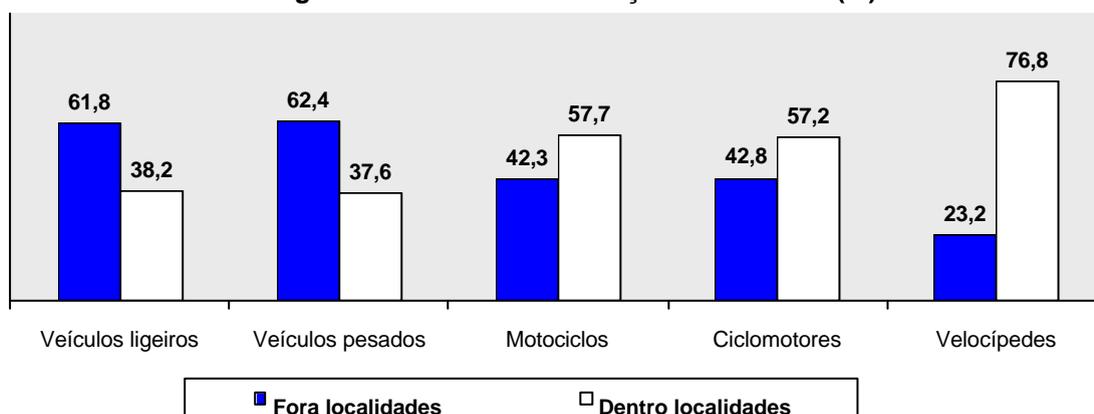
VEÍCULOS INTERVENIENTES EM ACIDENTES

1. Veículos intervenientes em acidentes segundo a categoria do veículo e localização, por gravidade do acidente

	Veículos interv. em acidentes com vítimas		Veículos interv. em acidentes com mortos e/ou feridos graves		Veículos interv. em acidentes com mortos	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Velocípedes	1413	1405	202	196	57	56
Dentro Localidade	1142	1126	137	149	30	43
Fora Localidade	271	279	65	47	27	13
Ciclomotores	6184	5941	725	745	132	145
Dentro Localidade	4740	4630	488	502	62	83
Fora Localidade	1444	1311	237	243	70	62
Motociclos	4827	4658	727	755	213	208
Dentro Localidade	3570	3559	486	502	126	120
Fora Localidade	1257	1099	241	253	87	88
Veículos ligeiros	53392	52534	5414	5226	1360	1276
Dentro Localidade	35044	35184	2986	2920	519	487
Fora Localidade	18348	17350	2428	2306	841	789
Veículos pesados	3323	3092	600	566	224	194
Dentro Localidade	1759	1741	281	262	83	73
Fora Localidade	1564	1351	319	304	141	121
Total (1)	69703	68124	7785	7592	2041	1917
Dentro Localidade	46592	46519	4440	4379	849	827
Fora Localidade	23111	21605	3345	3213	1192	1090

(1) Inclui outros veículos

Veículos intervenientes em acidentes mortais em 2003 segundo a categoria do veículo e localização do acidente (%)



Foi dentro das localidades que os veículos intervenientes em acidentes com vítimas apresentaram valores mais elevados: 80,1% no caso dos velocípedes, 77,9% ciclomotores, 76,4% motociclos, 67% ligeiros e 56,3% pesados.

Por outro lado, do total de veículos envolvidos em acidentes com vítimas, 77,1% foram ligeiros, 8,7% ciclomotores, 6,8% motociclos, 4,5% pesados e 2,1% velocípedes.

Já em relação aos acidentes mais graves, em particular os mortais, constata-se que enquanto a percentagem de veículos de duas rodas se manteve mais elevada dentro das localidades, a de veículos ligeiros e pesados, pelo contrário, foi maior fora daquelas.

Relativamente a 2002, verificou-se uma redução ao nível de todas as categorias de veículos envolvidas em acidentes com vítimas sendo de notar, contudo, um aumento no número de ciclomotores e motociclos intervenientes em acidentes com mortos e/ou feridos graves.

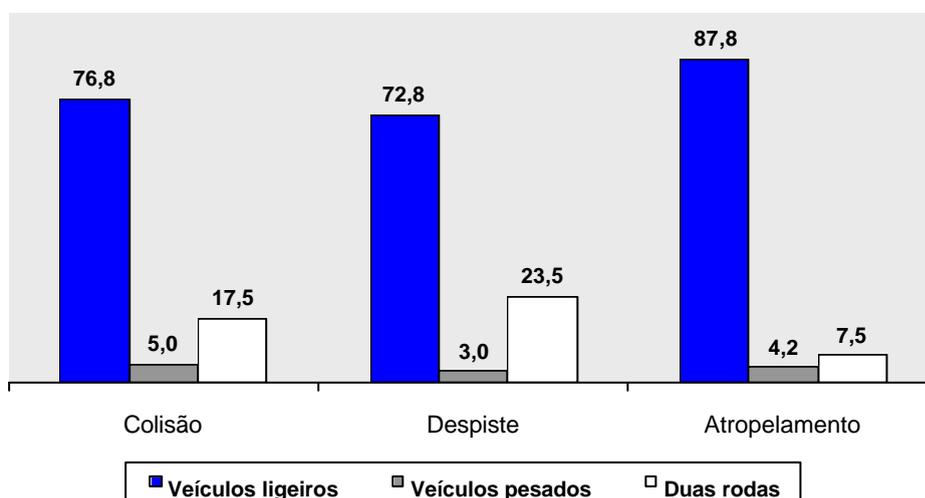
2. Veículos intervenientes em acidentes segundo a categoria, por natureza do acidente

	Colisão		Despiste		Atropelamento		Total	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Velocípedes	1215	1205	143	155	55	45	1413	1405
Ciclomotores	4492	4073	1449	1644	243	224	6184	5941
Motociclos	3398	3182	1154	1236	275	240	4827	4658
Veículos ligeiros (1)	37895	37139	9287	9406	6210	5989	53392	52534
Passageiros	28645	28301	7209	7282	4670	4536	40524	40119
Mercadorias	7509	7404	1726	1812	1037	1086	10272	10302
Veículos pesados (2)	2583	2418	420	390	320	284	3323	3092
Passageiros	591	517	48	44	186	154	825	715
Mercadorias	1765	1668	318	295	118	105	2201	2068
Outros veículos	406	360	128	98	30	36	564	494
Total	49989	48377	12581	12929	7133	6818	69703	68124

(1) Inclui outros ligeiros

(2) Inclui outros pesados

Percentagem de veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas em 2003, segundo a categoria, por natureza do acidente



Apesar dos veículos ligeiros terem predominado em todos os acidentes, qualquer que fosse a sua natureza, o seu peso foi mais significativo nos atropelamentos (87,8%).

Os veículos de duas rodas, por sua vez, caracterizaram-se por uma maior participação em despistes (23,5%) e os pesados em colisões (5,0%).

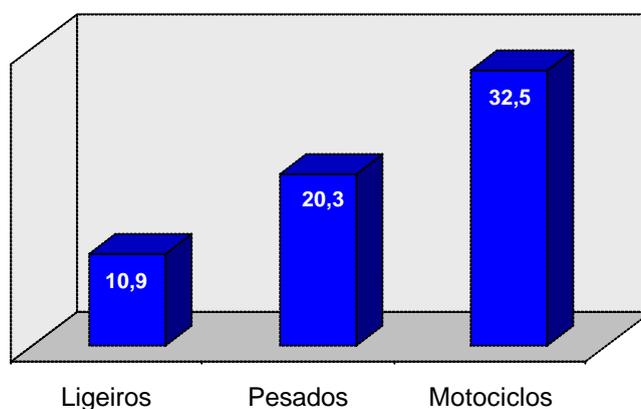
Comparativamente com o ano transacto, é de referir um acréscimo de 2,8% distribuído por todas as categorias de veículos intervenientes em despistes, de que apenas se excluem os pesados.

3. Veículos intervenientes em acidentes em 2003, por 1000 veículos em circulação

	Veículos intervenientes em acidentes por 1000 veículos em circulação				
	Parque automóvel circulação (1)	Colisão	Despiste	Atropelamento	Total
Veículos ligeiros	4825620	7,7	1,9	1,2	10,9
Veículos pesados	152183	15,9	2,6	1,9	20,3
Motociclos	143437	22,2	8,6	1,7	32,5

(1) Fonte: ACAP (estimativas de 2002)

Veículos intervenientes em acidentes c/ vítimas em 2003, por 1000 veículos em circulação

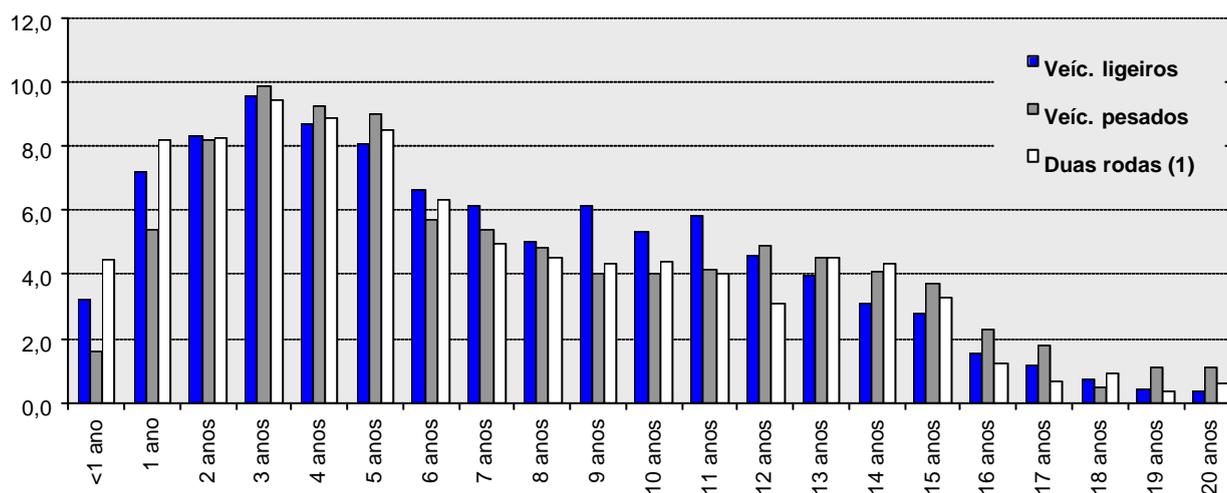


Analisando a relação entre o número de veículos que se envolveram em acidentes com vítimas durante o ano 2003 e os respectivos parques em circulação, verifica-se que enquanto 32 motociclos, por cada 1000 intervieram em acidentes, este valor foi de 20 no caso dos pesados e 11 no dos ligeiros, o que permite concluir face a esta análise que o motociclo é o tipo de veículo que apresenta maior perigosidade e, inversamente, o veículo ligeiro é o que oferece maior segurança.

4. Veículos intervenientes em acidentes segundo a categoria, por idade do veículo

	Até 1 ano		1 ano		2 anos	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Ciclomotores	166	140	367	282	417	308
Motociclos	385	303	687	533	585	514
Veículos ligeiros	2263	1638	4458	3685	4886	4271
Veículos pesados	88	49	243	162	266	247
Sub-total	2902	2130	5755	4662	6154	5340
	3 anos		4 anos		5 a 9 anos	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Ciclomotores	501	417	455	442	1422	1467
Motociclos	536	519	468	442	1200	1376
Veículos ligeiros	4803	4883	4428	4448	16104	16407
Veículos pesados	321	298	294	279	854	875
Sub-total	6161	6117	5645	5611	19580	20125
	10 a 14 anos		15 a 19 anos		>=20 anos	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Ciclomotores	1643	1500	318	549	380	448
Motociclos	458	529	69	93	68	76
Veículos ligeiros	11423	11699	2735	3376	843	857
Veículos pesados	742	655	237	281	203	173
Sub-total	14266	14383	3359	4299	1494	1554

Veículos intervenientes em acidentes em 2003, segundo a categoria e idade do veículo (%)



(1) Não inclui velocípedes

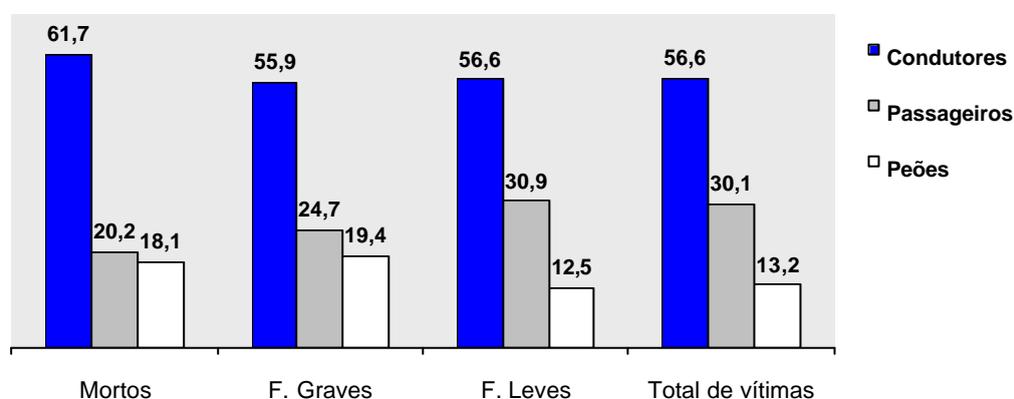
Constata-se que foram os veículos mais novos (entre os 2 e os 5 anos) que se envolveram mais frequentemente em acidentes com vítimas, qualquer que fosse a sua categoria.

UTENTES

1. Vítimas segundo a categoria de utentes: 1999/2003

	1999	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01	2003	03/02
Vítimas mortais	1750	1629	-121	1466	-163	1469	3	1356	-113
Condutores	1022	916	-106	838	-78	832	-6	836	4
Passageiros	383	376	-7	332	-44	340	8	274	-66
Peões	345	337	-8	296	-41	297	1	246	-51
Feridos Graves	7697	6918	-779	5797	-1121	4770	-1027	4659	-111
Condutores	4115	3777	-338	3134	-643	2625	-509	2605	-20
Passageiros	2045	1776	-269	1565	-211	1239	-326	1152	-87
Peões	1537	1365	-172	1098	-267	906	-192	902	-4
Feridos Leves	57630	53006	-4624	51247	-1759	51815	568	50599	-1216
Condutores	32253	29316	-2937	28650	-666	29286	636	28630	-656
Passageiros	18532	17216	-1316	16008	-1208	16002	-6	15643	-359
Peões	6845	6474	-371	6589	115	6527	-62	6326	-201
Total	67077	61553	-5524	58510	-3043	58054	-456	56614	-1440
Condutores	37390	34009	-3381	32622	-1387	32743	121	32071	-672
Passageiros	20960	19368	-1592	17905	-1463	17581	-324	17069	-512
Peões	8727	8176	-551	7983	-193	7730	-253	7474	-256

Vítimas em 2003, segundo a categoria de utentes (%)



Relativamente à distribuição das vítimas segundo a categoria de utentes no período de 1999 a 2003, verifica-se que os condutores representaram sempre a maior percentagem no total de vítimas registado (55,9%), seguindo-se os passageiros (30,8%) e, por último, os peões (13,3%).

Apesar do menor peso numérico dos peões, a percentagem de mortos e de feridos graves desta categoria de utentes é bastante mais elevada que nos condutores e passageiros: por cada 100 peões vítimas, cerca de 4 morrem e 14 ficam gravemente feridos, enquanto em relação aos condutores e passageiros estes valores são na ordem dos 2 mortos e 8 feridos graves, por cada 100 vítimas.

Quanto à variação média verificada entre 1999 e 2003, houve um decréscimo de 4,1% no total de vítimas, que correspondeu a: -3,7% nos condutores, -5% nos passageiros e -3,8% nos peões.

Comparando os valores de 2003 com os de 2002, há que referir o seguinte:

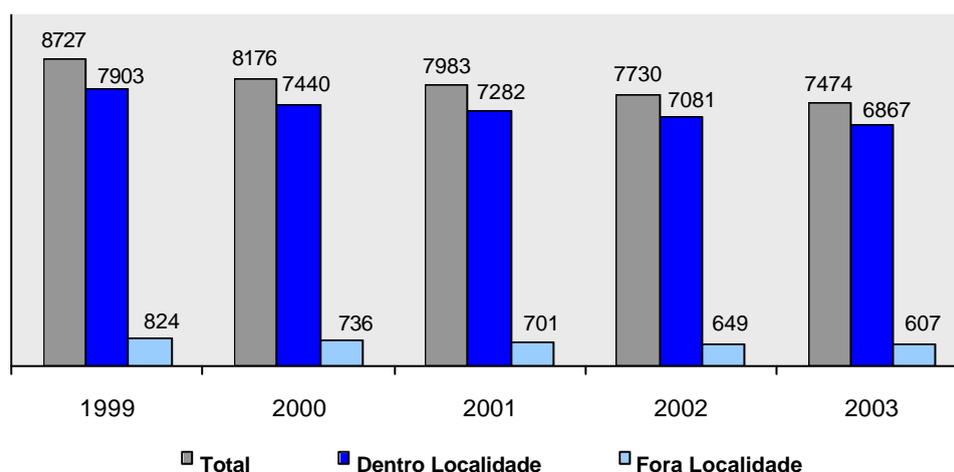
A redução das vítimas mortais (-7,7%) abrangeu os passageiros (-19,4%) e peões (-17,2%), enquanto os condutores, pelo contrário, registaram um ligeiro aumento (+0,5%).

Quanto aos feridos graves e leves, o decréscimo de 2,3% em ambos os casos distribuiu-se pelas três categorias de utentes.

2. Peões vítimas segundo a localização do acidente: 1999/2003

	1999	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01	2003	03/02
Vítimas mortais	345	337	-8	296	-41	297	1	246	-51
Dentro Localidade	226	219	-7	195	-24	197	2	163	-34
Fora Localidade	119	118	-1	101	-17	100	-1	83	-17
Feridos Graves	1537	1365	-172	1098	-267	906	-192	902	-4
Dentro Localidade	1363	1225	-138	959	-266	794	-165	785	-9
Fora Localidade	174	140	-34	139	-1	112	-27	117	5
Feridos Leves	6845	6474	-371	6589	115	6527	-62	6326	-201
Dentro Localidade	6314	5996	-318	6128	132	6090	-38	5919	-171
Fora Localidade	531	478	-53	461	-17	437	-24	407	-30
Total vítimas	8727	8176	-551	7983	-193	7730	-253	7474	-256
Dentro Localidade	7903	7440	-463	7282	-158	7081	-201	6867	-214
Fora Localidade	824	736	-88	701	-35	649	-52	607	-42

Peões vítimas segundo a localização dos acidentes



Verifica-se que, em média, o número de peões vítimas registado no período de 1999 a 2003 assumiu valores mais elevados dentro das localidades: 65,7% de mortos, 88,3% de feridos graves e 92,9% de feridos leves.

Quanto às variações médias observadas no mesmo período, os peões apresentaram uma redução de 7,8% das vítimas mortais, 12,2% de feridos graves e 1,9% de feridos leves, decréscimos estes que se fizeram sentir tanto dentro como fora das localidades.

Em 2003 manteve-se a mesma tendência, ou seja, 66,3% dos peões mortos, 87% dos feridos graves e 93,6% dos feridos leves resultaram de acidentes ocorridos dentro das localidades.

Em relação ao ano transacto, observou-se uma diminuição de 3,3% de peões vítimas, que se deveu a uma redução de 17,2% no número de mortos, 0,4% no de feridos graves e 3,1% nos leves.

Estes decréscimos, em valores absolutos, foram mais significativos dentro do que fora das localidades.

3. Peões vítimas segundo o grupo etário, por sexo

	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Vítimas mortais	95	84	201	162	297	246
<=5	2	6	1	4	3	10
6-9	3	3	4	2	7	5
10-14	2	3	6	1	8	4
15-19	2	2	1	2	3	4
20-24	2	0	4	5	6	5
25-29	3	0	9	4	12	4
30-34	3	2	10	5	13	7
35-39	2	3	15	6	17	9
40-44	3	1	19	18	22	19
45-49	3	5	14	12	17	17
50-54	5	5	8	8	13	13
55-59	7	2	15	9	22	11
60-64	10	3	19	9	29	12
>=65	47	48	72	72	119	120
Não def.	1	1	4	5	6	6
Feridos Graves	360	402	545	497	906	902
<=5	10	21	26	28	36	49
6-9	25	20	30	42	55	62
10-14	29	18	47	17	76	35
15-19	16	18	18	15	34	33
20-24	13	15	20	18	33	33
25-29	15	18	29	13	44	31
30-34	11	16	27	33	38	49
35-39	15	18	32	34	47	53
40-44	19	17	30	31	49	48
45-49	18	19	43	27	61	46
50-54	21	21	28	24	49	45
55-59	18	24	27	26	45	50
60-64	19	29	25	30	44	59
>=65	129	145	152	147	281	293
Não def.	2	3	11	12	14	16

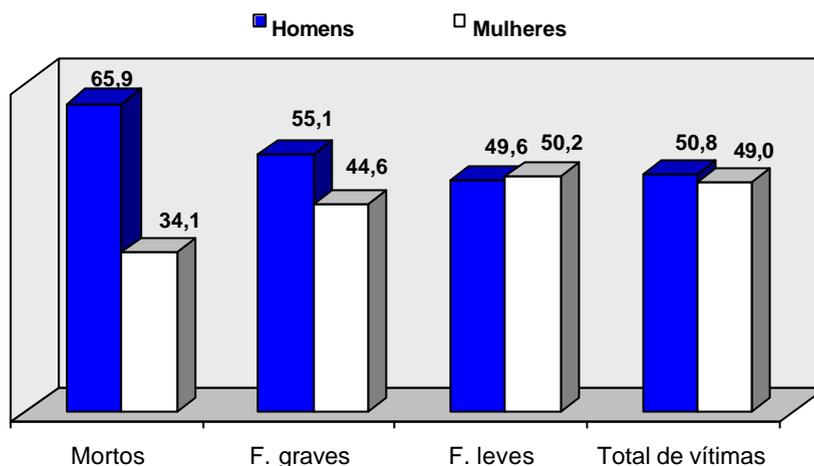
(1) Inclui os não definidos

Peões vítimas segundo o grupo etário, por sexo (cont.)

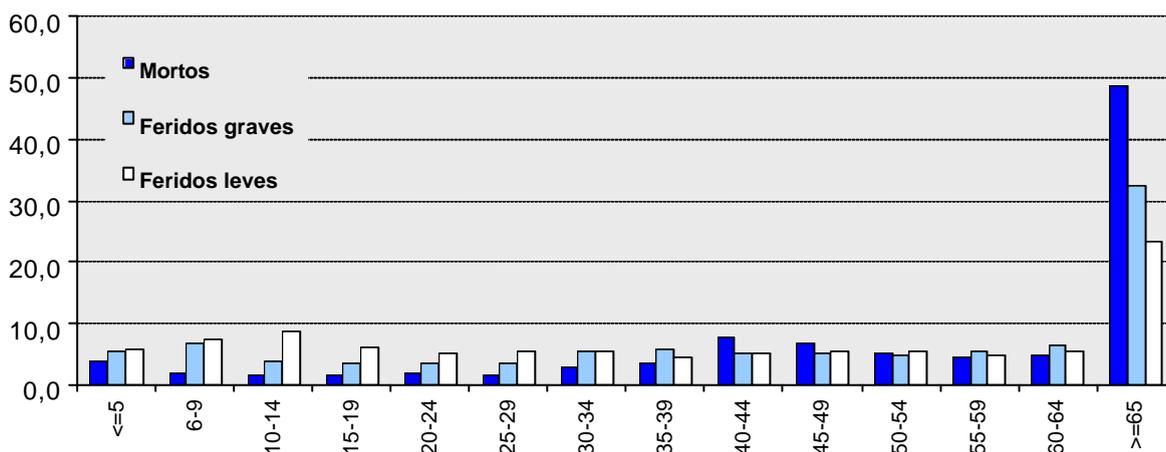
	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Feridos leves	3191	3175	3315	3139	6527	6326
<=5	149	132	211	232	362	366
6-9	215	189	314	282	529	472
10-14	243	274	293	289	536	563
15-19	247	214	152	181	400	395
20-24	165	163	192	165	358	328
25-29	153	183	198	163	352	346
30-34	178	149	187	194	365	344
35-39	144	134	191	151	335	285
40-44	165	165	184	165	349	330
45-49	149	187	167	162	316	350
50-54	193	202	165	156	358	358
55-59	168	178	165	137	335	315
60-64	193	190	167	162	360	352
>=65	798	797	689	675	1490	1473
Não def.	31	18	40	25	82	49
Total de vítimas	3646	3661	4061	3798	7730	7474
<=5	161	159	238	264	401	425
6-9	243	212	348	326	591	539
10-14	274	295	346	307	620	602
15-19	265	234	171	198	437	432
20-24	180	178	216	188	397	366
25-29	171	201	236	180	408	381
30-34	192	167	224	232	416	400
35-39	161	155	238	191	399	347
40-44	187	183	233	214	420	397
45-49	170	211	224	201	394	413
50-54	219	228	201	188	420	416
55-59	193	204	207	172	402	376
60-64	222	222	211	201	433	423
>=65	974	990	913	894	1890	1886
Não def.	34	22	55	42	102	71

(1) Inclui os não definidos

Peões vítimas em 2003, segundo o sexo (%)



Peões vítimas em 2003, segundo o grupo etário (%)



No que respeita à distribuição dos peões vítimas por sexo, constata-se que estes se repartiram de forma sensivelmente paritária (49% do sexo feminino e 51% do masculino) embora, no caso específico das vítimas mortais e dos feridos graves, seja de assinalar uma predominância do sexo masculino: 65,9% e 55,1%, respectivamente.

Quanto aos grupos etários, os idosos (>=65 anos) foram o grupo que apresentou as maiores percentagens de vítimas: 48,8% de peões mortos, 32,5% de feridos graves e 23,3% de feridos leves.

Em relação ao ano anterior, constata-se que o decréscimo observado no número de peões mortos foi mais acentuado no sexo masculino (-19,4% contra -11,6% nas mulheres) sendo de referir ainda, no que concerne os grupos etários, que as crianças com idade inferior ou igual a 5 anos (+7 vítimas mortais) e os jovens dos 15 aos 19 anos (+1 morto) foram os únicos a não acompanhar esta evolução.

A redução dos feridos graves, por sua vez, não abrangeu os peões do sexo feminino (+11,7%) nem diversos grupos etários: <=5 anos (+36%), 60-64 (+34%), 30-34 (+28,9%), 35-39 (+12,8%), 6-9 (+12,7%), 55-59 (+11%) e >=65 anos (+4,3%).

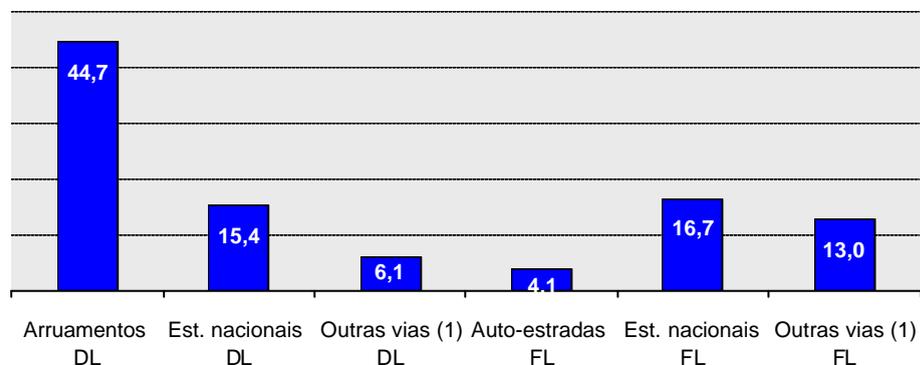
Quanto aos feridos leves, a sua diminuição foi extensiva a ambos os sexos (embora mais evidente no sexo masculino, com um decréscimo de 5,3% enquanto que no sexo feminino foi apenas de 0,5%) e apenas os peões com idade menor ou igual a 5 anos, entre os 10 e os 14 anos e entre 45 e 49 anos é que sofreram um aumento face ao ano passado de, respectivamente, 1%, 5% e 10,8%.

4. Peões vítimas segundo a localização e o tipo de via

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dentro das localidades	197	163	794	785	6090	5919	7081	6867
Arruamento	107	110	632	611	5202	5058	5941	5779
Estrada Nacional	68	38	119	120	587	585	774	743
Estrada Municipal	15	13	40	46	258	240	313	299
Itinerário Complementar	6	1	1	2	13	11	20	14
Outra Via (1)	1	1	2	6	30	25	33	32
Fora das localidades	100	83	112	117	437	407	649	607
Auto-Estrada	9	10	6	5	19	24	34	39
Estrada Nacional	67	41	71	64	236	220	374	325
Estrada Municipal	9	11	19	30	137	120	165	161
Itinerário Complementar	8	17	8	12	26	22	42	51
Outra Via (1)	7	4	8	6	19	21	34	31
Total	297	246	906	902	6527	6326	7730	7474
Auto-Estrada	9	10	6	5	19	24	34	39
Arruamento	107	110	632	611	5202	5058	5941	5779
Estrada Nacional	135	79	190	184	823	805	1148	1068
Estrada Municipal	24	24	59	76	395	360	478	460
Itinerário Complementar	14	18	9	14	39	33	62	65
Outra Via (1)	8	5	10	12	49	46	67	63

(1) Itinerários Principais, estradas regionais, estradas florestais, etc.

Peões mortos em 2003 segundo o tipo de via e localização (%)



DL - Dentro das localidades FL - Fora das localidades

(1) EM's, IP's, IC's, Est. Regionais, etc.

Foi nos arruamentos, dentro das localidades, que o número de peões vítimas foi mais elevado: 44,7% do total de peões mortos, 67,7% do de feridos graves e 80% do de feridos leves.

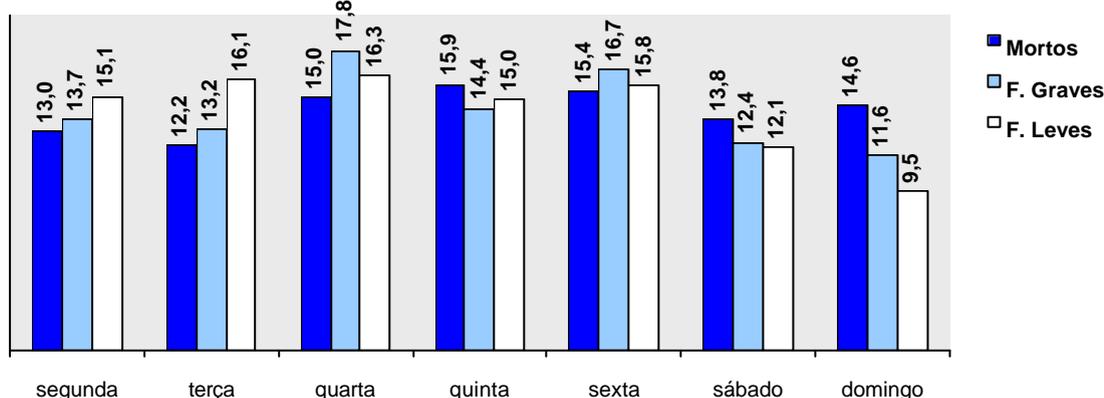
Seguiram-se as estradas nacionais: 15,4% de peões mortos, 13,3% de feridos graves e 9,2% de feridos leves dentro das localidades, e 16,7% de peões mortos, 7,1% de feridos graves e 3,5% de feridos leves fora daquelas.

A diminuição do número total de vítimas mortais que se verificou de 2002 para 2003 resultou, sobretudo, do decréscimo de acidentes ocorridos em estradas nacionais (-41,5% de peões mortos), já que nas restantes vias estas vítimas caracterizaram-se por ligeiras reduções ou, mesmo, por um agravamento (caso dos arruamentos, IC's e auto-estradas). Quanto aos peões feridos, assistiu-se a uma redução na generalidade das vias, salvo nas estradas municipais e IC's, onde se observou um acréscimo daqueles que ficaram gravemente feridos (+28,8% e +55,6% feridos graves, respectivamente).

5. Peões vítimas segundo a localização e o dia da semana

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dentro das localidades	197	163	794	785	6090	5919	7081	6867
Segunda-feira	26	26	112	112	985	888	1123	1026
Terça-feira	30	20	125	105	938	970	1093	1095
Quarta-feira	31	22	117	145	903	978	1051	1145
Quinta-feira	25	28	123	114	940	897	1088	1039
Sexta-feira	34	25	135	129	992	948	1161	1102
Sábado	26	24	110	95	736	701	872	820
Domingo	25	18	72	85	596	537	693	640
Fora das localidades	100	83	112	117	437	407	649	607
Segunda-feira	11	6	15	12	66	70	92	88
Terça-feira	13	10	19	14	62	49	94	73
Quarta-feira	13	15	18	16	65	56	96	87
Quinta-feira	10	11	10	16	46	50	66	77
Sexta-feira	19	13	11	22	78	53	108	88
Sábado	11	10	14	17	62	67	87	94
Domingo	23	18	25	20	58	62	106	100
Total	297	246	906	902	6527	6326	7730	7474
Segunda-feira	37	32	127	124	1051	958	1215	1114
Terça-feira	43	30	144	119	1000	1019	1187	1168
Quarta-feira	44	37	135	161	968	1034	1147	1232
Quinta-feira	35	39	133	130	986	947	1154	1116
Sexta-feira	53	38	146	151	1070	1001	1269	1190
Sábado	37	34	124	112	798	768	959	914
Domingo	48	36	97	105	654	599	799	740

Peões vítimas em 2003, segundo o dia da semana (%)



Constata-se que os dias da semana em que se verificaram menos peões vítimas foram, precisamente, o sábado e domingo.

Porém, esta afirmação não é válida quando se analisam os acidentes ocorridos fora das localidades. Com efeito, verifica-se que foi nestes dois dias que houve um maior número de peões vítimas, sendo até de realçar o elevado número de peões que morreram ao domingo (21,7% do total de peões mortos fora das localidades).

Comparando 2003 com o ano anterior, é de referir que embora nalguns dias da semana se tenham observado valores superiores aos de 2002, quer em termos de peões mortos (5ª feira), quer de feridos (3ª, 4ª, 6ª feira e domingo), não houve nenhum com especial relevo.

6. Peões vítimas segundo a localização e condições de luminosidade

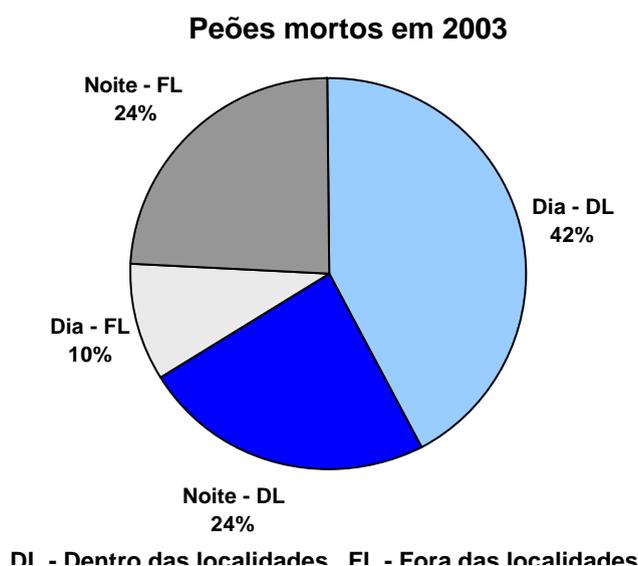
	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dentro das localidades (1)	197	163	794	785	6090	5919	7081	6867
Dia	98	103	543	513	4558	4445	5199	5061
Noite	99	58	241	267	1450	1439	1790	1764
Fora das localidades (1)	100	83	112	117	437	407	649	607
Dia	29	24	53	63	272	264	354	351
Noite	71	59	59	54	165	143	295	256
Total (1)	297	246	906	902	6527	6326	7730	7474
Dia	127	127	596	576	4830	4709	5553	5412
Noite	170	117	300	321	1615	1582	2085	2020

(1) Inclui os não definidos

A maior parte dos peões feridos resultou de acidentes registados durante o dia: 74% dentro das localidades e 62,4% fora das mesmas.

Quanto aos peões mortos, enquanto fora das localidades os acidentes nocturnos foram os responsáveis pela maioria destas vítimas (71,1%), dentro destas o maior número de mortos verificou-se durante o dia (63,2%).

Relativamente ao ano anterior, há que mencionar uma diminuição de 31,2% peões mortos durante a noite mas, por outro lado, um aumento de 7% nos que ficaram gravemente feridos, devendo-se este acréscimo aos acidentes que se deram dentro das localidades.

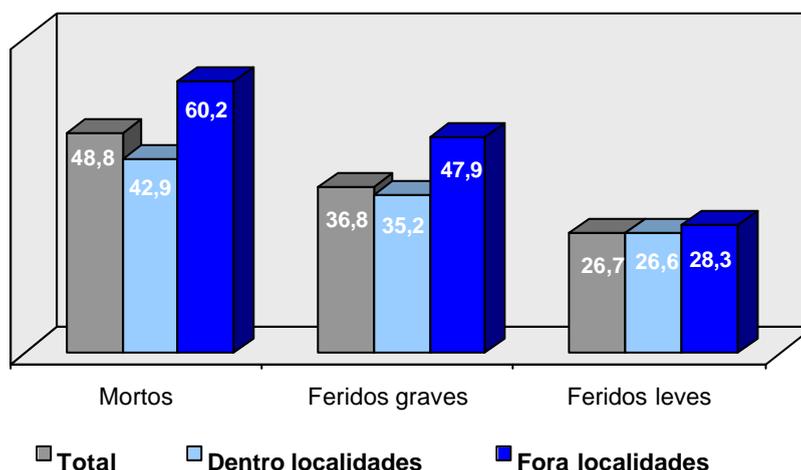


Cerca de 2/3 dos peões mortos em 2003 foi provocado por acidentes que ocorreram dentro das localidades.

7. Peões vítimas segundo a localização e infracções praticadas

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dentro das localidades	197	163	794	785	6090	5919	7081	6867
Surgindo inesperadamente faixa rodagem	77	70	325	276	1656	1575	2058	1921
Desrespeito pela sinalização	2	3	23	29	183	202	208	234
Influenciado pelo álcool	1	1	18	11	109	110	128	122
Nenhuma	99	78	376	402	3570	3656	4045	4136
Não definida	18	11	52	67	572	376	642	454
Fora das localidades	100	83	112	117	437	407	649	607
Surgindo inesperadamente faixa rodagem	56	50	39	56	156	115	251	221
Desrespeito pela sinalização	1	2	1	5	12	8	14	15
Influenciado pelo álcool	2	0	1	2	19	19	22	21
Nenhuma	36	29	68	47	234	252	338	328
Não definida	5	2	3	7	16	13	24	22
Total	297	246	906	902	6527	6326	7730	7474
Surgindo inesperadamente faixa rodagem	133	120	364	332	1812	1690	2309	2142
Desrespeito pela sinalização	3	5	24	34	195	210	222	249
Influenciado pelo álcool	3	1	19	13	128	129	150	143
Nenhuma	135	107	444	449	3804	3908	4383	4464
Não definida	23	13	55	74	588	389	666	476

Percentagem de peões vítimas que surgiram inesperadamente na faixa de rodagem em 2003



Cerca de 48,8% dos peões mortos e 36,8% dos feridos graves surgiram inesperadamente na faixa de rodagem.

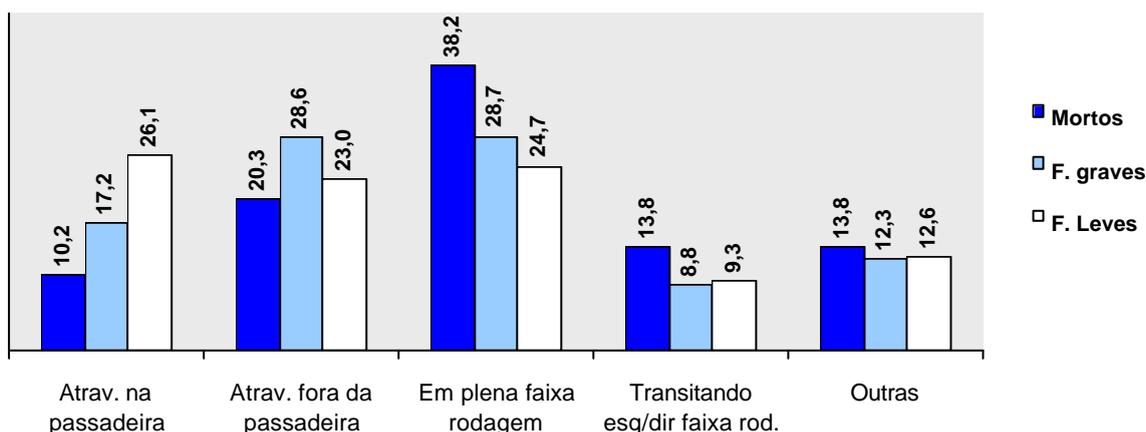
Esta foi a infracção de maior relevância e assumiu um peso mais significativo fora das localidades, tendo sido responsável por 60,2% dos peões mortos e 47,9% dos feridos graves (contra, respectivamente, 42,9% e 35,2% nas localidades).

Comparativamente com o ano transacto, salienta-se o aumento registado pelo número de peões que desrespeitaram a sinalização (+12,2% de peões vítimas).

8. Peões vítimas segundo a localização e ações praticadas

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dentro das localidades	197	163	794	785	6090	5919	7081	6867
Atravessamento na passadeira	19	24	151	146	1522	1623	1692	1793
Atravessamento fora passadeira	57	39	243	224	1533	1384	1833	1647
Em plena faixa rodagem	59	52	247	223	1428	1447	1734	1722
Transitando esq/dir da faixa rodagem	32	22	50	63	462	508	544	593
Outras	25	20	73	93	729	703	827	816
Não definido	5	6	30	36	416	254	451	296
Fora das localidades	100	83	112	117	437	407	649	607
Atravessamento na passadeira	2	1	5	9	29	29	36	39
Atravessamento fora passadeira	25	11	23	34	124	69	172	114
Em plena faixa rodagem	37	42	43	36	99	115	179	193
Transitando esq/dir da faixa rodagem	20	12	19	16	94	83	133	111
Outras	13	14	20	18	79	92	112	124
Não definido	3	3	2	4	12	19	17	26
Total	297	246	906	902	6527	6326	7730	7474
Atravessamento na passadeira	21	25	156	155	1551	1652	1728	1832
Atravessamento fora passadeira	82	50	266	258	1657	1453	2005	1761
Em plena faixa rodagem	96	94	290	259	1527	1562	1913	1915
Transitando esq/dir da faixa rodagem	52	34	69	79	556	591	677	704
Outras	38	34	93	111	808	795	939	940
Não definido	8	9	32	40	428	273	468	322

Peões vítimas em 2003, segundo as ações praticadas (%)



Mais de metade dos peões que morreram (59%) ou que ficaram gravemente feridos (57%) atravessaram fora da passadeira ou circulavam em plena faixa de rodagem, comportamento este que se verificou tanto dentro, como fora das localidades.

Em relação a 2002, observou-se um acréscimo de vítimas entre os peões que atravessavam na passadeira (+6%) ou transitavam pela esquerda ou direita da faixa de rodagem (+4%), tendo sido este agravamento determinado, principalmente, pelos acidentes que ocorreram dentro das localidades.

Embora mais ligeiro, verificou-se igualmente um aumento de vítimas entre os peões que circulavam em plena faixa de rodagem (+0,1%), provocado exclusivamente pelo incremento fora das localidades (+7,8%).

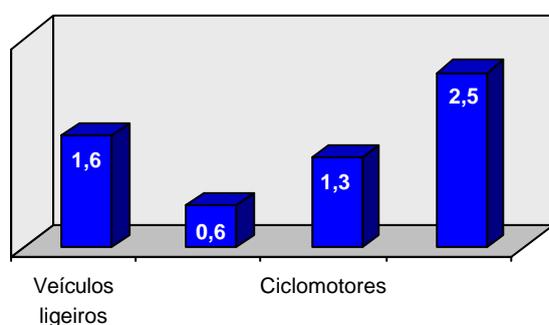
9. Passageiros vítimas segundo a categoria de veículo: 1999/2003

	1999	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01	2003	03/02
Vítimas mortais	383	376	-7	332	-44	340	8	274	-66
Veículos ligeiros	326	325	-1	257	-68	304	47	242	-62
Veículos pesados	12	9	-3	28	19	6	-22	3	-3
Velocípedes	1	1	0	0	-1	0	0	0	0
Ciclomotores	18	16	-2	16	0	8	-8	10	2
Motociclos	23	19	-4	25	6	18	-7	16	-2
Outros	3	6	3	6	0	4	-2	3	-1
Feridos Graves	2045	1776	-269	1565	-211	1239	-326	1152	-87
Veículos ligeiros	1668	1449	-219	1272	-177	1039	-233	952	-87
Veículos pesados	37	39	2	66	27	39	-27	28	-11
Velocípedes	4	3	-1	8	5	4	-4	4	0
Ciclomotores	185	113	-72	79	-34	72	-7	76	4
Motociclos	132	159	27	128	-31	76	-52	90	14
Outros	19	13	-6	12	-1	9	-3	2	-7
Feridos Leves	18532	17216	-1316	16008	-1208	16002	-6	15643	-359
Veículos ligeiros	15409	14640	-769	13721	-919	13972	251	13844	-128
Veículos pesados	621	576	-45	546	-30	498	-48	473	-25
Velocípedes	107	49	-58	48	-1	33	-15	28	-5
Ciclomotores	1447	1127	-320	896	-231	771	-125	689	-82
Motociclos	856	758	-98	732	-26	620	-112	531	-89
Outros	92	66	-26	65	-1	108	43	78	-30
Total vítimas	20960	19368	-1592	17905	-1463	17581	-324	17069	-512
Veículos ligeiros	17403	16414	-989	15250	-1164	15315	65	15038	-277
Veículos pesados	670	624	-46	640	16	543	-97	504	-39
Velocípedes	112	53	-59	56	3	37	-19	32	-5
Ciclomotores	1650	1256	-394	991	-265	851	-140	775	-76
Motociclos	1011	936	-75	885	-51	714	-171	637	-77
Outros	114	85	-29	83	-2	121	38	83	-38

No período de 1999 a 2003, 85,5% dos passageiros vítimas circulavam em veículos ligeiros, 10,8% em veículos de duas rodas e 3,2% em veículos pesados.

Quanto à variação registada neste período, notou-se uma redução média de 5% no total de vítimas, que foi extensiva a todas as categorias de veículos.

Percentagem de mortos em relação ao total de passageiros vítimas de cada categoria de veículo em 2003



Em 2003, a percentagem de passageiros vítimas foi de 88,1% em veículos ligeiros, 8,5% em veículos de duas rodas e 3% em veículos pesados. Contudo, se se atender ao número de mortos por cada 100 vítimas de cada uma destas categorias de veículos, verifica-se que o maior número de vítimas mortais ocorreu entre os passageiros de motociclos (2,5%), seguindo-se os de veículos ligeiros (1,6%), os de ciclomotores (1,3%) e, por último, os de pesados (0,6%).

Relativamente ao ano anterior, é de assinalar um aumento de mais 2 mortos (+25%) nos passageiros de ciclomotores e, também, no número de passageiros de ciclomotores e motociclos que ficaram gravemente feridos (+5,6% e +18,4%, respectivamente).

10. Passageiros vítimas segundo o grupo etário, por sexo

	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Vítimas mortais	137	120	203	154	340	274
<=5	5	4	6	4	11	8
6-9	1	0	5	2	6	2
10-14	7	7	5	8	12	15
15-19	13	8	34	26	47	34
20-24	15	15	43	28	58	43
25-29	8	14	33	21	41	35
30-34	4	5	19	11	23	16
35-39	7	5	12	6	19	11
40-44	10	7	7	7	17	14
45-49	9	9	4	12	13	21
50-54	8	5	6	5	14	10
55-59	11	7	3	5	14	12
60-64	9	5	2	6	11	11
>=65	29	26	17	8	46	34
Não def.	1	3	7	5	8	8
Feridos graves	587	548	651	604	1239	1152
<=5	29	13	33	18	62	31
6-9	18	24	23	16	41	40
10-14	28	28	34	23	62	51
15-19	68	71	113	118	181	189
20-24	79	82	107	133	186	215
25-29	52	42	89	81	141	123
30-34	33	33	58	42	91	75
35-39	27	34	44	34	71	68
40-44	49	42	21	26	70	68
45-49	35	20	27	25	62	45
50-54	26	33	20	19	47	52
55-59	33	23	14	14	47	37
60-64	22	36	14	11	36	47
>=65	80	66	33	36	113	102
Não def.	8	1	21	8	29	9

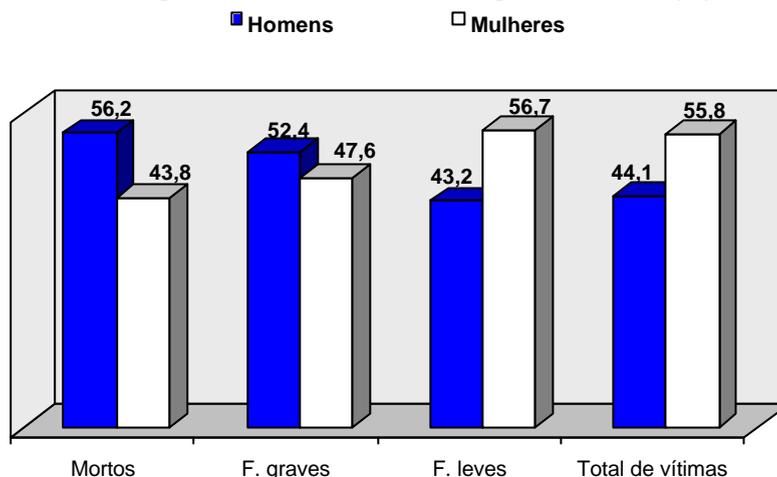
(1) Inclui os não definidos

Passageiros vítimas segundo o grupo etário, por sexo (cont.)

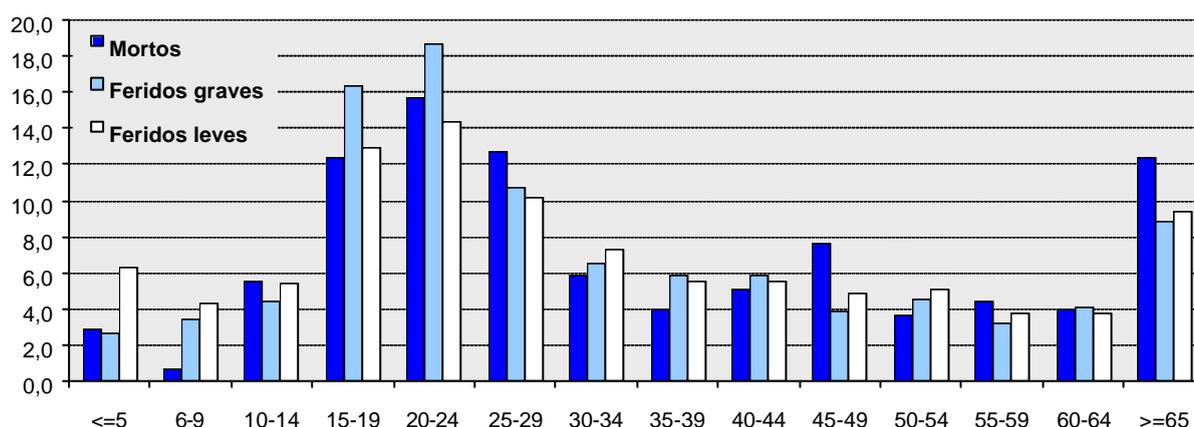
	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Feridos leves	8918	8865	7072	6765	16002	15643
<=5	465	451	532	532	997	984
6-9	354	337	342	344	697	681
10-14	389	405	408	437	797	842
15-19	1014	939	1238	1087	2253	2027
20-24	1141	1093	1203	1156	2347	2250
25-29	894	881	762	715	1656	1596
30-34	592	636	559	496	1152	1133
35-39	485	496	371	369	856	865
40-44	531	531	311	331	843	863
45-49	494	520	261	250	755	770
50-54	501	543	199	254	700	798
55-59	433	431	147	167	582	598
60-64	465	441	151	137	617	580
>=65	1048	1056	471	409	1519	1467
Não def.	112	105	117	81	231	189
Total de vítimas	9642	9533	7926	7523	17581	17069
<=5	499	468	571	554	1070	1023
6-9	373	361	370	362	744	723
10-14	424	440	447	468	871	908
15-19	1095	1018	1385	1231	2481	2250
20-24	1235	1190	1353	1317	2591	2508
25-29	954	937	884	817	1838	1754
30-34	629	674	636	549	1266	1224
35-39	519	535	427	409	946	944
40-44	590	580	339	364	930	945
45-49	538	549	292	287	830	836
50-54	535	581	225	278	761	860
55-59	477	461	164	186	643	647
60-64	496	482	167	154	664	638
>=65	1157	1148	521	453	1678	1603
Não def.	121	109	145	94	268	206

(1) Inclui os não definidos

Passageiros vítimas em 2003, segundo o sexo (%)



Passageiros vítimas em 2003, segundo o grupo etário (%)



Em 2003, os passageiros representaram 30,1% do total de vítimas. De entre estes, 1,6% foram vítimas mortais, 6,7% feridos graves e 91,6% feridos leves.

Além disso, registou-se uma ligeira preponderância de vítimas no sexo feminino (55,8%) devido, sobretudo, ao grande número de feridos leves.

Quanto às suas idades, os grupos etários mais atingidos foram os 20-24 anos (14,7% do total de vítimas), 15-19 anos (13,2%) e 25-29 anos (10,3%). No caso particular dos passageiros que morreram, os mais idosos (>=65 anos) apresentaram, igualmente, um valor elevado (12,4% do total de mortos).

Em relação ao ano transacto, observou-se uma acentuada redução no número de passageiros mortos (-19,4%). Esta abrangeu ambos os sexos e todos os grupos etários, com excepção de dois: 45-49 anos (+8 mortos) e 10-14 anos (+3 mortos).

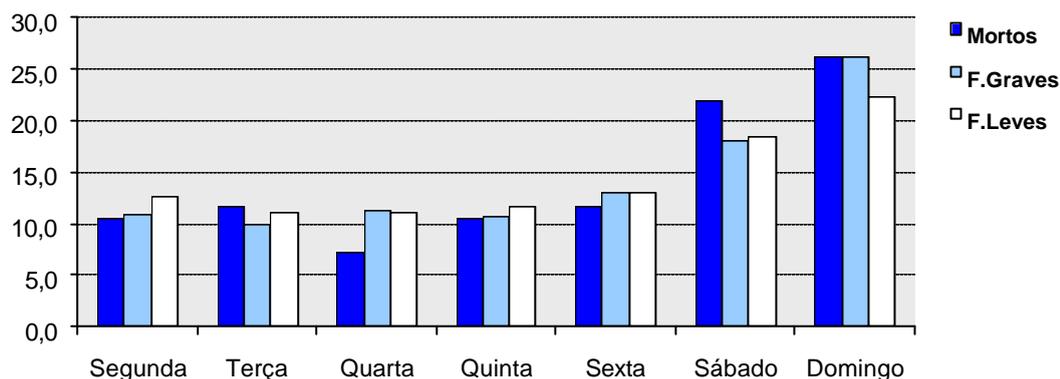
No que respeita aos feridos graves e leves, verificaram-se decréscimos menos significativos (-7% e -2,2%, respectivamente) mas que também foram comuns aos homens e mulheres.

Já uma análise dos grupos etários revela que nem todos acompanharam esta evolução. Foi o caso dos passageiros com idades compreendidas entre os 60-64 anos (+30,6% de feridos graves), 20-24 (+15,6% de feridos graves), 50-54 (+10,6% de feridos graves e +14% de leves), 15-19 (+4,4% de feridos graves), 10-14 (+5,6% de feridos leves), 55-59 (+2,7% de feridos leves), 40-44 (+2,4% de feridos leves), 45-49 (+2% de feridos leves) e 35-39 anos (+1,1% de feridos leves).

11. Passageiros vítimas segundo o dia da semana

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Segunda	33	29	155	126	1890	1974	2078	2129
Terça	27	32	128	115	1885	1719	2040	1866
Quarta	42	20	126	129	1819	1724	1987	1873
Quinta	29	29	134	123	1763	1816	1926	1968
Sexta	59	32	178	150	2308	2043	2545	2225
Sábado	55	60	199	207	2730	2882	2984	3149
Domingo	95	72	319	302	3607	3485	4021	3859
Total	340	274	1239	1152	16002	15643	17581	17069

Passageiros vítimas em 2003, segundo o dia da semana (%)



O sábado e, principalmente, o domingo foram os dias da semana em que se registaram mais passageiros vítimas: 48,2% dos mortos, 44,2% dos feridos graves e 40,7% dos feridos leves.

Comparando os valores de 2003 com 2002, constata-se que o sábado foi o pior dia da semana, na medida em que se caracterizou por valores superiores em todos os tipos de lesão: mortos (+9,1%), feridos graves (+4%) e feridos leves (+5,6%).

12. Passageiros vítimas segundo as condições de luminosidade

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dia	178	164	723	652	10657	10566	11558	11382
Com sol encadeante	2	0	9	5	69	61	80	66
Em pleno dia	176	164	714	647	10588	10505	11478	11316
Noite	162	110	515	499	5293	5042	5970	5651
De noite em via com iluminação	64	45	271	257	3185	3104	3520	3406
De noite em via sem iluminação	98	65	244	242	2108	1938	2450	2245
Total (1)	340	274	1239	1152	16002	15643	17581	17069

(1) Inclui condições de luminosidade não definidas

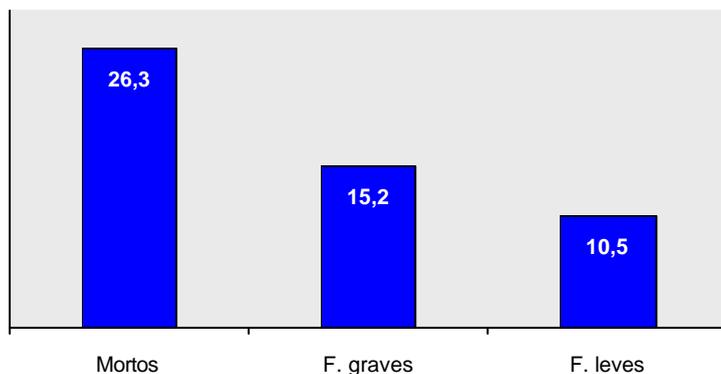
A maioria dos passageiros vítimas resultou de acidentes ocorridos durante o dia: 59,9% dos passageiros mortos, 56,6% dos gravemente feridos e 67,5% dos feridos leves.

Em relação ao ano anterior, a redução que se fez sentir ao nível destas vítimas foi mais acentuada à noite (-5,3% de passageiros vítimas) que de dia (-1,5%).

13. Passageiros vítimas segundo a utilização de acessórios de segurança

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Com capacete/cinto segurança	255	199	985	934	13079	13052	14319	14185
Com sistema retenção criança	2	1	19	17	477	624	498	642
Sem capacete/cinto segurança	70	67	192	159	1809	1440	2071	1666
Sem sistema retenção criança	6	5	15	16	205	196	226	217
Não definido	7	2	28	26	432	331	467	359
Total	340	274	1239	1152	16002	15643	17581	17069

Percentagem de passageiros que não usava os acessórios de protecção em 2003, segundo a gravidade da lesão



Apesar de na maior parte dos acidentes os passageiros vítimas apresentarem os acessórios de segurança adequados, chama-se a atenção para o facto da taxa de não utilização destes acessórios ser tanto mais elevada quanto mais grave é o tipo de lesão sofrida. Com efeito, enquanto 26,3% dos passageiros mortos não utilizava capacete, cinto de segurança ou sistema de retenção de crianças, este valor foi de, respectivamente, 15,2% e 10,5% no caso dos feridos graves e leves.

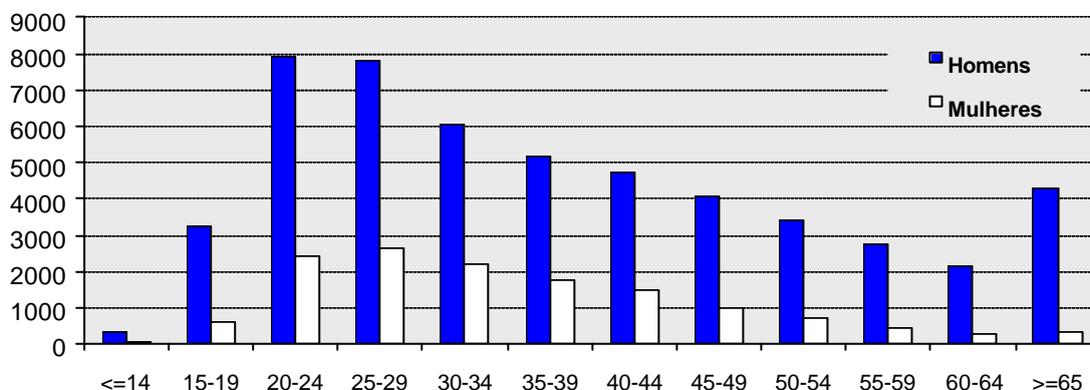
De 2002 para 2003 notaram-se decréscimos relativamente ao número de passageiros mortos, com e sem acessórios de protecção.

14. Condutores intervenientes em acidentes segundo o grupo etário, por sexo

	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
<=14	49	32	336	327	389	360
15-19	643	605	3625	3246	4272	3852
20-24	2404	2450	8508	7899	10923	10359
25-29	2680	2629	8094	7796	10793	10438
30-34	2110	2184	6366	6056	8493	8254
35-39	1791	1783	5330	5155	7143	6959
40-44	1456	1487	4737	4719	6208	6216
45-49	978	1023	3955	4093	4954	5130
50-54	654	734	3453	3441	4113	4185
55-59	422	445	2811	2743	3244	3194
60-64	279	289	2278	2143	2560	2437
>=65	271	320	4124	4323	4400	4649
Não def.	67	56	433	336	1487	1388
Total	13804	14037	54050	52277	68979	67421

(1) Inclui os não definidos

Condutores intervenientes em acidentes em 2003, segundo o sexo e grupo etário



Os condutores que mais se envolveram em acidentes com vítimas pertenciam ao sexo masculino (77,5% do total de condutores intervenientes em acidentes) e aos seguintes grupos etários: 20-24 anos (15,4%) e 25-29 anos (15,5%).

Relativamente a 2002, a diminuição de 2,3% registada pelo total de condutores que intervieram em acidentes com vítimas resultou do decréscimo verificado entre os homens (-3,3%), uma vez que as mulheres sofreram um aumento de 1,7%. A este facto não deve ser estranho o crescente número de mulheres com carta de condução.

Quanto aos grupos etários, alguns deles caracterizaram-se por um agravamento face ao ano passado: >= 65 anos (+5,7% de condutores envolvidos em acidentes), 45-49 anos (+3,6%), 50-54 anos (+1,8%) e 40-44 anos (+0,1%).

15. Condutores intervenientes em acidentes segundo a causa do acidente, por grupo etário

		Grupos etários												Total(1)
		<=14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	
Velocidade Excessiva	2002	66	1281	3206	3002	2350	1881	1588	1263	964	747	526	829	18016
	2003	44	1106	3165	2841	2136	1830	1585	1265	1051	739	521	908	17463
	03/02	-22	-175	-41	-161	-214	-51	-3	2	87	-8	-5	79	-553
Desrespeito de cedência de passagem	2002	67	465	1081	1082	845	765	659	512	492	393	309	664	7443
	2003	59	434	1016	981	810	694	621	547	432	380	295	672	7016
	03/02	-8	-31	-65	-101	-35	-71	-38	35	-60	-13	-14	8	-427
Distracção ou Sonolência	2002	41	289	847	828	695	557	503	435	341	276	230	426	5556
	2003	37	260	836	845	742	594	562	475	417	297	252	483	5888
	03/02	-4	-29	-11	17	47	37	59	40	76	21	22	57	332
Desrespeito stop ou sinal vermelho	2002	19	213	509	541	396	355	306	261	254	181	172	317	3569
	2003	28	174	486	535	399	331	304	257	226	180	131	316	3415
	03/02	9	-39	-23	-6	3	-24	-2	-4	-28	-1	-41	-1	-154
Desvio brusco ou saída fila trânsito	2002	15	140	389	431	348	248	259	186	179	124	96	163	2615
	2003	18	124	364	373	301	275	214	209	163	108	101	165	2465
	03/02	3	-16	-25	-58	-47	27	-45	23	-16	-16	5	2	-150
Ultrapassagem irregular	2002	10	196	425	419	318	272	234	176	167	129	117	206	2732
	2003	6	167	374	345	290	254	232	169	132	108	91	195	2412
	03/02	-4	-29	-51	-74	-28	-18	-2	-7	-35	-21	-26	-11	-320
Outras	2002	33	264	688	670	595	552	460	376	277	222	207	352	4759
	2003	41	275	669	746	632	530	492	377	336	236	175	333	4912
	03/02	8	11	-19	76	37	-22	32	1	59	14	-32	-19	153
Não identificada	2002	131	1391	3697	3732	2872	2450	2168	1705	1406	1150	888	1416	23598
	2003	122	1294	3407	3719	2899	2418	2182	1811	1411	1125	854	1555	23381
	03/02	-9	-97	-290	-13	27	-32	14	106	5	-25	-34	139	-217
Não definida	2002	7	33	81	88	74	63	31	40	33	22	15	27	691
	2003	5	18	42	53	45	33	24	20	17	21	17	22	469
	03/02	-2	-15	-39	-35	-29	-30	-7	-20	-16	-1	2	-5	-222
Total	2002	389	4272	10923	10793	8493	7143	6208	4954	4113	3244	2560	4400	68979
	2003	360	3852	10359	10438	8254	6959	6216	5130	4185	3194	2437	4649	67421
	03/02	-29	-420	-564	-355	-239	-184	8	176	72	-50	-123	249	-1558

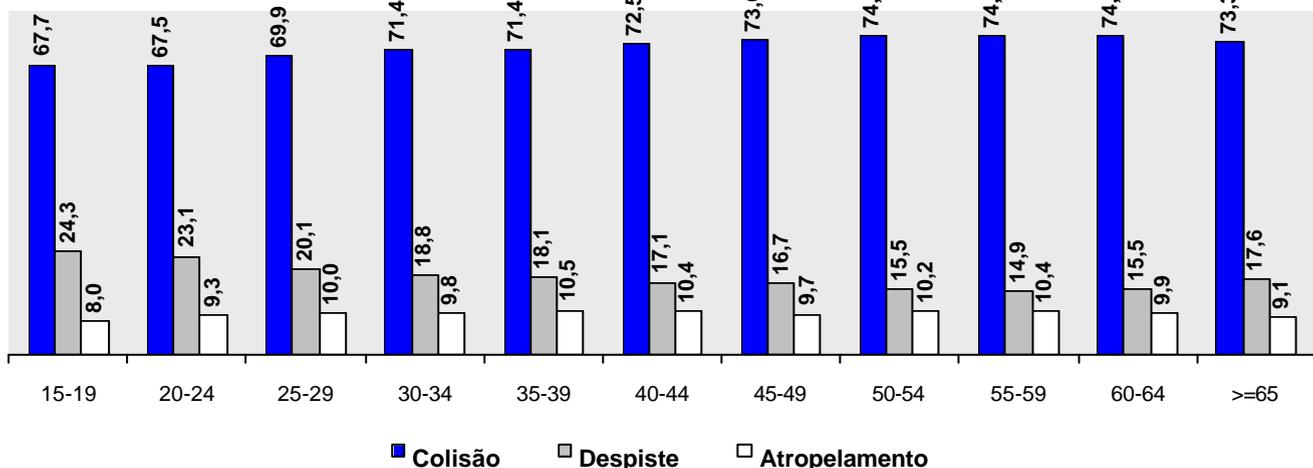
(1) Inclui não definidos

16. Condutores intervenientes em acidentes segundo a natureza do acidente, por grupo etário

		Grupos etários												Total(1)
		<=14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	
Colisão	2002	345	2927	7480	7614	6075	5180	4531	3665	3130	2454	1909	3316	49577
	2003	316	2609	6996	7301	5891	4969	4509	3776	3110	2385	1818	3406	47956
	03/02	-29	-318	-484	-313	-184	-211	-22	111	-20	-69	-91	90	-1621
Despiste	2002	33	986	2370	2076	1541	1228	1054	770	560	429	393	723	12413
	2003	30	935	2395	2096	1552	1257	1061	857	647	477	377	819	12784
	03/02	-3	-51	25	20	11	29	7	87	87	48	-16	96	371
Atropelamento	2002	11	359	1073	1103	877	735	623	519	423	361	258	361	6989
	2003	14	308	968	1041	811	733	646	497	428	332	242	424	6681
	03/02	3	-51	-105	-62	-66	-2	23	-22	5	-29	-16	63	-308
Total	2002	389	4272	10923	10793	8493	7143	6208	4954	4113	3244	2560	4400	68979
	2003	360	3852	10359	10438	8254	6959	6216	5130	4185	3194	2437	4649	67421
	03/02	-29	-420	-564	-355	-239	-184	8	176	72	-50	-123	249	-1558

(1) Inclui os não definidos

Distribuição dos condutores intervenientes de cada grupo etário (%) segundo a natureza dos acidentes, em 2003



Uma análise da distribuição dos condutores de cada grupo etário, pelos três tipos de acidente considerados, revela que aquele em que intervieram sempre mais condutores foi a colisão, qualquer que fosse o grupo etário. Verifica-se ainda que os condutores com idades compreendidas entre os 15-19 e 20-24 anos foram os que sofreram mais despistes (24,3% e 23,1%, respectivamente).

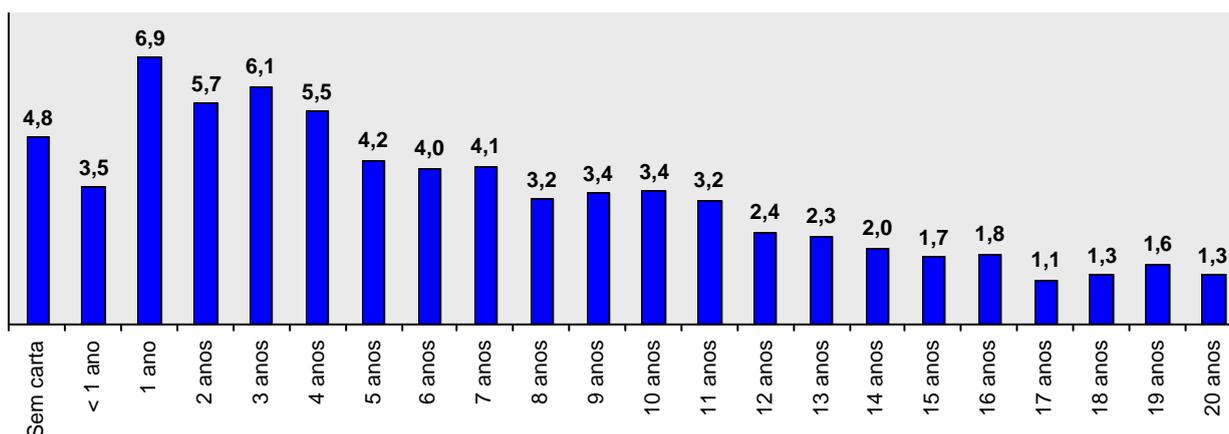
Relativamente ao ano passado, houve uma redução no número de condutores intervenientes em colisões e atropelamentos (-3,3% e -4,4%, respectivamente), enquanto que os envolvidos em despistes, pelo contrário, aumentaram 3%.

17. Condutores intervenientes em acidentes segundo a antiguidade da carta, por gravidade do acidente

	Condutores interv. em acidentes com vítimas		Condutores interv. em acidentes com mortos e/ou feridos graves		Condutores interv. em acidentes com mortos	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
< 1 ano	2993	2521	300	266	77	50
1 ano	5155	4809	523	516	119	136
2 anos	5005	4128	539	427	155	95
3 anos	4210	4427	468	462	127	114
4 anos	3668	3852	411	412	123	103
5 anos	3243	3221	346	318	88	82
6 anos	3164	2806	335	303	99	86
7 anos	2761	2908	276	307	71	77
8 anos	2696	2536	280	243	77	61
9 anos	2799	2485	254	254	68	60
10-14 anos	9094	9622	981	998	256	287
15-19 anos	4877	5061	552	566	158	125
>= 20 anos	12882	13223	1423	1478	389	403
Não definidos	3605	3011	517	408	117	75
Sem carta	1835	1375	364	363	78	102
Total (1)	68979	67421	7716	7523	2039	1914

(1) Inclui condutores de veículos que não requerem carta de condução

Condutores intervenientes em acidentes com mortos e/ou feridos graves em 2003, segundo a antiguidade da carta (%)



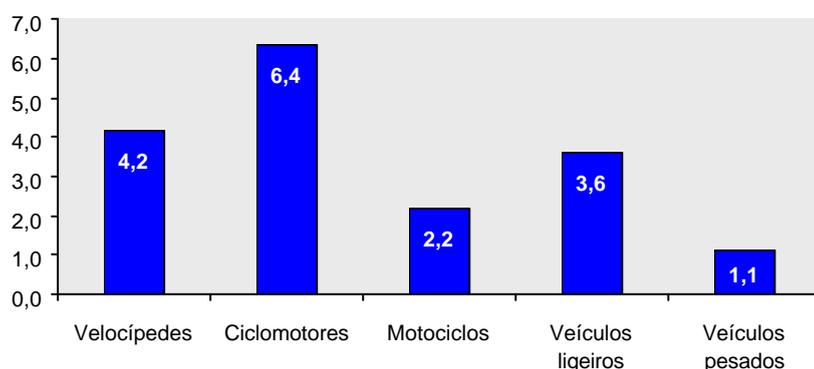
Os condutores com carta entre 1 e 4 anos apresentaram sempre uma percentagem mais elevada, quer no total de condutores intervenientes em acidentes com vítimas, quer em acidentes com mortos e/ou feridos graves ou acidentes mortais.

No que respeita aos acidentes com mortos e/ou feridos graves, é de assinalar o elevado número de condutores sem carta (4,8%).

18. Condutores intervenientes em acidentes segundo a categoria de veículo, por taxa de alcoolemia

		Condutores testados							Cond. Interv.
		TAS não definida	Não Infractores		Infractores			Total	
			TAS<=0,2 g/l	TAS>0,2 e <=0,49 g/l	TAS>=0,5 e <0,8 g/l	TAS>=0,8 e <1,2 g/l	TAS>=1,2 g/l		
Veículos Ligeiros	2002	391	43032	694	261	367	866	1494	52736
	2003	329	42541	691	290	400	943	1633	51880
	03/02	-62	-485	-3	29	33	77	139	-856
Veículos Pesados	2002	20	2949	26	7	4	12	23	3292
	2003	13	2730	38	5	7	19	31	3072
	03/02	-7	-218	12	-2	3	7	8	-220
Velocípedes	2002	20	782	15	3	3	24	30	1410
	2003	20	789	16	4	6	26	36	1401
	03/02	0	7	2	1	3	2	6	-9
Ciclomotores	2002	117	3907	131	22	47	169	238	6172
	2003	119	3820	149	21	41	216	278	5935
	03/02	2	-83	18	-1	-6	47	40	-237
Motociclos	2002	55	3389	53	11	24	65	100	4813
	2003	52	3321	65	12	19	46	77	4646
	03/02	-3	-67	12	1	-5	-19	-23	-167
Outros Veículos	2002	6	380	9	2	2	4	8	556
	2003	6	335	4	2	1	6	9	487
	03/02	0	-44	-5	0	-1	2	1	-69
Total	2002	609	54439	928	306	447	1140	1893	68979
	2003	539	53536	963	334	474	1256	2064	67421
	03/02	-70	-890	36	28	27	116	171	-1558

Percentagem de infractores no total de condutores testados de cada categoria de veículos



No total de condutores testados, 3,6% apresentavam TAS>=0,5 g/l.

De entre estes, e tendo em conta a categoria de veículos que conduziam, é de referir que a percentagem mais elevada de infractores se verificou nos condutores de ciclomotores (6,4%).

Dos condutores intervenientes em acidentes com vítimas que apresentaram TAS>=1,2 g/l, 75,1% conduziam veículos ligeiros, 22,9% veículos de duas rodas e 1,5% veículos pesados.

Comparando com 2002, verifica-se que apesar de ter diminuído o número de condutores que se envolveram em acidentes e que foram testados (-2,3% e -1,3%, respectivamente), o mesmo não sucedeu com o número de infractores, que sofreu um aumento de 9%.

19. Condutores vítimas segundo a categoria de veículo: 1999/2003

	1999	2000	00/99	2001	01/00	2002	02/01	2003	03/02
Vítimas mortais	1022	916	-106	838	-78	832	-6	836	4
Veículos ligeiros	529	461	-68	424	-37	442	18	432	-10
Veículos pesados	28	29	1	24	-5	17	-7	28	11
Velocípedes	35	48	13	44	-4	51	7	55	4
Ciclomotores	204	181	-23	145	-36	119	-26	128	9
Motociclos	199	167	-32	176	9	179	3	171	-8
Outros	27	30	3	25	-5	24	-1	22	-2
Feridos Graves	4115	3777	-338	3134	-643	2625	-509	2605	-20
Veículos ligeiros	1881	1872	-9	1594	-278	1419	-175	1339	-80
Veículos pesados	78	76	-2	69	-7	52	-17	52	0
Velocípedes	213	163	-50	136	-27	136	0	129	-7
Ciclomotores	1116	860	-256	665	-195	535	-130	552	17
Motociclos	785	773	-12	650	-123	458	-192	495	37
Outros	42	33	-9	20	-13	25	5	38	13
Feridos Leves	32253	29316	-2937	28650	-666	29286	636	28630	-656
Veículos ligeiros	17540	17066	-474	17219	153	18609	1390	18456	-153
Veículos pesados	604	555	-49	519	-36	545	26	519	-26
Velocípedes	1353	1060	-293	1143	83	1145	2	1154	9
Ciclomotores	8465	6562	-1903	5727	-835	5026	-701	4793	-233
Motociclos	4106	3912	-194	3878	-34	3750	-128	3555	-195
Outros	185	161	-24	164	3	211	47	153	-58
Total vítimas	37390	34009	-3381	32622	-1387	32743	121	32071	-672
Veículos ligeiros	19950	19399	-551	19237	-162	20470	1233	20227	-243
Veículos pesados	710	660	-50	612	-48	614	2	599	-15
Velocípedes	1601	1271	-330	1323	52	1332	9	1338	6
Ciclomotores	9785	7603	-2182	6537	-1066	5680	-857	5473	-207
Motociclos	5090	4852	-238	4704	-148	4387	-317	4221	-166
Outros	254	224	-30	209	-15	260	51	213	-47

Em relação ao número total de condutores vítimas registado no período de 1999 a 2003, constata-se que, em média, 58,8% das vítimas eram condutores de veículos ligeiros, 38,6% de veículos de duas rodas e 1,9% de veículos pesados.

Quanto à variação observada no mesmo período, verificou-se um decréscimo médio de 3,7% no total de vítimas determinado, principalmente, pela redução significativa registada entre os condutores de ciclomotores (-13,3%).

Em 2003, a distribuição dos condutores vítimas segundo a categoria de veículos foi semelhante à do período acima analisado: 63,1% eram de veículos ligeiros, 34,4% de veículos de duas rodas e 1,9% de veículos pesados.

De 2002 para 2003 houve um acréscimo no número de vítimas mortais (+0,5%), provocado pelos valores registados pelos condutores de veículos pesados (+64,7% mortos), de velocípedes (+7,8%) e de ciclomotores (+7,6%).

Os feridos graves apresentaram uma redução de 0,8% que se deveu, unicamente, aos condutores de veículos ligeiros e de velocípedes (-5,6% e -5,1%, respectivamente), já que nos restantes veículos verificou-se um agravamento no número de condutores que ficaram gravemente feridos.

Quanto aos feridos leves, observou-se um decréscimo de 2,2%, que foi extensivo aos condutores de todos os veículos, excluindo os velocípedes (+0,8%).

20. Condutores vítimas segundo a categoria do veículo e grupo etário

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Veículos ligeiros (1)	442	432	1419	1339	18609	18456	20470	20227
<=14	1	0	0	1	8	5	9	6
15-19	25	12	79	76	1005	903	1109	991
20-24	76	77	244	253	3452	3374	3772	3704
25-29	56	63	233	246	3186	3090	3475	3399
30-34	57	47	199	162	2412	2393	2668	2602
35-39	43	49	145	132	1965	1907	2153	2088
40-44	42	29	108	104	1646	1647	1796	1780
45-49	37	36	105	88	1308	1392	1450	1516
50-54	27	34	81	62	1019	1067	1127	1163
55-59	17	20	70	68	809	842	896	930
60-64	17	17	46	47	612	594	675	658
>=65	43	46	84	87	1067	1145	1194	1278
Veículos pesados (1)	17	28	52	52	545	519	614	599
<=14	0	0	0	0	0	0	0	0
15-19	0	0	0	0	5	2	5	2
20-24	1	2	2	1	51	31	54	34
25-29	3	1	8	6	84	84	95	91
30-34	1	4	13	8	81	87	95	99
35-39	2	3	4	9	87	76	93	88
40-44	3	4	6	4	67	72	76	80
45-49	0	7	8	6	57	51	65	64
50-54	3	3	5	6	48	46	56	55
55-59	3	2	3	6	32	36	38	44
60-64	0	2	3	3	22	22	25	27
>=65	1	0	0	1	6	8	7	9
Motociclos (1)	179	171	458	495	3750	3555	4338	4203
<=14	1	0	2	1	3	6	6	7
15-19	20	10	94	72	655	583	769	665
20-24	38	39	96	122	805	730	939	891
25-29	47	42	101	109	837	820	985	971
30-34	24	28	72	65	464	473	560	566
35-39	22	23	23	48	302	274	347	345
40-44	14	12	24	23	223	238	261	273
45-49	5	7	14	24	140	150	159	181
50-54	2	4	7	11	87	82	96	97
55-59	1	1	4	3	70	67	75	71
60-64	0	2	7	2	54	51	61	55
>=65	4	3	6	12	70	66	80	81

(1) Inclui grupo etário não definido

Condutores vítimas segundo a categoria do veículo e grupo etário (cont.)

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Ciclomotores (1)	119	128	535	552	5026	4793	5680	5473
<=14	0	0	4	6	26	19	30	25
15-19	14	5	68	58	660	612	742	675
20-24	9	16	61	47	577	449	647	512
25-29	8	10	61	59	504	438	573	507
30-34	9	9	39	53	422	426	470	488
35-39	5	7	50	53	484	455	539	515
40-44	8	8	42	48	381	411	431	467
45-49	12	7	26	41	334	366	372	414
50-54	9	6	25	29	271	284	305	319
55-59	6	7	34	28	250	251	290	286
60-64	6	12	22	20	275	274	303	306
>=65	32	39	90	107	788	774	910	920
Velocípedes (1)	51	55	136	129	1145	1154	1332	1338
<=14	6	4	35	32	270	262	311	298
15-19	2	3	18	13	122	165	142	181
20-24	2	2	7	8	89	78	98	88
25-29	0	3	4	4	68	70	72	77
30-34	2	2	7	8	79	74	88	84
35-39	4	3	6	4	59	69	69	76
40-44	5	7	9	2	65	57	79	66
45-49	6	2	6	13	56	47	68	62
50-54	4	3	7	5	50	47	61	55
55-59	1	1	7	4	42	46	50	51
60-64	3	8	3	5	54	51	60	64
>=65	12	14	22	29	176	170	210	213
Total (1) (2)	832	836	2625	2605	29286	28630	32743	32071
<=14	8	4	41	40	308	292	357	336
15-19	61	30	260	222	2450	2270	2771	2522
20-24	127	137	413	431	4978	4666	5518	5234
25-29	116	121	407	426	4685	4512	5208	5059
30-34	93	91	330	296	3469	3463	3892	3850
35-39	76	86	230	247	2908	2785	3214	3118
40-44	74	61	190	185	2399	2435	2663	2681
45-49	62	62	160	174	1906	2018	2128	2254
50-54	48	51	125	117	1493	1533	1666	1701
55-59	30	32	118	113	1215	1253	1363	1398
60-64	31	44	84	80	1043	1009	1158	1133
>=65	99	110	215	251	2193	2222	2507	2583

(1) Inclui grupo etário não definido

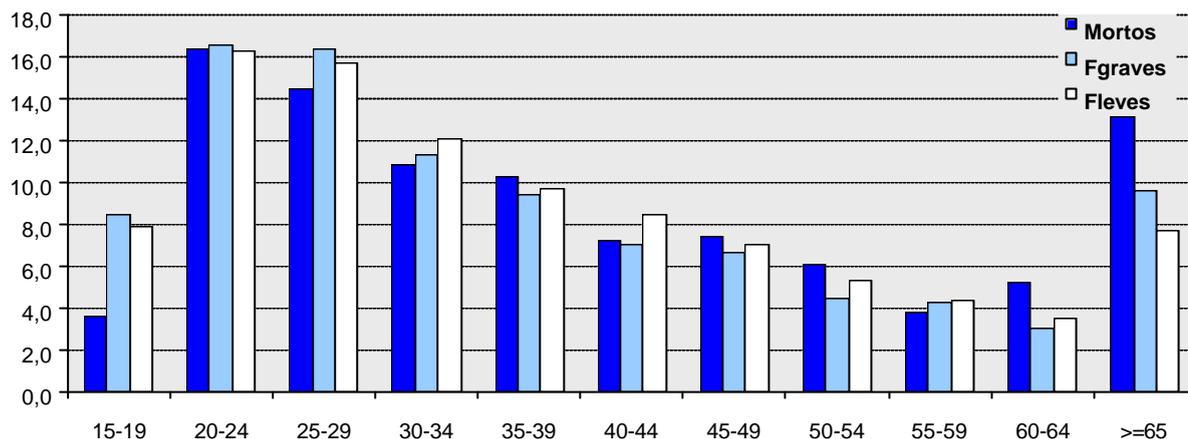
(2) Inclui condutores de outros veículos

21. Condutores vítimas por 1000 veículos em circulação

	Parque automóvel em circulação (1)	Condutores vítimas	Cond. vítimas/1000 veíc. em circulação
Veículos ligeiros	4825620	20227	4,2
Veículos pesados	152183	599	3,9
Motociclos	143437	4203	29,3

(1) Fonte: ACAP (Estimativas de 2002)

Condutores vítimas em 2003, segundo o grupo etário (%)



Os condutores representaram 56,6% do total de vítimas. De entre estes, 2,6% foram vítimas mortais, 8,1% feridos graves e 89,3% feridos leves.

Apesar da maior percentagem de vítimas se ter verificado entre os condutores de veículos ligeiros (63,1%), foi entre os motociclistas que se registou o maior número de vítimas, por cada 1000 motociclos em circulação (29,3), sendo o risco destes condutores 7 vezes superior ao dos de veículos ligeiros e pesados (cerca de 4 condutores vítimas, por cada 1000 ligeiros e pesados em circulação).

Quanto à sua distribuição por grupos etários, foi nos grupos dos 20-24 e 25-29 anos que o número de condutores vítimas apresentou valores mais elevados (16,3% e 15,8%, respectivamente) sendo de referir ainda, no caso das vítimas mortais, os condutores com idade igual ou superior a 65 anos (13,2%).

Esta distribuição, contudo, não foi idêntica para as diferentes categorias de veículos:

Nos veículos ligeiros e motociclos a tendência foi a mesma, ou seja, os condutores mais novos (dos 20 aos 29 anos) foram os que registaram as maiores percentagens de mortos, feridos graves e feridos leves: 32,4% de condutores mortos, 37,3% de feridos graves e 35% de feridos leves, no caso dos veículos ligeiros e 47,4% mortos, 46,7% feridos graves e 43,6% feridos leves, nos motociclos.

Já em relação aos veículos pesados, mais de metade dos condutores vítimas tinham idades situadas entre os 25 e 44 anos e, no que respeita aos mortos, o grupo mais afectado foi o dos 45-49 anos (25% do total de mortos).

Nos ciclomotores, o grupo etário >=65 anos foi o que apresentou percentagens mais significativas: 30,5% de vítimas mortais, 19,4% de feridos graves e 16,1% de feridos leves.

Quanto aos velocípedes, constata-se que enquanto o maior número de condutores mortos se registou entre os idosos (25,5%), o de feridos graves e leves verificou-se em condutores com idade inferior ou igual a 14 anos (24,8% e 22,7%, respectivamente).

Comparativamente com o ano transacto, os condutores mais jovens (até aos 19 anos) e com idades compreendidas entre os 30-34 e 40-44 anos foram os únicos que registaram uma melhoria em termos de vítimas mortais: -50,7%, -2,2% e -17,6% de condutores mortos, respectivamente.

Por outro lado, o número de condutores que ficaram feridos apresentou uma redução que não se reflectiu em todos os grupos etários: >=65 anos (+16,7% de feridos graves e +1,3% de feridos leves), 45-49 (+8,7% de feridos graves e +5,9% de leves), 35-39 (+7,4% de feridos graves), 25-29 (+4,7% de feridos graves), 20-24 (+4,4% de feridos graves), 55-59 (+3,1% de feridos leves), 50-54 (+2,7% de feridos leves) e 40-44 anos (+1,5% de feridos leves).

22. Condutores vítimas segundo o grupo etário, por sexo

	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Vítimas mortais	73	61	759	775	832	836
<=14	1	0	7	4	8	4
15-19	4	0	57	30	61	30
20-24	14	8	113	129	127	137
25-29	12	15	104	106	116	121
30-34	8	8	85	83	93	91
35-39	2	7	74	79	76	86
40-44	7	4	67	57	74	61
45-49	7	6	55	56	62	62
50-54	5	3	43	48	48	51
55-59	2	3	28	29	30	32
60-64	4	2	27	42	31	44
>=65	7	5	92	105	99	110
Não def.	0	0	7	7	7	7
Feridos graves	356	326	2264	2275	2625	2605
<=14	2	4	38	36	41	40
15-19	19	23	241	199	260	222
20-24	59	68	354	363	413	431
25-29	70	65	337	361	407	426
30-34	63	30	267	266	330	296
35-39	36	35	193	212	230	247
40-44	31	33	159	152	190	185
45-49	24	24	136	150	160	174
50-54	16	14	109	103	125	117
55-59	9	12	109	101	118	113
60-64	7	9	77	71	84	80
>=65	16	6	199	245	215	251
Não def.	4	3	45	16	52	23

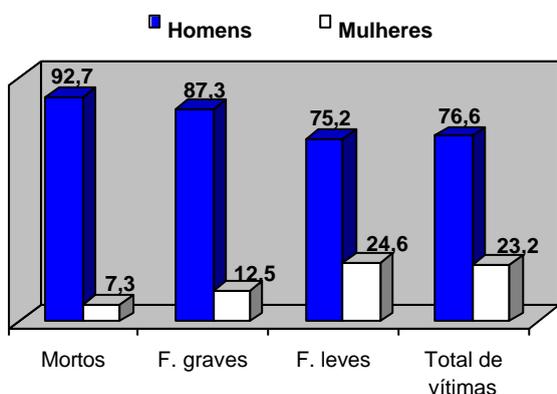
(1) Inclui os não definidos

Condutores vítimas segundo o grupo etário, por sexo (cont.)

	Feminino		Masculino		Total (1)	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Feridos leves	6853	7046	22368	21529	29286	28630
<=14	41	27	265	265	308	292
15-19	373	380	2075	1890	2450	2270
20-24	1226	1286	3750	3378	4978	4666
25-29	1329	1299	3351	3210	4685	4512
30-34	1011	1104	2457	2354	3469	3463
35-39	865	825	2041	1958	2908	2785
40-44	675	679	1723	1756	2399	2435
45-49	473	520	1430	1493	1906	2018
50-54	329	352	1162	1181	1493	1533
55-59	214	233	998	1019	1215	1253
60-64	145	147	897	862	1043	1009
>=65	140	166	2050	2053	2193	2222
Não def.	32	28	169	110	239	172
Total de vítimas	7282	7433	25391	24579	32743	32071
<=14	44	31	310	305	357	336
15-19	396	403	2373	2119	2771	2522
20-24	1299	1362	4217	3870	5518	5234
25-29	1411	1379	3792	3677	5208	5059
30-34	1082	1142	2809	2703	3892	3850
35-39	903	867	2308	2249	3214	3118
40-44	713	716	1949	1965	2663	2681
45-49	504	550	1621	1699	2128	2254
50-54	350	369	1314	1332	1666	1701
55-59	225	248	1135	1149	1363	1398
60-64	156	158	1001	975	1158	1133
>=65	163	177	2341	2403	2507	2583
Não def.	36	31	221	133	298	202

(1) Inclui os não definidos

Condutores vítimas em 2003, segundo o sexo (%)



A maioria dos condutores vítimas pertencia ao sexo masculino: 92,7% das vítimas mortais, 87,3% dos feridos graves e 75,2% dos feridos leves.

Em relação a 2002, é de assinalar o aumento do número de mortos e de feridos graves entre os condutores homens de, respectivamente, 2,1% e 0,5%.

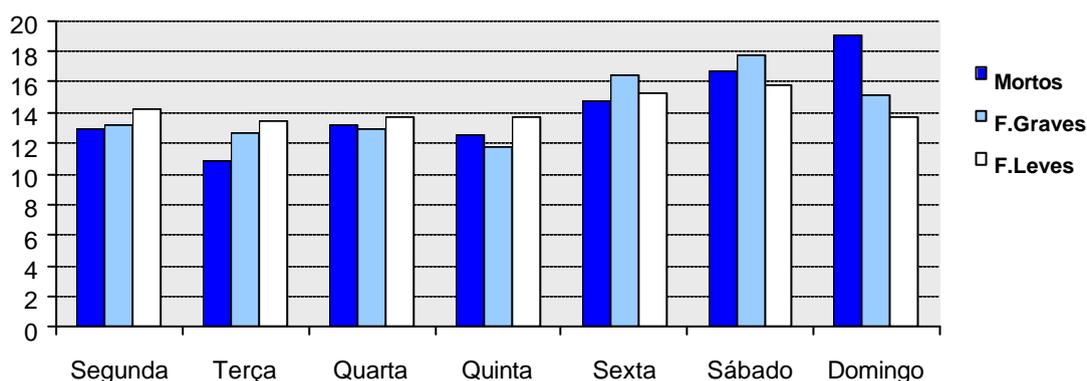
23. Condutores vítimas segundo o dia da semana

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Segunda	115	108	364	345	4105	4082	4584	4535
Terça	113	91	334	329	4058	3837	4505	4257
Quarta	82	110	317	337	3933	3945	4332	4392
Quinta	91	105	331	307	3903	3935	4325	4347
Sexta	132	123	393	429	4497	4385	5022	4937
Sábado	140	140	453	464	4451	4516	5044	5120
Domingo	159	159	433	394	4339	3930	4931	4483
Total	832	836	2625	2605	29286	28630	32743	32071

24. Condutores mortos segundo o dia da semana por grupo etário, em 2003

	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	Total (1)
Segunda	2	7	15	12	10	9	13	5	6	5	24	108
Terça	1	14	13	13	6	1	8	9	7	8	9	91
Quarta	3	17	18	9	8	11	8	6	7	10	11	110
Quinta	1	18	11	7	15	9	8	6	2	4	23	105
Sexta	8	14	18	14	17	10	8	7	5	8	12	123
Sábado	5	33	27	18	15	10	4	6	4	3	13	140
Domingo	10	34	19	18	15	11	13	12	1	6	18	159
Total	30	137	121	91	86	61	62	51	32	44	110	836

Condutores vítimas em 2003, segundo o dia da semana (%)



No período de sexta-feira a domingo registaram-se 45,3% dos condutores vítimas.

O domingo foi o dia em que houve mais mortos (19%), preponderância esta que foi ainda mais notória no caso dos mais jovens: no grupo etário dos 15-19 anos a percentagem de condutores que morreram ao domingo foi de 33%, e de 24,8% no grupo dos 20-24 anos.

Relativamente ao ano anterior, os dias da semana responsáveis pelo aumento do número de mortos foram a quarta (+34,1%) e quinta feira (+15,4%).

25. Condutores vítimas segundo as condições de luminosidade

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Dia	493	507	1676	1636	20585	20348	22754	22491
Com sol encandeante	9	4	16	9	138	126	163	139
Em pleno dia	484	503	1660	1627	20447	20222	22591	22352
Noite	333	327	935	962	8576	8209	9844	9498
De noite em via com iluminação	136	153	551	537	5488	5236	6175	5926
De noite em via sem iluminação	197	174	384	425	3088	2973	3669	3572
Total (1)	832	836	2625	2605	29286	28630	32743	32071

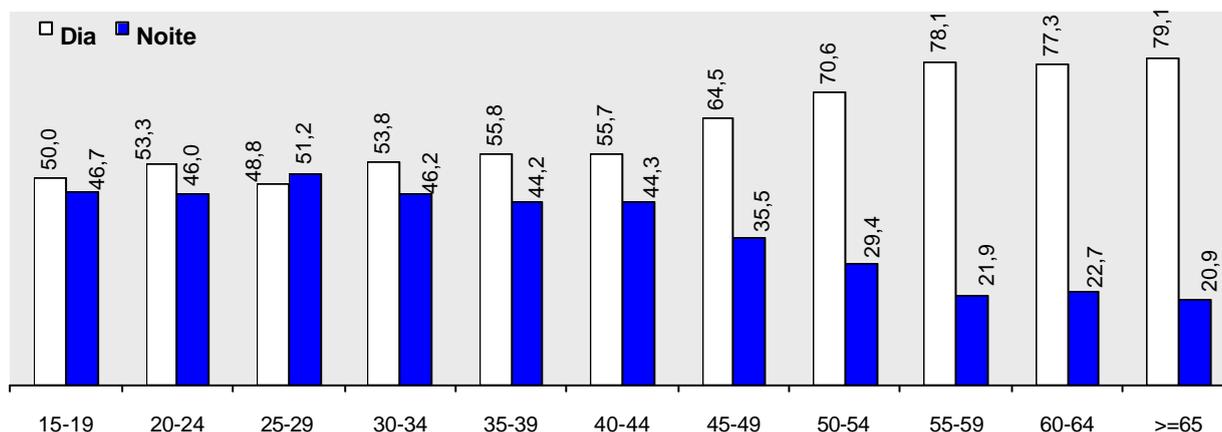
(1) Inclui os não definidos

26. Condutores vítimas segundo a luminosidade, por grupo etário, em 2003

	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65	Total (1)
Vítimas (1)	2522	5234	5059	3850	3118	2681	2254	1701	1398	1133	2583	32071
Dia	1633	3309	3302	2641	2135	1890	1647	1283	1078	913	2227	22491
Noite	881	1913	1743	1197	979	775	601	416	319	217	352	9498
Mortos (1)	30	137	121	91	86	61	62	51	32	44	110	836
Dia	15	73	59	49	48	34	40	36	25	34	87	507
Noite	14	63	62	42	38	27	22	15	7	10	23	327

(1) Inclui os não definidos

Condutores mortos em 2003, segundo a luminosidade e grupo etário (%)



Embora a maioria dos condutores mortos, feridos graves e feridos leves tenha resultado de acidentes que ocorreram durante o dia (60,6%, 62,8% e 71,1%, respectivamente), quando se analisa esta distribuição tendo em conta os diversos grupos etários constata-se que, no caso particular das vítimas mortais, quanto mais jovens são os condutores, mais significativo é o peso daqueles que morreram à noite, chegando mesmo a ultrapassar os 50% (caso dos condutores com idades compreendidas entre os 25-29 anos).

De 2002 para 2003, assistiu-se a um aumento de 2,8% condutores mortos durante o dia e de 2,9% condutores que ficaram gravemente feridos em acidentes nocturnos. Salienta-se, no entanto, um decréscimo nos feridos leves, quer de dia (-1,2%) quer à noite (-4,3%).

27. Condutores vítimas segundo as acções e manobras

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Em marcha normal	643	649	2062	2079	22427	22169	25132	24897
Inversão do sentido de marcha	3	7	18	14	145	152	166	173
Início da marcha	3	3	14	10	174	174	191	187
Marcha atrás	1	1	3	2	43	36	47	39
Mudança de direcção para a direita	6	3	18	32	348	391	372	426
Mudança de direcção para a esq.	39	55	171	132	2064	1981	2274	2168
Mudança via de trânsito para a dir.	5	2	12	14	108	108	125	124
Mudança via de trânsito para a esq.	30	21	48	57	480	477	558	555
Parado ou estacionado	10	9	22	28	734	707	766	744
Saída estacionamento ou rua particular	13	9	36	28	304	288	353	325
Travagem brusca	12	11	41	44	730	639	783	694
Trânsito em filas paralelas	0	1	2	1	42	45	44	47
Ultrapassagem pela direita	6	4	11	6	114	111	131	121
Ultrapassagem pela esquerda	47	52	122	117	1227	1101	1396	1270
Não definidos	14	9	45	41	346	251	405	301
Total	832	836	2625	2605	29286	28630	32743	32071

Relativamente às acções e manobras praticadas, 77,6% dos condutores vítimas de acidentes seguia em marcha normal.

Das restantes acções ou manobras, destacaram-se a mudança de direcção para a esquerda e a ultrapassagem pela esquerda, associadas, respectivamente, a 6,8% e 4,0% dos condutores vítimas e a 6,6% e 6,2% dos mortos.

Em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento de 16 vítimas mortais nos condutores que mudaram de direcção para a esquerda, de 6 mortos nos que seguiam em marcha normal, de 5 entre os que ultrapassaram pela esquerda e, ainda, de 4 mortos entre os que fizeram inversão do sentido de marcha.

28. Condutores vítimas segundo a utilização de acessórios de segurança

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Com capacete/cinto segurança	648	658	2215	2209	26142	25915	29005	28782
Sem capacete/cinto segurança	75	63	119	112	537	429	731	604
Isentos	92	105	213	219	1901	1826	2206	2150
Não definidos	17	10	78	65	706	460	801	535
Total	832	836	2625	2605	29286	28630	32743	32071

Não obstante a maioria dos condutores vítimas utilizarem os acessórios de segurança adequados, constata-se que a percentagem de condutores que morreram sem cinto de segurança ou capacete foi bastante elevada (7,5%), quando comparada com o valor registado pelos condutores feridos graves e leves, em iguais circunstâncias (4,3% e 1,5%, respectivamente).

Relativamente a 2002, constata-se que o aumento que se observou no número de condutores mortos (+0,5%) resultou do acréscimo destas vítimas entre os condutores que usavam cinto ou capacete (+1,5%) e os isentos (+14,1%).

SINISTRALIDADE POR TIPO DE VIA E LOCALIZAÇÃO

1. Acidentes e vítimas segundo o tipo de via e a localização

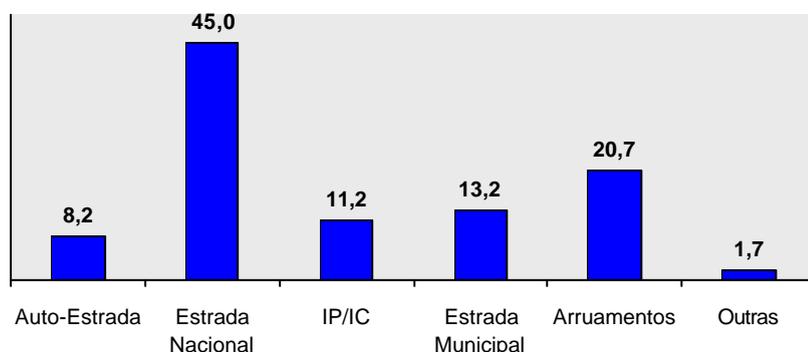
	Acidentes com vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Auto-Estrada	1980	2076	101	111	265	258	2834	2954	3200	3323
Estrada Nacional	12691	12377	682	610	1684	1663	16491	15920	18857	18193
Dentro Localidade	5844	5915	237	227	631	706	7448	7433	8316	8366
Fora Localidade	6847	6462	445	383	1053	957	9043	8487	10541	9827
IP/IC	2139	2068	160	152	306	278	3009	2794	3475	3224
Dentro Localidade	186	253	9	6	18	26	245	323	272	355
Fora Localidade	1953	1815	151	146	288	252	2764	2471	3203	2869
Estrada Municipal	5308	4851	204	179	603	660	6481	5829	7288	6668
Dentro Localidade	2271	2046	77	54	253	248	2652	2393	2982	2695
Fora Localidade	3037	2805	127	125	350	412	3829	3436	4306	3973
Arruamentos	19280	19420	274	281	1784	1720	21925	22163	23983	24164
Outras (1)	821	703	48	23	128	80	1075	939	1251	1042
Dentro Localidade	402	349	16	10	53	34	518	452	587	496
Fora Localidade	419	354	32	13	75	46	557	487	664	546
Total da rede	42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614
Dentro Localidade	27983	27983	613	578	2739	2734	32788	32764	36140	36076
Fora Localidade	14236	13512	856	778	2031	1925	19027	17835	21914	20538

(1) Estradas florestais, regionais e restantes vias

Os acidentes nas outras vias (estradas florestais, regionais,...) constituíram, apenas, 1,7% do total registado em 2003, enquanto que 5% ocorreram em auto-estradas e IP's/IC's, 11,7% em estradas municipais, 29,8% em estradas nacionais e 46,8% em arruamentos.

Apesar de terem predominado os acidentes com vítimas dentro das localidades (67,4% do total registado), nomeadamente em arruamentos, o seu índice de gravidade foi muito menor do que o dos que se verificaram fora daquelas, os quais, durante este ano, foram responsáveis por 57,4% das vítimas mortais.

Vítimas mortais em 2003, segundo o tipo de via (%)



A maior parte dos mortos continua a observar-se nas estradas nacionais (45%). No entanto, os IP's/IC's e as auto-estradas apresentaram índices de gravidade superiores (7,4 e 5,3, respectivamente), não obstante o menor número de vítimas mortais aí registado.

O decréscimo do número de acidentes e de mortos registado em 2003 face ao ano anterior, não foi extensivo às auto-estradas (+4,8% acidentes e +9,9% mortos) nem arruamentos (+0,7% e +2,6%, respectivamente).

2. Vítimas por categoria de utentes segundo o tipo de via e a localização

	Vítimas mortais							
	Condutores		Passageiros		Peões		Total de utentes	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Auto-Estrada	57	64	35	37	9	10	101	111
Estrada Nacional	387	403	160	128	135	79	682	610
Dentro Localidade	135	151	34	38	68	38	237	227
Fora Localidade	252	252	126	90	67	41	445	383
IP/IC	99	92	45	38	16	22	160	152
Dentro Localidade	3	5	0	0	6	1	9	6
Fora Localidade	96	87	45	38	10	21	151	146
Estrada Municipal	136	119	44	36	24	24	204	179
Dentro Localidade	47	33	15	8	15	13	77	54
Fora Localidade	89	86	29	28	9	11	127	125
Arruamentos	122	139	45	32	107	110	274	281
Outras (1)	31	19	11	3	6	1	48	23
Dentro Localidade	10	8	5	1	1	1	16	10
Fora Localidade	21	11	6	2	5	0	32	13
Total da rede	832	836	340	274	297	246	1469	1356
Dentro Localidade	317	336	99	79	197	163	613	578
Fora Localidade	515	500	241	195	100	83	856	778

	Feridos graves							
	Condutores		Passageiros		Peões		Total de utentes	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Auto-Estrada	127	115	132	138	6	5	265	258
Estrada Nacional	995	995	499	484	190	184	1684	1663
Dentro Localidade	355	386	157	200	119	120	631	706
Fora Localidade	640	609	342	284	71	64	1053	957
IP/IC	163	179	130	84	13	15	306	278
Dentro Localidade	10	14	7	10	1	2	18	26
Fora Localidade	153	165	123	74	12	13	288	252
Estrada Municipal	380	433	164	151	59	76	603	660
Dentro Localidade	147	153	66	49	40	46	253	248
Fora Localidade	233	280	98	102	19	30	350	412
Arruamentos	881	839	271	270	632	611	1784	1720
Outras (1)	79	44	43	25	6	11	128	80
Dentro Localidade	35	20	16	8	2	6	53	34
Fora Localidade	44	24	27	17	4	5	75	46
Total da rede	2625	2605	1239	1152	906	902	4770	4659
Dentro Localidade	1428	1412	517	537	794	785	2739	2734
Fora Localidade	1197	1193	722	615	112	117	2031	1925

(1) Inclui estradas florestais, regionais e restantes vias

O número de condutores e passageiros mortos foi mais acentuado fora das localidades (59,8% condutores e 71,2% passageiros). Já em relação aos feridos graves, os condutores apresentaram valores mais significativos dentro das localidades (54,2%) e os passageiros fora destas (53,4%). A percentagem de peões mortos e feridos graves, por sua vez, foi bastante mais elevada dentro das localidades (82,6% do total destas vítimas).

Quanto aos tipos de vias, os acidentes que originaram um maior número de vítimas mortais e de feridos graves entre os condutores e passageiros ocorreram em estradas nacionais, e os que provocaram a maioria de peões mortos e feridos graves tiveram lugar em arruamentos.

Vítimas por categoria de utentes segundo o tipo de via e a localização (cont.)

	Feridos leves							
	Condutores		Passageiros		Peões		Total de utentes	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Auto-Estrada	1499	1601	1316	1329	19	24	2834	2954
Estrada Nacional	9854	9495	5814	5620	823	805	16491	15920
Dentro Localidade	4477	4483	2384	2365	587	585	7448	7433
Fora Localidade	5377	5012	3430	3255	236	220	9043	8487
IP/IC	1724	1559	1239	1193	46	42	3009	2794
Dentro Localidade	144	207	87	104	14	12	245	323
Fora Localidade	1580	1352	1152	1089	32	30	2764	2471
Estrada Municipal	4066	3634	2020	1835	395	360	6481	5829
Dentro Localidade	1706	1509	688	644	258	240	2652	2393
Fora Localidade	2360	2125	1332	1191	137	120	3829	3436
Arruamentos	11518	11781	5205	5324	5202	5058	21925	22163
Outras (1)	625	560	408	342	42	37	1075	939
Dentro Localidade	307	276	182	152	29	24	518	452
Fora Localidade	318	284	226	190	13	13	557	487
Total da rede	29286	28630	16002	15643	6527	6326	51815	50599
Dentro Localidade	18152	18256	8546	8589	6090	5919	32788	32764
Fora Localidade	11134	10374	7456	7054	437	407	19027	17835

	Total de vítimas							
	Condutores		Passageiros		Peões		Total de utentes	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Auto-Estrada	1683	1780	1483	1504	34	39	3200	3323
Estrada Nacional	11236	10893	6473	6232	1148	1068	18857	18193
Dentro Localidade	4967	5020	2575	2603	774	743	8316	8366
Fora Localidade	6269	5873	3898	3629	374	325	10541	9827
IP/IC	1986	1830	1414	1315	75	79	3475	3224
Dentro Localidade	157	226	94	114	21	15	272	355
Fora Localidade	1829	1604	1320	1201	54	64	3203	2869
Estrada Municipal	4582	4186	2228	2022	478	460	7288	6668
Dentro Localidade	1900	1695	769	701	313	299	2982	2695
Fora Localidade	2682	2491	1459	1321	165	161	4306	3973
Arruamentos	12521	12759	5521	5626	5941	5779	23983	24164
Outras (1)	735	623	462	370	54	49	1251	1042
Dentro Localidade	352	304	203	161	32	31	587	496
Fora Localidade	383	319	259	209	22	18	664	546
Total da rede	32743	32071	17581	17069	7730	7474	58054	56614
Dentro Localidade	19897	20004	9162	9205	7081	6867	36140	36076
Fora Localidade	12846	12067	8419	7864	649	607	21914	20538

(1) Inclui estradas florestais, regionais e restantes vias

O maior número de vítimas registou-se dentro das localidades, para todas as categorias de utentes: 62,4% condutores, 53,9% passageiros e 91,9% peões.

Quanto aos tipos de vias, foi nas estradas nacionais e arruamentos que se registaram mais condutores e passageiros vítimas.

Relativamente aos peões, a maioria das vítimas localizou-se em arruamentos (77,3%).

SINISTRALIDADE POR REGIÃO/DISTRITO

1. Síntese dos principais resultados

Tendo-se assistido a um decréscimo no número de acidentes com vítimas (-1,7%), vítimas mortais (-7,7%), feridos graves (-2,3%) e feridos leves (-2,3%) de 2002 para 2003, importa analisar como é que estes indicadores de sinistralidade se comportaram a nível regional e distrital.

Serão ainda analisados os valores dos acidentes com vítimas ocorridos em 2003, ponderados pelo parque automóvel em circulação, e das vítimas mortais, ponderadas pelos habitantes de cada região e distrito.

Região Norte

Na região Norte assistiu-se a um aumento de 6,6% acidentes com vítimas, 11,1% feridos graves e 5,4% feridos leves comparativamente ao ano transacto.

Estes resultados deveram-se aos valores registados nos distritos de Bragança (+10,8% acidentes c/ vítimas e +46,4% feridos graves) e, sobretudo, do Porto: +15,2% acidentes c/ vítimas, +35,2% feridos graves e +15,2% feridos leves.

Em Braga, Viana do Castelo e Vila Real, pelo contrário, verificaram-se reduções tanto no número de acidentes, como no de feridos graves e leves.

Relativamente às vítimas mortais, observou-se uma variação semelhante à média nacional, embora mais acentuada (-10,8% mortos), que se repercutiu em todos os distritos.

Quanto aos valores assumidos pelo número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação durante o ano 2003, constata-se que estes foram inferiores à média nacional em todos os distritos, salvo o de Viana do Castelo (9,4).

Já o número de mortos por 100000 habitantes apresentou valores acima da média nos distritos de Bragança (16,4), Viana do Castelo (18) e Vila Real (14).

Região Centro

A região Centro não acompanhou a evolução geral no que respeita às vítimas mortais (+1%) e feridos graves (+2,3%).

Já em relação aos acidentes com vítimas e feridos leves, os decréscimos registados relativamente ao ano anterior foram superiores à média nacional: -4,9% e -6,4%, respectivamente.

Aveiro e Leiria foram os únicos distritos onde todos os indicadores de sinistralidade apresentaram uma diminuição face a 2002: -11,1% acidentes c/ vítimas, -32% mortos, -14,8% feridos graves e -10,8% feridos leves em Aveiro, e -0,8% acidentes c/ vítimas, -1% mortos, -1,6% feridos graves e -1,3% feridos leves em Leiria.

Inversamente, Castelo Branco foi o único que sofreu um agravamento em todos eles: +17,2% acidentes c/ vítimas, +6,9% mortos, +30,2% feridos graves e +12,2% feridos leves.

Em Coimbra, os acidentes com vítimas e os feridos leves diminuíram (-8,8% e -9,3%, respectivamente), mas houve um aumento de 26,1% vítimas mortais e 9% de feridos graves.

Na Guarda também se verificou um menor número de acidentes (-11%) e de feridos graves e leves (-12,3% e -18,4%, respectivamente), mas um acréscimo significativo no número de mortos (+35,5%).

Por último, em Viseu, os acidentes aumentaram 1,2%, as vítimas mortais 29,4% e os feridos graves 37,1%. Ou seja, apenas os feridos leves apresentaram uma redução comparativamente com o ano passado (-3,9%).

Nesta região, o número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação foi superior à média nacional (9,2), devido aos valores registados em Leiria (11,2), Coimbra (10) e Viseu (9,4).

No que se refere ao número de mortos por 100000 habitantes, este indicador atingiu valores acima da média em todos os distritos, excepto no de Aveiro (12,1).

Região Lisboa e Vale Tejo

A região de Lisboa e Vale do Tejo caracterizou-se por uma franca melhoria em relação a 2002, devido às reduções acima da média observadas em todos os indicadores de sinistralidade: -4,8% acidentes c/ vítimas, -8,3% mortos, -8,8% feridos graves e -4,8% feridos leves.

Santarém e, principalmente, Setúbal, foram os distritos que mais contribuíram para esta evolução.

Já em Lisboa, o número de acidentes manteve-se praticamente constante (-1 acidente que no ano anterior), o de vítimas mortais e de feridos leves registou uma ligeira diminuição (-1,8% e -0,4%, respectivamente) e os feridos graves sofreram um acréscimo de 9,2%.

Relativamente ao número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação e ao número de mortos por 100000 habitantes, Santarém foi o único distrito que registou valores superiores à média nacional (10,2 e 25,2, respectivamente).

Região do Alentejo

Na região do Alentejo, os acidentes com vítimas diminuíram de 2002 para 2003 (-0,6%), bem como as vítimas mortais (-7,1%) e os feridos graves (-15%). Quanto aos feridos leves, verificou-se um aumento de 0,9%.

Embora o número de acidentes tenha aumentado ligeiramente em Beja e Évora (+1,8% e +1,7%, respectivamente), a diminuição do número de mortos na região do Alentejo ficou-se a dever, precisamente, a estes dois distritos (-8,2% de vítimas mortais em Beja e -19,3% em Évora), dado que, em Portalegre, o número de mortos aumentou 26,1%, não obstante o decréscimo de acidentes aí registado (-7,4%).

Por outro lado, os feridos graves apresentaram reduções superiores à média nacional em todos os distritos, ao contrário dos feridos leves, que apenas diminuíram em Portalegre (-5,1%).

Quanto ao número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação, Portalegre foi o único distrito onde este indicador não assumiu um valor superior à média nacional (8,1).

O número de mortos por cada 100000 habitantes, por sua vez, atingiu o valor mais alto nesta região (29), devido aos valores registados em todos os distritos: Beja (35,6), Évora (26,9) e Portalegre (23,6).

Região do Algarve

Na região do Algarve, é de assinalar as reduções substanciais (superiores à média) que se verificaram relativamente ao ano anterior, no que respeita aos acidentes com vítimas (-5,3%), às vítimas mortais (-23,4%) e aos feridos leves (-6,7%).

O mesmo não sucedeu com os feridos graves, que se caracterizaram por um acréscimo de 1,1% face a 2002.

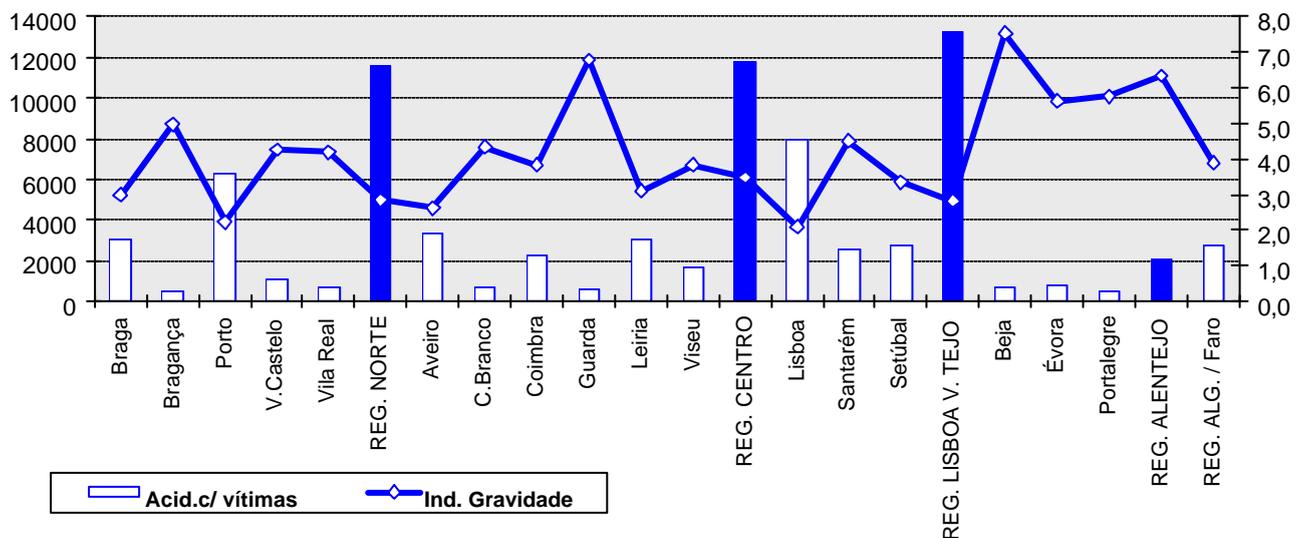
Em relação ao número de acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação, esta região foi a que registou o valor mais alto a nível nacional (12,4).

O número de mortos por 100000 habitantes revelou-se, igualmente, superior à média: 27,1.

Acidentes e vítimas segundo a região e distrito: 2002/2003

		Acidentes com vítimas		Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
		2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO NORTE	Braga	3163	3051	105	91	317	272	4211	3996	4633	4359
	Bragança	435	482	31	24	69	101	592	581	692	706
	Porto	5471	6302	152	141	347	469	6982	8046	7481	8656
	V. Castelo	1064	1053	49	45	93	90	1383	1360	1525	1495
	Vila Real	779	739	35	31	83	78	1012	961	1130	1070
		10912	11627	372	332	909	1010	14180	14944	15461	16286
REGIÃO CENTRO	Aveiro	3730	3316	128	87	318	271	4538	4050	4984	4408
	C. Branco	611	716	29	31	96	125	753	845	878	1001
	Coimbra	2488	2270	69	87	122	133	3076	2789	3267	3009
	Guarda	694	618	31	42	122	107	876	715	1029	864
	Leiria	3122	3096	97	96	311	306	3873	3822	4281	4224
	Viseu	1703	1724	51	66	140	192	2274	2186	2465	2444
		12348	11740	405	409	1109	1134	15390	14407	16904	15950
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	Lisboa	7980	7979	171	168	833	910	9385	9348	10389	10426
	Santarém	2635	2569	124	116	636	547	3009	2865	3769	3528
	Setúbal	3346	2749	115	92	457	299	4035	3426	4607	3817
		13961	13297	410	376	1926	1756	16429	15639	18765	17771
REGIÃO DO ALENTEJO	Beja	730	743	61	56	158	138	899	931	1118	1125
	Évora	804	818	57	46	172	147	910	931	1139	1124
	Portalegre	543	503	23	29	143	117	612	581	778	727
		2077	2064	141	131	473	402	2421	2443	3035	2976
R. ALGARVE	Faro	2921	2767	141	108	353	357	3395	3166	3889	3631
TOTAL		42219	41495	1469	1356	4770	4659	51815	50599	58054	56614
Média		2346	2305	82	75	265	259	2879	2811	3225	3145

Acidentes com vítimas e Índice de gravidade em 2003, por região/distrito



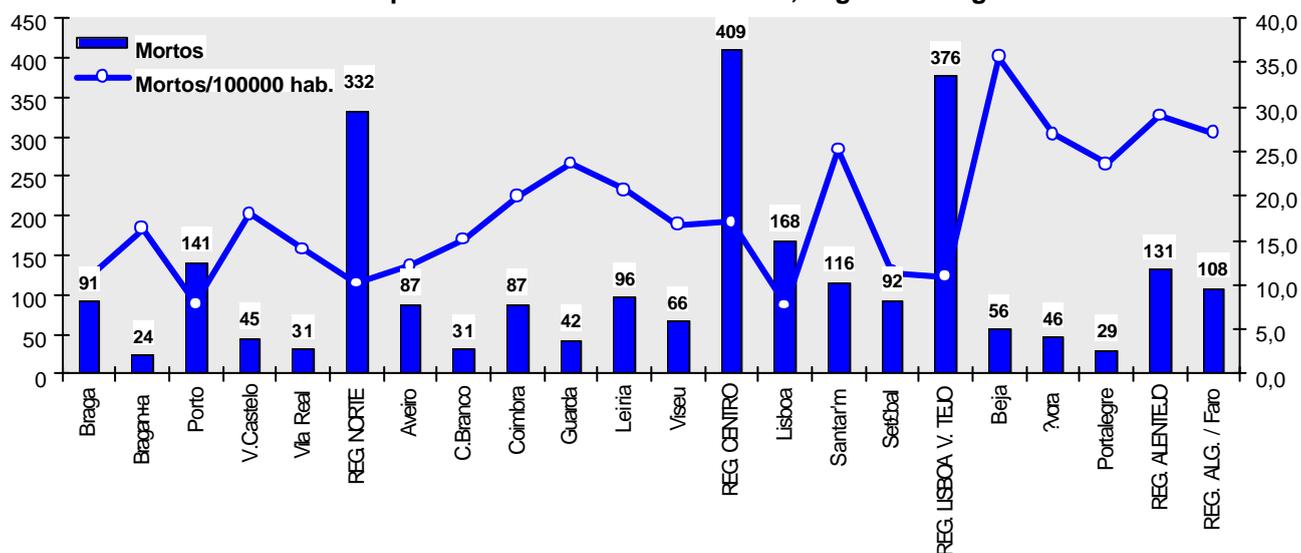
Acidentes com vítimas por 1000 veículos em circulação e mortos por 100000 habitantes segundo a região e distrito, em 2003

		Acidentes com vítimas	Parque circulação (1)	Acid. c/ vítimas por 1000 veíc. circulação	População (2)	Mortos	Mortos/100000 habitantes
REGIÃO NORTE	Braga	3051	379307	8,0	837850	91	10,9
	Bragança	482	70577	6,8	146595	24	16,4
	Porto	6302	827898	7,6	1786277	141	7,9
	V. Castelo	1053	111901	9,4	249851	45	18,0
	Vila Real	739	100921	7,3	221464	31	14,0
		11627	1490604	7,8	3242037	332	10,2
REGIÃO CENTRO	Aveiro	3316	388964	8,5	716949	87	12,1
	C. Branco	716	103640	6,9	204846	31	15,1
	Coimbra	2270	227025	10,0	437672	87	19,9
	Guarda	618	89858	6,9	177381	42	23,7
	Leiria	3096	276033	11,2	464713	96	20,7
	Viseu	1724	183830	9,4	393135	66	16,8
	11740	1269350	9,2	2394696	409	17,1	
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	Lisboa	7979	1281361	6,2	2172955	168	7,7
	Santarém	2569	250757	10,2	459696	116	25,2
	Setúbal	2749	376315	7,3	808353	92	11,4
	13297	1908433	7,0	3441004	376	10,9	
REGIÃO DO ALENTEJO	Beja	743	75031	9,9	157386	56	35,6
	Évora	818	91850	8,9	170921	46	26,9
	Portalegre	503	62441	8,1	122985	29	23,6
	2064	229322	9,0	451292	131	29,0	
R. ALGARVE	Faro	2767	223531	12,4	398412	108	27,1
TOTAL		41495	5121240	8,1	9927441	1356	13,7

(1) Fonte: ACAP (estimativas de 2002)

(2) Fonte: INE (estimativas de 2002)

Vítimas mortais por 100 000 habitantes em 2003, segundo a região/distrito



REGIÃO NORTE

Acidentes com vítimas: 2002/2003

	Acidentes com vítimas		Acidentes com mortos e/ou f. graves		Acidentes com mortos		Índice de Gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO NORTE	10912	11627	1024	1094	338	301	3,4	2,9
Braga	3163	3051	337	309	100	87	3,3	3,0
Bragança	435	482	72	96	27	21	7,1	5,0
Porto	5471	6302	414	504	137	126	2,8	2,2
V. Castelo	1064	1053	106	100	43	38	4,6	4,3
V. Real	779	739	95	85	31	29	4,5	4,2

Vítimas: 2002/2003

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO NORTE	372	332	909	1010	14180	14944	15461	16286
Braga	105	91	317	272	4211	3996	4633	4359
Bragança	31	24	69	101	592	581	692	706
Porto	152	141	347	469	6982	8046	7481	8656
V. Castelo	49	45	93	90	1383	1360	1525	1495
V. Real	35	31	83	78	1012	961	1130	1070

Acidentes e vítimas por mês, em 2003

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
REGIÃO NORTE	Acidentes com vítimas	799	707	825	979	1015	1036	1029	1214	921	1104	987	1011	11627
	Acid.c/ mortos e f.graves	60	82	76	82	93	105	105	122	104	99	77	89	1094
	Acid.com mortos	19	17	25	22	24	28	33	33	36	28	15	21	301
	Mortos	21	18	27	24	25	30	39	36	41	31	16	24	332
	F.Graves	52	70	63	84	92	101	84	113	82	101	80	88	1010
	F.Leves	976	846	1042	1286	1306	1357	1300	1674	1189	1410	1261	1297	14944
Braga	Acidentes com vítimas	253	227	242	265	291	234	307	298	167	289	221	257	3051
	Acid.c/ mortos e f.graves	26	28	18	18	33	26	31	31	30	29	22	17	309
	Acid.com mortos	6	9	6	6	8	6	10	13	8	10	2	3	87
	Mortos	6	10	6	6	8	6	13	13	8	10	2	3	91
	F.Graves	22	22	14	17	38	24	26	18	25	24	26	16	272
	F.Leves	315	278	318	367	365	323	405	418	212	372	296	327	3996
Bragança	Acidentes com vítimas	32	31	39	35	34	46	43	67	34	39	42	40	482
	Acid.c/ mortos e f.graves	3	2	4	5	7	11	12	17	11	11	6	7	96
	Acid.com mortos	1	0	1	0	2	4	2	6	4	1	0	0	21
	Mortos	1	0	1	0	2	4	2	8	4	2	0	0	24
	F.Graves	2	2	4	7	8	12	11	16	7	17	6	9	101
	F.Leves	37	44	45	48	45	61	41	90	33	32	53	52	581
Porto	Acidentes com vítimas	411	353	413	536	546	590	521	627	554	616	570	565	6302
	Acid.c/ mortos e f.graves	25	42	43	46	33	46	42	54	50	41	34	48	504
	Acid.com mortos	9	7	13	11	5	11	14	7	19	10	6	14	126
	Mortos	10	7	14	12	5	12	17	8	21	11	7	17	141
	F.Graves	20	37	37	46	32	43	33	61	39	42	35	44	469
	F.Leves	494	406	518	668	704	761	653	863	728	802	715	734	8046
V.Castelo	Acidentes com vítimas	54	58	76	78	87	91	102	124	106	90	95	92	1053
	Acid.c/ mortos e f.graves	1	6	7	8	11	9	12	12	10	10	7	7	100
	Acid.com mortos	0	1	3	3	6	2	5	4	5	6	3	0	38
	Mortos	0	1	4	4	6	3	5	4	8	7	3	0	45
	F.Graves	5	5	5	10	6	9	7	12	8	7	7	9	90
	F.Leves	63	74	94	110	117	117	127	166	135	115	128	114	1360
V.Real	Acidentes com vítimas	49	38	55	65	57	75	56	98	60	70	59	57	739
	Acid.c/ mortos e f.graves	5	4	4	5	9	13	8	8	3	8	8	10	85
	Acid.com mortos	3	0	2	2	3	5	2	3	0	1	4	4	29
	Mortos	4	0	2	2	4	5	2	3	0	1	4	4	31
	F.Graves	3	4	3	4	8	13	7	6	3	11	6	10	78
	F.Leves	67	44	67	93	75	95	74	137	81	89	69	70	961

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2003

	Acidentes c/ vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIAO NORTE	11627	1094	301	332	1010	14944
Dentro Localidade	8953	805	193	212	739	11163
Fora Localidade	2674	289	108	120	271	3781
Braga	3051	309	87	91	272	3996
Dentro Localidade	2477	261	66	70	234	3157
Fora Localidade	574	48	21	21	38	839
Bragança	482	96	21	24	101	581
Dentro Localidade	224	47	6	6	50	234
Fora Localidade	258	49	15	18	51	347
Porto	6302	504	126	141	469	8046
Dentro Localidade	5142	396	89	99	368	6407
Fora Localidade	1160	108	37	42	101	1639
V. Castelo	1053	100	38	45	90	1360
Dentro Localidade	659	52	20	23	42	824
Fora Localidade	394	48	18	22	48	536
V. Real	739	85	29	31	78	961
Dentro Localidade	451	49	12	14	45	541
Fora Localidade	288	36	17	17	33	420

Na região Norte, 77% dos acidentes com vítimas ocorreram dentro das localidades, preponderância esta que se verificou nos distritos de Braga (81,2%) e do Porto (81,6%) e, de forma menos acentuada, nos de Viana do Castelo (62,6%) e Vila Real (61%).

Bragança, pelo contrário, caracterizou-se por registar um maior número de acidentes com vítimas fora das localidades (53,5%).

Quanto às vítimas mortais, foi dentro das localidades que o seu número foi mais elevado (63,9%), contrariamente ao que sucedeu a nível nacional. Foi também dentro das localidades que se verificaram mais feridos graves (73,2%) e leves (74,7%).

Em Braga e no Porto a distribuição foi idêntica.

Nos restantes distritos, todas ou algumas destas vítimas apresentaram valores superiores fora das localidades: foi o caso de Bragança (75% das vítimas mortais, 50,5% dos feridos graves e 59,7% dos feridos leves), Vila Real (54,8% dos mortos) e Viana do Castelo (53,3% dos feridos graves).

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2003

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
REGIÃO NORTE	Atropelamentos	2112	65	229	2014	2308
	Colisão	7045	155	532	9780	10467
	Despiste	2470	112	249	3150	3511
	Total	11627	332	1010	14944	16286
Braga	Atropelamentos	543	26	68	497	591
	Colisão	1967	40	150	2802	2992
	Despiste	541	25	54	697	776
	Total	3051	91	272	3996	4359
Bragança	Atropelamentos	65	2	19	51	72
	Colisão	194	9	41	254	304
	Despiste	223	13	41	276	330
	Total	482	24	101	581	706
Porto	Atropelamentos	1268	34	115	1245	1394
	Colisão	3873	62	237	5326	5625
	Despiste	1161	45	117	1475	1637
	Total	6302	141	469	8046	8656
V.Castelo	Atropelamentos	131	1	13	124	138
	Colisão	625	30	55	854	939
	Despiste	297	14	22	382	418
	Total	1053	45	90	1360	1495
V.Real	Atropelamentos	105	2	14	97	113
	Colisão	386	14	49	544	607
	Despiste	248	15	15	320	350
	Total	739	31	78	961	1070

Os acidentes com vítimas nesta região repartiram-se em 60,6% de colisões, 21,2% de despistes e 18,2% de atropelamentos o que, face à distribuição nacional, revela valores acima da média relativamente às colisões e atropelamentos.

Braga Porto e Viana do Castelo foram os distritos onde as colisões tiveram um peso maior (64,5%, 61,5% e 59,4%, respectivamente).

No Porto, para além das colisões, é de realçar o elevado número de atropelamentos, que constituíram 20% do total de acidentes com vítimas aí registado.

Bragança e Vila Real, contrariando a repartição verificada na região, apresentaram uma percentagem de despistes bastante superior à média: 46,3% e 33,6% dos acidentes com vítimas, respectivamente.

Utentes vítimas segundo a categoria de veículo em 2003

	Mortos							Feridos graves						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIAO NORTE	65	157	6	38	51	7	332	230	433	11	143	160	24	1010
Braga	26	43	0	6	14	1	91	70	111	2	40	45	4	272
Bragança	2	16	0	1	2	1	24	18	49	2	12	15	0	101
Porto	33	57	3	23	20	3	141	115	181	6	68	82	15	469
V.Castelo	2	23	0	6	11	2	45	13	51	0	12	10	4	90
V.Real	2	18	3	2	4	0	31	14	41	1	11	8	1	78

	Feridos leves							Total de vítimas						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIÃO NORTE	2001	9633	245	1521	1255	247	14944	2296	10223	262	1702	1466	278	16286
Braga	488	2641	67	386	332	76	3996	584	2795	69	432	391	81	4359
Bragança	46	455	10	32	22	7	581	66	520	12	45	39	8	706
Porto	1249	4925	142	848	744	130	8046	1397	5163	151	939	846	148	8656
V.Castelo	128	918	13	160	102	28	1360	143	992	13	178	123	34	1495
V.Real	90	694	13	95	55	6	961	106	753	17	108	67	7	1070

* Condutores e passageiros dos veículos

(2) Inclui utentes de outros veículos

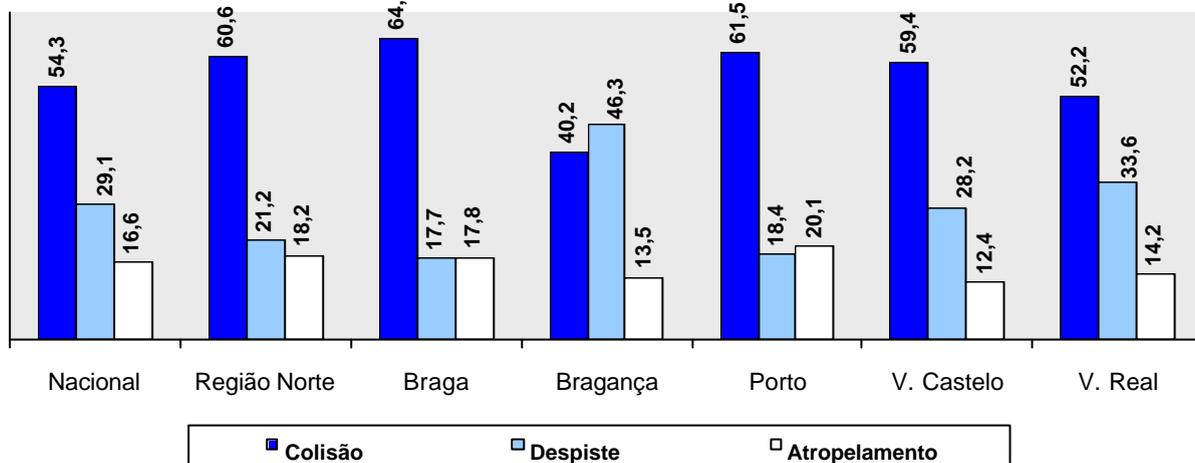
Da análise das vítimas por categoria de utentes da região Norte, constata-se que estas se distribuíram de forma muito semelhante à que se verificou a nível nacional: 14,1% foram peões, 62,8% foram condutores e passageiros de veículos ligeiros, 21,2% de veículos de duas rodas e 1,6% de pesados.

Contudo, por distritos, há que salientar o elevado número de peões vítimas registado no Porto (16,1% do total de vítimas do distrito), e de utentes de veículos ligeiros em Bragança (73,7%) e Vila Real (70,4%).

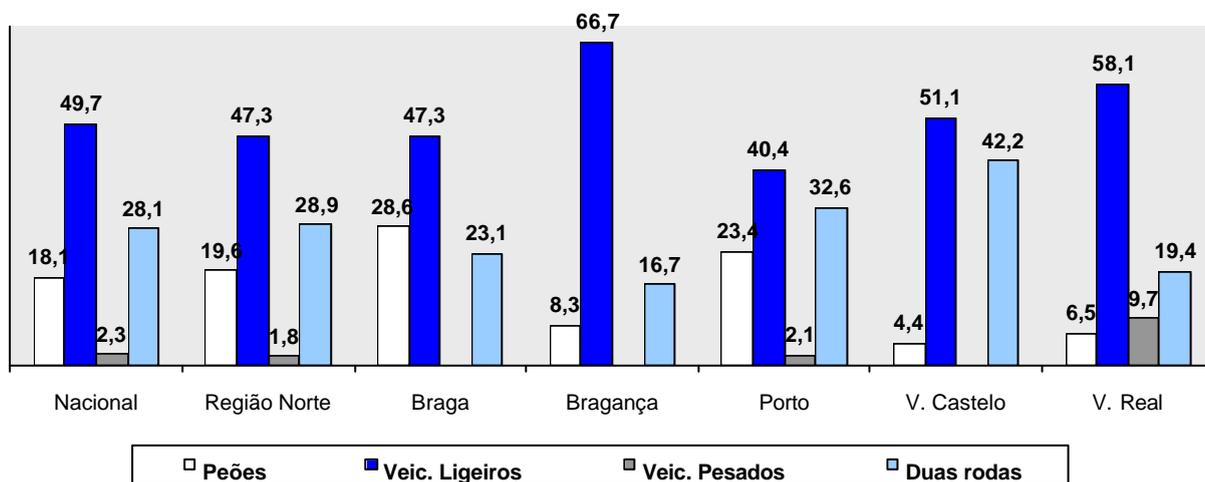
No que respeita às vítimas mortais, os peões representaram uma parte importante destas vítimas nos distritos de Braga (28,6%) e do Porto (23,4%) sendo que, neste último, o número de mortos entre os condutores e passageiros de veículos de duas rodas foi, igualmente, significativo (32,6% do total de vítimas mortais registado no distrito).

Quanto aos condutores e passageiros de veículos ligeiros mortos, atingiram percentagens acima da média em Bragança (66,7% do total de mortos do distrito) e Vila Real (58%), enquanto em Viana do Castelo os valores superiores à média nacional e regional registaram-se entre os utentes de veículos de duas rodas: 42,2% das vítimas mortais deste distrito.

Acidentes com vítimas em 2003 segundo a natureza do acidente (%)



Utentes mortos em 2003 (%)



Pontos negros por distritos, em 2003

Distrito de Braga								
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN101	107,900	108,000	5	9	1	3	5	145
EN103	7,400	7,400	5	10	0	0	7	21
EN103	27,118	27,200	8	19	1	0	13	139
EN103-1	6,500	6,700	5	9	0	1	6	28
EN14	22,400	22,550	5	6	1	1	5	125
EN204	33,800	33,937	5	13	0	1	12	46
EN205	27,900	28,000	6	12	0	2	8	44
EN206	30,800	31,000	6	12	0	0	10	30
A3 (1)	37,050	37,225	5	5	0	2	4	32
Total			50	95	3	10	70	
Distrito do Porto								
EN1	292.600	292.800	10	19	0	2	11	53
EN1	293.800	294.000	5	10	0	0	7	21
EN101	129.500	129.650	8	20	0	1	9	37
EN101	129.900	130.100	5	8	0	1	5	25
EN105	9.100	9.300	6	12	0	1	8	34
EN106	28.000	28.100	5	9	0	2	9	47
EN109	6.800	7.000	9	16	2	0	16	248
EN109	7.400	7.600	5	12	1	0	11	133
EN109	7.850	8.000	7	16	0	2	13	59
EN13	9.200	9.300	7	14	1	0	17	151
EN15	11.800	12.000	5	10	0	0	7	21
EN206	2.000	2.100	5	11	0	0	8	24
EN210	71.800	71.950	6	13	0	0	9	27
A3 (2)	3.125	3.250	6	21	0	0	8	24
A3 (2)	15.850	16.000	5	9	1	1	5	125
A3 (2)	16.125	16.320	8	10	0	0	12	36
A4 (2)	16.700	16.850	8	16	2	3	11	263
A4 (1)	18.775	18.925	5	14	0	0	10	30
A4 (2)	18.850	19.050	8	18	0	1	14	52
A4 (1)	43.450	43.625	8	12	0	0	14	42
IC1	333.400	333.600	5	6	0	1	6	28
IC1	342.800	343.000	5	5	1	1	10	140
IC23	2.000	2.000	6	12	0	1	7	31
IC23	3.000	3.000	6	13	0	0	10	30
IC29	4.000	4.000	6	7	0	0	12	36
IP1	299.950	300.100	7	8	1	3	5	145
IP4	59.300	59.400	8	13	0	0	12	36
IP4	66.500	66.700	5	6	0	1	12	46
IP4	69.425	69.600	15	19	0	0	25	75
IP4	70.600	70.800	6	11	0	2	15	65
IP4	72.600	72.800	9	14	0	2	15	65
Total			209	384	9	25	333	

(1) Sentido crescente da quilometragem

(2) Sentido decrescente da quilometragem

Distrito de Viana do Castelo								
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN201	32.900	32.900	5	9	0	0	7	21
EN202	1.400	1.500	5	10	0	1	5	25
EN202	10.700	10.900	6	10	0	4	9	67
Total			16	29	0	5	21	
Distrito de Vila Real								
EN2	58.300	58.500	5	10	0	0	9	27

REGIÃO CENTRO

Acidentes com vítimas: 2002/2003

	Acidentes com vítimas		Acidentes com mortos e/ou f. graves		Acidentes com mortos		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO CENTRO	12348	11740	1188	1247	367	363	3,3	3,5
Aveiro	3730	3316	352	293	115	80	3,4	2,6
C. Branco	611	716	94	121	27	29	4,7	4,3
Coimbra	2488	2270	161	184	64	79	2,8	3,8
Guarda	694	618	112	123	28	38	4,5	6,8
Leiria	3122	3096	317	330	84	86	3,1	3,1
Viseu	1703	1724	152	196	49	51	3,0	3,8

Vítimas: 2002/2003

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO CENTRO	405	409	1109	1134	15390	14407	16904	15950
Aveiro	128	87	318	271	4538	4050	4984	4408
C. Branco	29	31	96	125	753	845	878	1001
Coimbra	69	87	122	133	3076	2789	3267	3009
Guarda	31	42	122	107	876	715	1029	864
Leiria	97	96	311	306	3873	3822	4281	4224
Viseu	51	66	140	192	2274	2186	2465	2444

Acidentes e vítimas por mês, em 2003

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
REGIÃO CENTRO	Acidentes com vítimas	954	899	883	941	1053	1055	1067	1288	1018	964	771	847	11740
	Acid.c/ mortos e f.graves	93	90	105	95	124	108	113	132	90	101	95	101	1247
	Acid.com mortos	27	21	25	30	35	28	26	41	29	34	32	35	363
	Mortos	31	24	27	32	38	35	29	48	30	39	35	41	409
	F.Graves	72	87	103	89	106	102	113	126	84	84	79	89	1134
	F.Leves	1171	1068	1027	1198	1254	1355	1353	1649	1230	1161	923	1018	14407
Aveiro	Acidentes com vítimas	292	238	251	262	343	300	338	316	302	280	179	215	3316
	Acid.c/ mortos e f.graves	16	19	20	17	41	34	30	24	25	21	18	28	293
	Acid.com mortos	5	4	5	7	9	5	6	7	10	7	4	11	80
	Mortos	5	4	6	7	10	7	6	8	10	7	6	11	87
	F.Graves	13	15	24	15	37	35	34	23	20	17	17	21	271
	F.Leves	351	281	297	333	396	385	413	417	370	336	224	247	4050
Castelo Branco	Acidentes com vítimas	53	58	50	53	57	60	49	81	69	71	56	59	716
	Acid.c/ mortos e f.graves	11	12	6	7	9	8	9	18	12	8	10	11	121
	Acid.com mortos	1	4	0	3	3	4	2	4	3	1	1	3	29
	Mortos	1	4	0	3	4	4	2	4	3	1	1	4	31
	F.Graves	10	15	8	6	7	6	10	20	16	8	9	10	125
	F.Leves	47	64	63	56	72	72	74	93	80	86	70	68	845
Coimbra	Acidentes com vítimas	172	187	164	207	209	218	208	267	172	134	164	168	2270
	Acid.c/ mortos e f.graves	16	12	16	13	13	23	18	23	9	17	14	10	184
	Acid.com mortos	3	4	6	8	4	6	7	9	5	12	9	6	79
	Mortos	3	4	7	8	4	6	9	11	5	15	9	6	87
	F.Graves	13	13	12	6	10	20	13	16	10	5	7	8	133
	F.Leves	199	222	190	269	266	281	268	321	202	157	196	218	2789
Guarda	Acidentes com vítimas	52	51	42	51	47	27	67	79	54	50	52	46	618
	Acid.c/ mortos e f.graves	8	10	8	18	13	9	14	11	5	6	13	8	123
	Acid.com mortos	4	1	2	5	4	5	4	4	0	1	6	2	38
	Mortos	5	1	2	6	5	5	5	4	0	1	6	2	42
	F.Graves	4	10	8	21	10	6	12	10	6	5	9	6	107
	F.Leves	60	61	41	76	52	21	79	102	62	55	55	51	715
Leiria	Acidentes com vítimas	244	269	252	229	266	296	257	332	280	275	187	209	3096
	Acid.c/ mortos e f.graves	27	23	34	26	34	20	28	31	28	27	21	31	330
	Acid.com mortos	8	5	6	6	12	3	4	8	8	9	7	10	86
	Mortos	10	8	6	7	12	4	4	8	9	9	8	11	96
	F.Graves	20	22	34	22	27	20	32	28	22	26	19	34	306
	F.Leves	325	328	280	280	305	391	323	443	332	333	229	253	3822
Viseu	Acidentes com vítimas	141	96	124	139	131	154	148	213	141	154	133	150	1724
	Acid.c/ mortos e f.graves	15	14	21	14	14	14	14	25	11	22	19	13	196
	Acid.com mortos	6	3	6	1	3	5	3	9	3	4	5	3	51
	Mortos	7	3	6	1	3	9	3	13	3	6	5	7	66
	F.Graves	12	12	17	19	15	15	12	29	10	23	18	10	192
	F.Leves	189	112	156	184	163	205	196	273	184	194	149	181	2186

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2003

	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIAO CENTRO	11740	1247	363	409	1134	14407
Dentro Localidade	7891	690	164	172	612	9297
Fora Localidade	3849	557	199	237	522	5110
Aveiro	3316	293	80	87	271	4050
Dentro Localidade	2590	207	48	51	185	3051
Fora Localidade	726	86	32	36	86	999
C. Branco	716	121	29	31	125	845
Dentro Localidade	318	51	6	6	52	320
Fora Localidade	398	70	23	25	73	525
Coimbra	2270	184	79	87	133	2789
Dentro Localidade	1567	104	44	46	72	1869
Fora Localidade	703	80	35	41	61	920
Guarda	618	123	38	42	107	715
Dentro Localidade	255	42	8	8	37	277
Fora Localidade	363	81	30	34	70	438
Leiria	3096	330	86	96	306	3822
Dentro Localidade	2146	196	43	45	181	2544
Fora Localidade	950	134	43	51	125	1278
Viseu	1724	196	51	66	192	2186
Dentro Localidade	1015	90	15	16	85	1236
Fora Localidade	709	106	36	50	107	950

Nesta região predominaram os acidentes com vítimas dentro das localidades (67,2%), o que sucedeu igualmente nos distritos de Aveiro (78,1%), Coimbra (69%), Leiria (69,3%) e Viseu (58,9%). Já em Castelo Branco e na Guarda, foi fora das localidades que ocorreram mais acidentes com vítimas: 55,6% e 58,7%, respectivamente.

Em relação às vítimas, 57,9% dos mortos registaram-se fora das localidades e, inversamente, houve uma maior percentagem de feridos dentro das mesmas: 54% dos feridos graves e 64,5% dos leves. O distrito de Leiria foi o único que se caracterizou por uma distribuição idêntica: 53,1% de vítimas mortais fora das localidades e 59,2% dos feridos graves e 66,6% dos feridos leves dentro destas. Quanto aos distritos de Aveiro e Coimbra, o número de mortos foi superior dentro das localidades (58,6% e 52,9%, respectivamente), em Viseu verificaram-se mais feridos graves fora das localidades (55,7% destas vítimas) e em Castelo Branco e na Guarda, não só o número de feridos graves como, também, o de feridos leves, atingiu valores mais altos fora das localidades.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2003

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
REGIÃO CENTRO	Atropelamentos	1391	65	184	1291	1540
	Colisão	6327	213	569	8275	9057
	Despiste	4022	131	381	4841	5353
	Total	11740	409	1134	14407	15950
Aveiro	Atropelamentos	387	13	45	379	437
	Colisão	2080	53	154	2637	2844
	Despiste	849	21	72	1034	1127
	Total	3316	87	271	4050	4408
C. Branco	Atropelamentos	110	4	25	95	124
	Colisão	307	16	44	408	468
	Despiste	299	11	56	342	409
	Total	716	31	125	845	1001
Coimbra	Atropelamentos	260	18	20	252	290
	Colisão	1150	39	63	1502	1604
	Despiste	860	30	50	1035	1115
	Total	2270	87	133	2789	3009
Guarda	Atropelamentos	55	3	15	42	60
	Colisão	252	18	39	324	381
	Despiste	311	21	53	349	423
	Total	618	42	107	715	864
Leiria	Atropelamentos	341	13	42	309	364
	Colisão	1682	51	176	2210	2437
	Despiste	1073	32	88	1303	1423
	Total	3096	96	306	3822	4224
Viseu	Atropelamentos	238	14	37	214	265
	Colisão	856	36	93	1194	1323
	Despiste	630	16	62	778	856
	Total	1724	66	192	2186	2444

Na região Centro o despiste foi o tipo de acidente que evidenciou valores mais afastados da média nacional: 34,3% dos acidentes com vítimas da região.

Em Castelo Branco e na Guarda os despistes representaram, respectivamente, 41,8% e 50,3% do total de acidentes registado nestes distritos, tendo sido responsáveis, no último, por 50% das suas vítimas mortais. Já em Coimbra, Leiria e Viseu o seu peso não foi tão relevante, embora acima da média: 37,9%, 34,7% e 36,5% dos acidentes com vítimas, respectivamente.

Em Aveiro, foram as colisões que apresentaram uma percentagem superior à que se observou a nível regional e nacional: 62,7% dos acidentes com vítimas do distrito.

Utentes vítimas segundo a categoria de veículo em 2003

	Mortos							Feridos graves						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIAO CENTRO	68	203	8	47	44	30	409	178	564	26	176	134	41	1134
Aveiro	13	33	1	9	14	15	87	46	121	3	59	30	11	271
C. Branco	4	16	2	4	2	2	31	24	66	1	14	15	3	125
Coimbra	21	34	1	15	7	7	87	20	65	6	19	17	6	133
Guarda	3	27	1	2	5	1	42	13	60	6	16	6	2	107
Leiria	13	53	2	10	12	5	96	41	155	5	40	43	16	306
Viseu	14	40	1	7	4	0	66	34	97	5	28	23	3	192

	Feridos leves							Total de vítimas						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIAO CENTRO	1274	9083	289	2179	993	459	14407	1520	9850	323	2402	1171	530	15950
Aveiro	408	2273	54	858	278	154	4050	467	2427	58	926	322	180	4408
C. Branco	92	591	30	56	44	16	845	120	673	33	74	61	21	1001
Coimbra	241	1716	54	425	224	103	2789	282	1815	61	459	248	116	3009
Guarda	34	540	19	64	42	7	715	50	627	26	82	53	10	864
Leiria	307	2473	81	518	278	134	3822	361	2681	88	568	333	155	4224
Viseu	192	1490	51	258	127	45	2186	240	1627	57	293	154	48	2444

* Condutores e passageiros dos veículos
(2) Inclui utentes de outros veículos

Em relação aos utentes vítimas da região Centro, 9,5% foram peões, 61,8% foram condutores e passageiros de veículos ligeiros, 25,7% de veículos de duas rodas e 2% de pesados.

Comparativamente com os valores observados a nível nacional, destaca-se uma percentagem de vítimas acima da média entre os utentes de veículos de duas rodas.

Aveiro e Coimbra foram os distritos que mais contribuíram para esta situação, uma vez que os condutores e passageiros de veículos de duas rodas que foram vítimas de acidentes de viação representaram, respectivamente, 32,4% e 27,4% do total registado nestes distritos.

Em Viseu e Leiria, os valores superiores à média nacional observaram-se entre os utentes de veículos ligeiros: 66,6% e 63,5% das vítimas, respectivamente.

Em Castelo Branco e na Guarda, não só os condutores e passageiros de veículos ligeiros como, também, os de pesados, assumiram um peso significativo, representando, respectivamente, 67,2% e 3,3% do total de vítimas de Castelo Branco, e 72,6% e 3% do total registado na Guarda.

No caso específico das vítimas mortais, há a referir o seguinte:

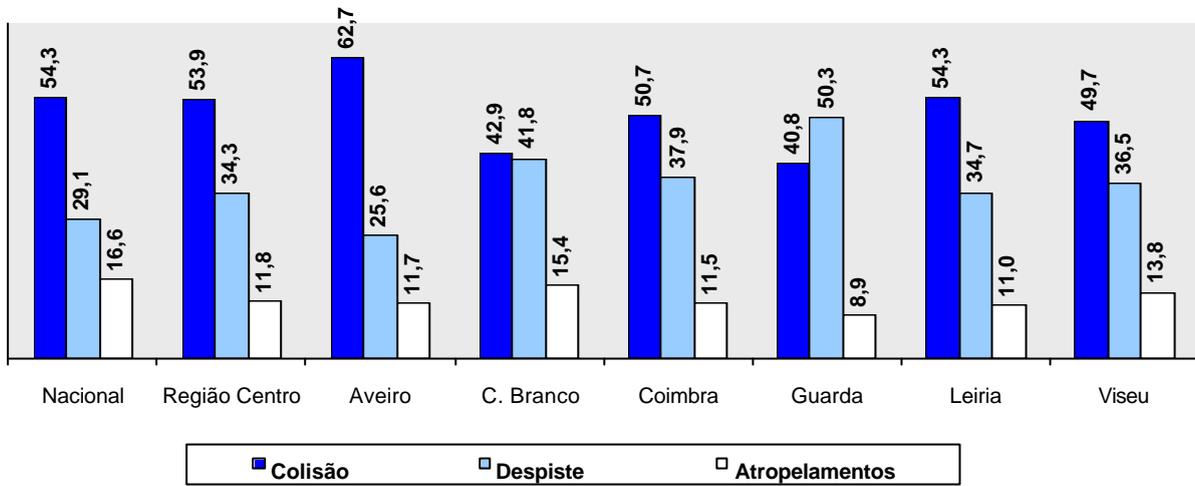
Aveiro foi o distrito onde a percentagem de condutores e passageiros de veículos de duas rodas que morreram atingiu o valor mais alto: 43,7% dos mortos.

Já em Castelo Branco, destacaram-se os condutores e passageiros de veículos pesados, por apresentarem um valor muito acima da média nacional e regional: 6,5% das vítimas mortais do distrito.

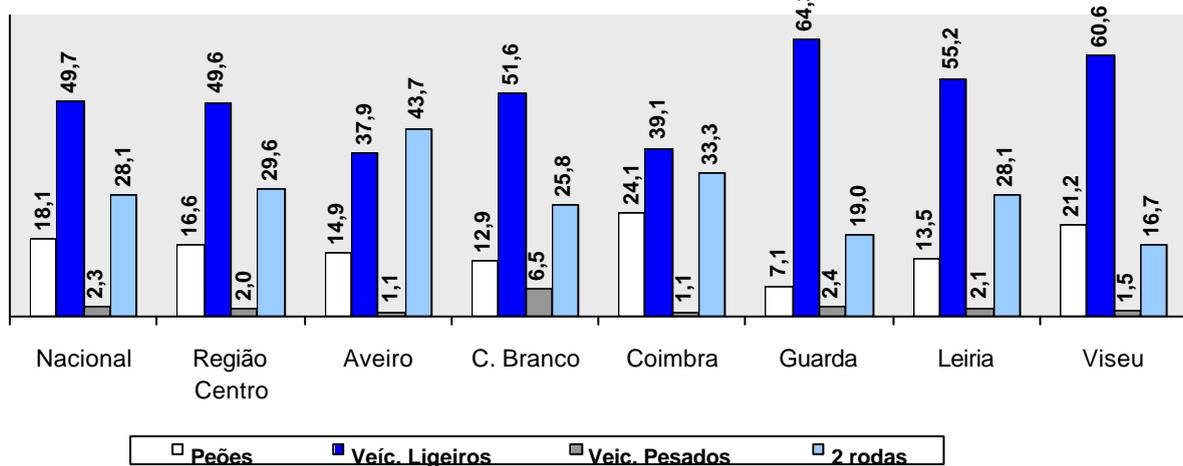
Em Coimbra, além do elevado número de mortos entre os utentes de veículos de duas rodas (33,3%), assinala-se, como igualmente relevante, o número de peões mortos, que representou 24,1% do total de mortos do distrito.

Na Guarda, em Leiria e em Viseu, as percentagens superiores à média verificaram-se entre os condutores e passageiros de veículos ligeiros (64,3%, 55,2% e 60,6% das vítimas mortais, respectivamente) sendo de acrescentar, em relação a Viseu, os peões, que constituíram 21,2% do total de mortos deste distrito.

Acidentes com vítimas em 2003, segundo a natureza dos acidentes (%)



Utentes mortos em 2003 (%)



Pontos negros por distritos, em 2003

Distrito de Aveiro								
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN1	284.000	284.100	6	14	0	0	12	36
EN109	41.750	41.950	5	11	0	0	8	24
EN109	47.500	47.550	5	9	0	0	8	24
EN16	4.000	4.100	6	11	0	0	7	21
EN223	17.900	18.100	5	12	0	1	6	28
IC2	207.500	207.600	6	12	1	2	4	132
IC2	208.000	208.200	6	13	0	0	14	42
IP5	13.950	14.150	7	7	0	0	13	39
		Total	46	89	1	3	72	
Distrito de Castelo Branco								
IC8	146.000	146.100	5	10	0	2	8	44
Distrito de Coimbra								
EN17	6.200	6.400	6	8	1	0	7	121
EN17	58.600	58.700	5	10	0	0	8	24
IP3	67.400	67.600	5	8	0	1	4	22
IP3	67.800	68.000	7	11	0	0	10	30
		Total	23	37	1	1	29	
Distrito de Leiria								
EN1	117.900	118.100	7	11	2	4	8	264
EN1	130.800	131.000	9	19	0	2	11	53
EN1	135.900	136.100	6	15	0	0	14	42
EN242	17.700	17.900	5	8	0	1	6	28
IC2	119.000	119.050	5	9	2	0	6	218
IC2	121.000	121.200	8	14	0	0	11	33
IC2	121.700	121.900	8	18	1	1	9	137
IC2	126.500	126.700	5	11	1	2	2	126
IC8	91.550	91.600	7	9	0	1	8	34
		Total	60	114	6	11	75	60
Distrito de Viseu								
EN231	12.400	12.600	7	9	0	0	10	30
EN231-1	4.700	4.900	6	11	0	0	8	24
		Total	13	20	0	0	18	

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Acidentes com vítimas: 2002/2003

	Acidentes com vítimas		Acidentes com mortos e/ou feridos graves		Acidentes com mortos		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	13961	13297	1896	1750	366	349	2,9	2,8
Lisboa	7980	7979	855	895	155	155	2,1	2,1
Santarém	2635	2569	586	537	108	105	4,7	4,5
Setúbal	3346	2749	455	318	103	89	3,4	3,3

Vítimas: 2002/2003

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	410	376	1926	1756	16429	15639	18765	17771
Lisboa	171	168	833	910	9385	9348	10389	10426
Santarém	124	116	636	547	3009	2865	3769	3528
Setúbal	115	92	457	299	4035	3426	4607	3817

Acidentes e vítimas por mês, em 2003

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	Acidentes com vítimas	1168	1013	1162	983	1088	1144	1141	1136	1171	1134	1023	1134	13297
	Acid.c/ mortos e f.graves	147	146	123	142	173	163	136	169	147	146	120	138	1750
	Acid.com mortos	32	24	30	37	32	28	29	26	34	25	23	29	349
	Mortos	32	25	31	38	34	30	29	30	35	31	25	36	376
	F.Graves	140	146	122	136	176	170	122	199	143	153	115	134	1756
	F.Leves	1347	1128	1391	1140	1224	1398	1367	1415	1375	1315	1204	1335	15639
Lisboa	Acidentes com vítimas	670	596	703	637	657	683	684	648	712	711	609	669	7979
	Acid.c/ mortos e f.graves	69	71	60	74	85	82	66	98	74	78	65	73	895
	Acid.com mortos	13	7	12	14	11	15	16	12	15	13	14	13	155
	Mortos	13	8	12	14	12	16	16	15	16	16	15	15	168
	F.Graves	63	74	66	77	86	81	59	114	78	84	59	69	910
	F.Leves	768	656	832	746	753	855	826	776	844	807	714	771	9348
Santarém	Acidentes com vítimas	234	181	216	159	212	241	217	238	238	214	193	226	2569
	Acid.c/ mortos e f.graves	56	39	35	44	52	51	48	46	46	41	33	46	537
	Acid.com mortos	9	6	13	10	10	4	9	8	12	7	8	9	105
	Mortos	9	6	14	10	11	4	9	8	12	10	9	14	116
	F.Graves	58	42	28	43	57	55	45	58	40	38	31	52	547
	F.Leves	253	209	246	156	222	262	243	283	271	245	218	257	2865
Setúbal	Acidentes com vítimas	264	236	243	187	219	220	240	250	221	209	221	239	2749
	Acid.c/ mortos e f.graves	22	36	28	24	36	30	22	25	27	27	22	19	318
	Acid.com mortos	10	11	5	13	11	9	4	6	7	5	1	7	89
	Mortos	10	11	5	14	11	10	4	7	7	5	1	7	92
	F.Graves	19	30	28	16	33	34	18	27	25	31	25	13	299
	F.Leves	326	263	313	238	249	281	298	356	260	263	272	307	3426

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2003

	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIÃO LISBOA E VALE TEJO	13297	1750	349	376	1756	15639
Dentro Localidade	9186	1155	159	166	1178	10212
Fora Localidade	4111	595	190	210	578	5427
Lisboa	7979	895	155	168	910	9348
Dentro Localidade	6078	692	86	91	712	6816
Fora Localidade	1901	203	69	77	198	2532
Santarém	2569	537	105	116	547	2865
Dentro Localidade	1494	315	44	46	326	1523
Fora Localidade	1075	222	61	70	221	1342
Setúbal	2749	318	89	92	299	3426
Dentro Localidade	1614	148	29	29	140	1873
Fora Localidade	1135	170	60	63	159	1553

Nesta região, a maioria dos acidentes com vítimas (69,1%) e dos feridos graves (67,1%) e leves (65,3%) verificaram-se dentro das localidades, o que sucedeu, igualmente, nos distritos de Lisboa e Santarém. Em Setúbal, o número de feridos graves foi superior fora das localidades (53,2%). Quanto às vítimas mortais, o seu valor foi mais elevado fora das localidades (55,9%), com excepção do distrito de Lisboa, onde 54,2% dos mortos se registaram dentro daquelas.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2003

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
REGIÃO LISBOA E VALE TEJO	Atropelamentos	2800	81	378	2542	3001
	Colisão	6876	171	868	8913	9952
	Despiste	3621	124	510	4184	4818
	Total	13297	376	1756	15639	17771
Lisboa	Atropelamentos	2040	47	256	1866	2169
	Colisão	4143	72	428	5411	5911
	Despiste	1796	49	226	2071	2346
	Total	7979	168	910	9348	10426
Santarém	Atropelamentos	279	17	64	228	309
	Colisão	1275	64	301	1529	1894
	Despiste	1015	35	182	1108	1325
	Total	2569	116	547	2865	3528
Setúbal	Atropelamentos	481	17	58	448	523
	Colisão	1458	35	139	1973	2147
	Despiste	810	40	102	1005	1147
	Total	2749	92	299	3426	3817

Quanto à natureza dos acidentes que ocorreram na região de Lisboa e Vale do Tejo, constata-se que a percentagem de atropelamentos foi superior à média nacional (21,1% dos acidentes com vítimas), o que se ficou a dever ao distrito de Lisboa: 25,6% dos acidentes aí ocorridos foram atropelamentos. Santarém, por sua vez, caracterizou-se por um número de despistes bastante acima da média (39,5%).

Utentes vítimas segundo a categoria de veículo, em 2003

	Mortos							Feridos graves						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIAO LISBOA V. TEJO	81	178	13	26	60	13	376	390	900	34	183	197	42	1756
Lisboa	48	73	6	4	31	4	168	265	434	20	52	125	12	910
Santarém	16	59	6	12	13	7	116	66	295	12	107	41	21	547
Setúbal	17	46	1	10	16	2	92	59	171	2	24	31	9	299

	Feridos leves							Total de vítimas						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIAO LISBOA V. TEJO	2571	9967	370	1026	1372	296	15639	3042	11045	417	1235	1629	351	17771
Lisboa	1901	5670	212	450	940	157	9348	2214	6177	238	506	1096	173	10426
Santarém	220	1968	102	338	156	63	2865	302	2322	120	457	210	91	3528
Setúbal	450	2329	56	238	276	76	3426	526	2546	59	272	323	87	3817

* Condutores e passageiros dos veículos

(2) Inclui utentes de outros veículos

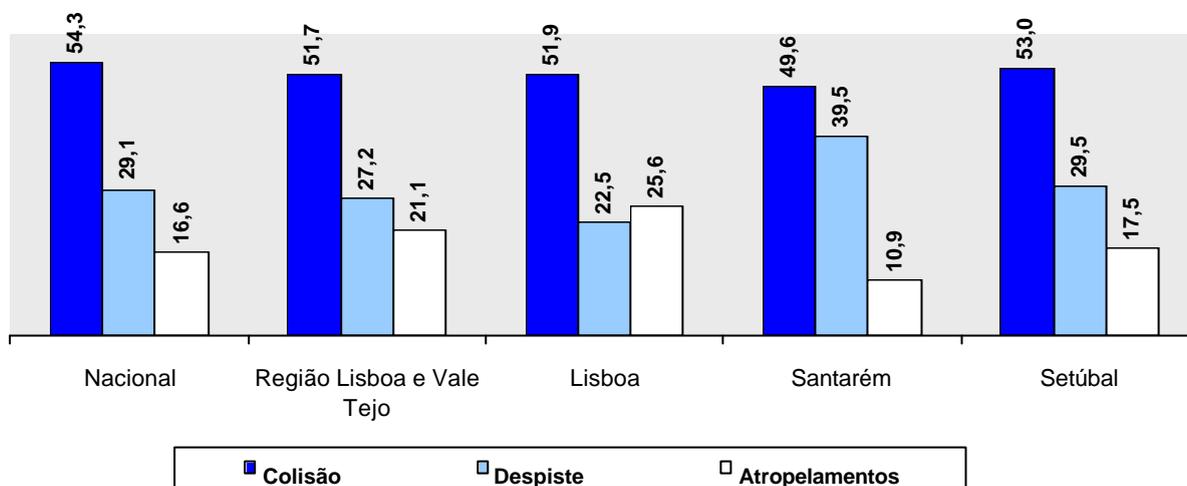
Do total de vítimas observado nesta região, 17,1% foram peões, 62,2% foram condutores e passageiros de veículos ligeiros, 18,1% de veículos de duas rodas e 2,3% de pesados.

Ou seja, foi nesta região que os peões assumiram um peso mais significativo, face à distribuição nacional, devido, sobretudo, aos valores registados em Lisboa, onde aqueles representaram 21,2% do total de vítimas do distrito.

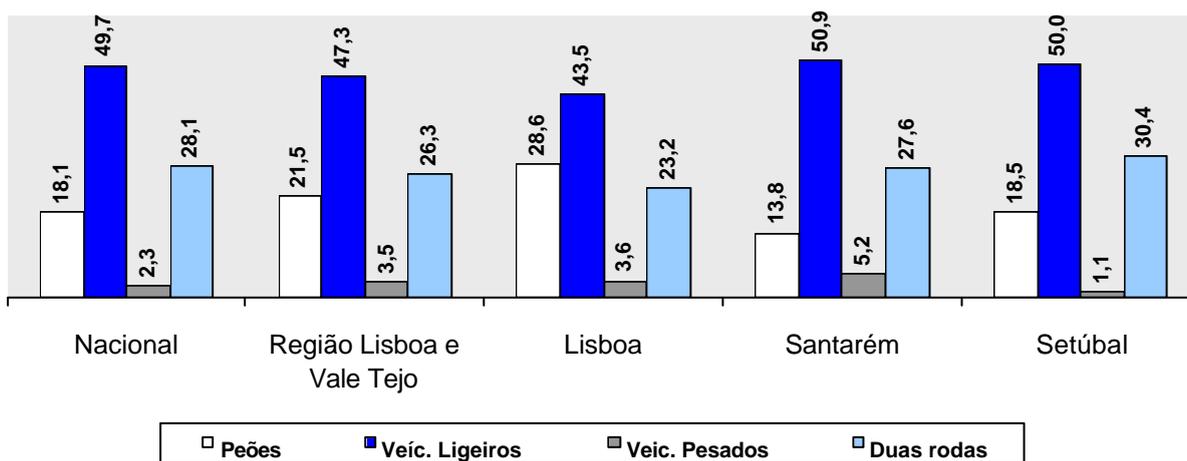
Em relação às vítimas mortais, foi também em Lisboa que a percentagem de peões mortos atingiu um valor muito elevado: 28,6% dos mortos.

Verificaram-se, ainda, valores acima da média nos condutores e passageiros de veículos pesados que morreram, em Santarém (5,2% do total de vítimas mortais aí registado) e nos de veículos de duas rodas, em Setúbal (30,4%).

Acidentes com vítimas em 2003, segundo a natureza do acidente (%)



Utentes mortos em 2003 (%)



Pontos negros por distritos, em 2003

Distrito de Lisboa								
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN10	126.500	126.600	5	9	0	0	7	21
EN10	128.500	128.650	6	10	0	2	7	41
EN10	138.300	138.500	6	12	0	0	9	27
EN117	0.800	1.000	6	8	1	0	5	115
EN3	0.450	0.615	7	15	0	0	11	33
EN3	3.920	4.100	6	13	0	1	7	31
EN6	3.800	4.000	11	14	0	1	12	46
EN6	5.000	5.050	6	18	0	0	10	30
EN6	6.150	6.300	6	8	3	1	6	328
EN6	7.400	7.600	6	13	1	1	6	128
EN6	7.800	8.000	7	15	0	0	9	27
EN6	8.100	8.300	6	13	0	1	10	40
EN6-7	2.100	2.300	10	16	0	2	10	50
EN8	24.741	24.820	7	11	0	2	10	50
EN9	8.800	9.000	7	15	0	2	7	41
EN9	9.300	9.500	5	10	0	2	4	32
EN9	59.200	59.400	5	13	0	1	4	22
A1 (1)	10.500	10.700	5	7	1	0	4	112
A1 (2)	40.800	41.000	5	8	0	0	7	21
A5 (1)	0.400	0.600	6	14	0	0	8	24
A5 (2)	0.500	0.700	11	19	0	0	14	42
A5 (2)	1.500	1.600	5	9	1	1	6	128
A5 (2)	4.000	4.200	11	21	0	0	12	36
A5 (1)	4.300	4.500	5	12	0	0	10	30
A5 (2)	4.300	4.500	6	17	1	0	9	127
A5 (1)	6.900	7.100	7	13	0	0	9	27
A5 (2)	7.100	7.300	9	13	0	0	9	27
A5 (1)	7.300	7.500	9	15	0	0	11	33
A5 (1)	7.800	8.000	5	14	0	0	11	33
IC1	1.000	1.120	5	9	1	0	5	115
IC19	0.400	0.600	6	11	0	0	7	21
IC19	0.800	1.000	6	12	0	0	7	21
IC19	2.850	3.000	5	11	1	1	6	128
IC19	5.300	5.500	10	18	0	3	15	75
IC19	5.800	6.000	5	8	0	0	10	30
IC19	6.600	6.800	8	22	0	0	17	51
IC19	7.800	8.000	5	11	0	0	10	30
IC19	8.300	8.500	16	22	0	1	22	76
IC19	9.300	9.500	7	18	0	0	10	30
IC19	9.800	10.000	9	15	1	1	14	152
IC19	10.200	10.400	6	18	0	0	11	33
IC19	12.600	12.800	7	17	1	2	6	138
IC19	13.200	13.400	7	12	0	1	11	43
IC19	16.000	16.025	6	13	0	0	9	27
IC2	35.000	35.200	5	11	0	1	7	31
IC22	0.800	0.981	7	9	0	1	8	34
		Total	316	612	12	28	419	

(1) Sentido crescente da quilometragem

(2) Sentido decrescente da quilometragem

Distrito de Santarém

Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN10	93.300	93.500	8	15	0	1	15	55
EN113	25.350	25.500	5	6	0	4	1	43
EN118	33.000	33.200	5	8	1	0	4	112
A1 (2)	47.800	48.000	5	12	0	4	19	97
		Total	23	41	1	9	39	

Distrito de Setúbal

EN10	16.950	17.130	6	11	0	0	9	27
EN10	22.500	22.680	6	12	0	0	7	21
EN10-3	2.800	3.000	5	8	2	0	4	212
EN252	16.100	16.300	5	8	0	0	8	24
EN5	34.900	35.050	8	10	1	0	12	136
EN9	7.000	7.100	5	7	2	0	7	221
A2 (1)	5.400	5.600	6	12	1	0	7	121
A2 (2)	5.500	5.650	5	17	0	0	7	21
A2 (1)	5.950	6.100	5	15	0	1	15	55
IC20	0.900	1.100	5	8	0	0	8	24
IC20	1.400	1.600	5	12	0	0	7	21
IC3	2.700	2.900	5	7	0	0	7	21
		Total	66	127	6	1	98	

- (1) Sentido crescente da quilometragem
(2) Sentido decrescente da quilometragem

REGIÃO DO ALENTEJO

Acidentes com vítimas: 2002/2003

	Acidentes com vítimas		Acidentes com mortos e/ou feridos graves		Acidentes com mortos		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO ALENTEJO	2077	2064	462	415	133	111	6,8	6,3
Beja	730	743	155	149	60	47	8,4	7,5
Évora	804	818	173	149	51	38	7,1	5,6
Portalegre	543	503	134	117	22	26	4,2	5,8

Vítimas: 2002/2003

	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
REGIÃO ALENTEJO	141	131	473	402	2421	2443	3035	2976
Beja	61	56	158	138	899	931	1118	1125
Évora	57	46	172	147	910	931	1139	1124
Portalegre	23	29	143	117	612	581	778	727

Acidentes e vítimas por mês, em 2003

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
REGIÃO ALENTEJO	Acidentes com vítimas	151	137	166	159	203	189	198	207	169	189	137	159	2064
	Acid.c/ mortos e f.graves	33	22	40	30	45	36	42	40	30	40	24	33	415
	Acid.com mortos	12	8	10	9	6	6	12	12	10	13	7	6	111
	Mortos	15	9	11	9	7	6	15	15	12	15	11	6	131
	F.Graves	31	17	34	32	47	34	45	44	25	37	23	33	402
	F.Leves	183	157	192	191	244	236	225	256	192	221	159	187	2443
Beja	Acidentes com vítimas	49	53	62	63	59	69	72	87	52	61	58	58	743
	Acid.c/ mortos e f.graves	11	8	14	13	18	13	18	11	6	15	7	15	149
	Acid.com mortos	5	3	6	5	3	1	7	5	2	4	3	3	47
	Mortos	5	4	7	5	4	1	8	7	2	6	4	3	56
	F.Graves	8	5	8	14	19	14	19	12	5	16	5	13	138
	F.Leves	58	63	74	82	77	95	80	124	61	73	74	70	931
Évora	Acidentes com vítimas	64	61	69	57	90	75	72	81	73	85	39	52	818
	Acid.c/ mortos e f.graves	11	8	13	10	19	12	9	22	12	17	7	9	149
	Acid.com mortos	5	3	2	3	3	3	1	4	5	7	2	0	38
	Mortos	7	3	2	3	3	3	1	5	7	7	5	0	46
	F.Graves	13	8	14	9	20	10	11	22	10	13	8	9	147
	F.Leves	81	67	84	63	97	87	87	84	87	100	41	53	931
Portalegre	Acidentes com vítimas	38	23	35	39	54	45	54	39	44	43	40	49	503
	Acid.c/ mortos e f.graves	11	6	13	7	8	11	15	7	12	8	10	9	117
	Acid.com mortos	2	2	2	1	0	2	4	3	3	2	2	3	26
	Mortos	3	2	2	1	0	2	6	3	3	2	2	3	29
	F.Graves	10	4	12	9	8	10	15	10	10	8	10	11	117
	F.Leves	44	27	34	46	70	54	58	48	44	48	44	64	581

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2003

	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
REGIÃO ALENTEJO	2064	415	111	131	402	2443
Dentro Localidade	656	82	11	11	84	691
Fora Localidade	1408	333	100	120	318	1752
Beja	743	149	47	56	138	931
Dentro Localidade	172	24	3	3	23	181
Fora Localidade	571	125	44	53	115	750
Évora	818	149	38	46	147	931
Dentro Localidade	312	32	4	4	34	339
Fora Localidade	506	117	34	42	113	592
Portalegre	503	117	26	29	117	581
Dentro Localidade	172	26	4	4	27	171
Fora Localidade	331	91	22	25	90	410

Na região do Alentejo, bem como em todos os seus distritos, o maior número de acidentes com vítimas e de vítimas verificou-se fora das localidades: 68,2% dos acidentes com vítimas, 91,6% de mortos, 79,1% de feridos graves e 71,7% de feridos leves.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2003

		Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total de vítimas
REGIÃO ALENTEJO	Atropelamentos	215	12	40	188	240
	Colisão	792	55	131	1044	1230
	Despiste	1057	64	231	1211	1506
	Total	2064	131	402	2443	2976
Beja	Atropelamentos	76	9	10	65	84
	Colisão	276	21	50	412	483
	Despiste	391	26	78	454	558
	Total	743	56	138	931	1125
Évora	Atropelamentos	83	1	15	73	89
	Colisão	339	27	47	406	480
	Despiste	396	18	85	452	555
	Total	818	46	147	931	1124
Portalegre	Atropelamentos	56	2	15	50	67
	Colisão	177	7	34	226	267
	Despiste	270	20	68	305	393
	Total	503	29	117	581	727

No que se refere à natureza dos acidentes com vítimas, esta foi a única região em que os despistes foram o tipo de acidente mais frequente (51,2% dos acidentes com vítimas), o que sucedeu, também, em todos os seus distritos, com particular destaque para o de Portalegre, onde aqueles constituíram 53,7% dos acidentes ocorridos no distrito e foram a causa de 69% das suas vítimas mortais.

Utentes vítimas segundo a categoria de veículo, em 2003

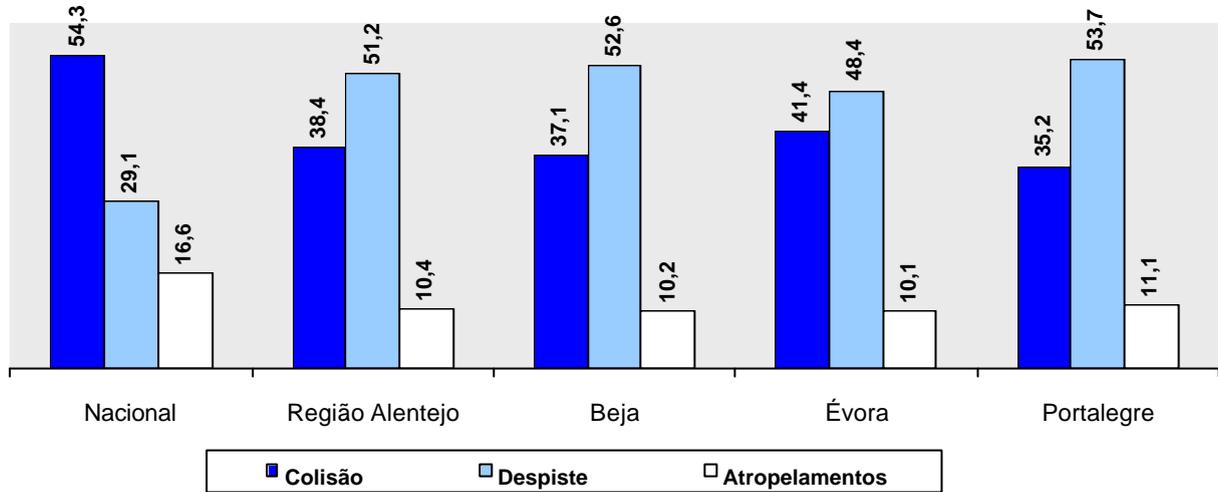
	Mortos							Feridos graves						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Veloc*	Total (2)
REGIÃO ALENTEJO	12	86	4	12	12	3	131	44	248	7	49	39	10	402
Beja	9	38	0	4	3	0	56	11	96	2	12	14	2	138
Évora	1	31	2	5	5	2	46	18	81	4	28	9	5	147
Portalegre	2	17	2	3	4	1	29	15	71	1	9	16	3	117

	Feridos leves							Total de vítimas						
	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Vel.*	Total (2)	Peões	Ligeiro*	Pesado*	Ciclom*	Motoc*	Vel.*	Total (2)
REGIÃO ALENTEJO	170	1772	53	219	167	43	2443	226	2106	64	280	218	56	2976
Beja	55	706	16	81	51	12	931	75	840	18	97	68	14	1125
Évora	71	636	22	100	77	22	931	90	748	28	133	91	29	1124
Portalegre	44	430	15	38	39	9	581	61	518	18	50	59	13	727

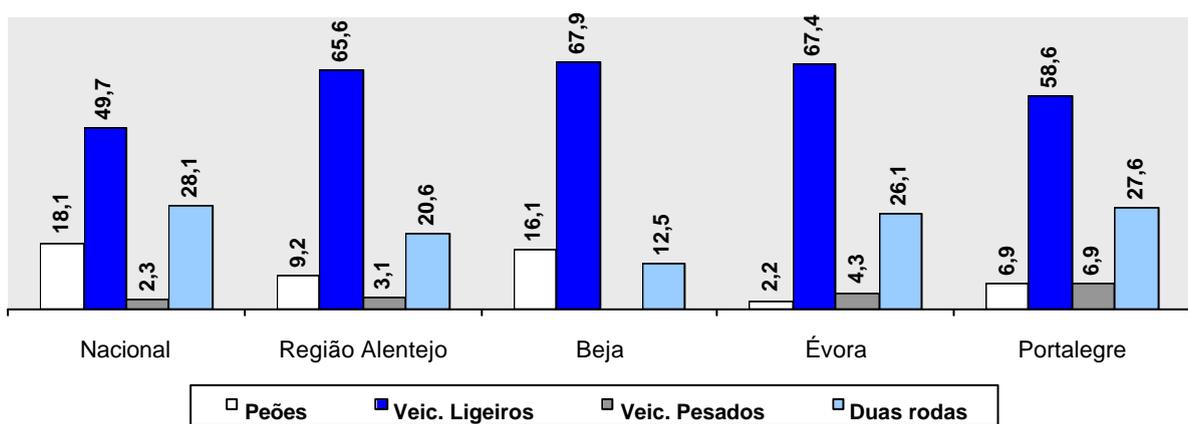
* Condutores e passageiros dos veículos
(2) Inclui utentes de outros veículos

Relativamente aos utentes que foram vítimas de acidentes ou que morreram, as percentagens superiores à média nacional verificaram-se entre os condutores e passageiros de veículos ligeiros (70,8% do total de vítimas da região e 65,6% do total de mortos), o que se verificou, igualmente, em todos os distritos.

Acidentes com vítimas em 2003, segundo a natureza do acidente (%)



Utentes mortos em 2003 (%)



REGIÃO DO ALGARVE

Acidentes com vítimas: 2002/2003

REGIÃO DO ALGARVE	Acidentes com vítimas		Acidentes com mortos e/ou feridos graves		Acidentes com mortos		Índice de gravidade	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Faro	2921	2767	396	388	119	98	4,8	3,9

Vítimas: 2002/2003

REGIÃO DO ALGARVE	Vítimas mortais		Feridos graves		Feridos leves		Total de vítimas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Faro	141	108	353	357	3395	3166	3889	3631

Acidentes e vítimas por mês, em 2003

REGIÃO DO ALGARVE		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Faro	Acidentes com vítimas	180	179	214	205	250	262	291	314	278	220	196	178	2767
	Acid.c/ mortos e f.graves	25	28	28	28	41	38	42	37	31	27	31	32	388
	Acid.com mortos	7	8	8	4	15	9	9	8	6	6	10	8	98
	Mortos	11	8	8	4	15	9	10	9	6	6	14	8	108
	F.Graves	23	21	27	26	32	34	41	39	31	27	24	32	357
	F.Leves	199	201	229	241	274	287	337	398	323	258	223	196	3166

Acidentes e vítimas segundo a localização, em 2003

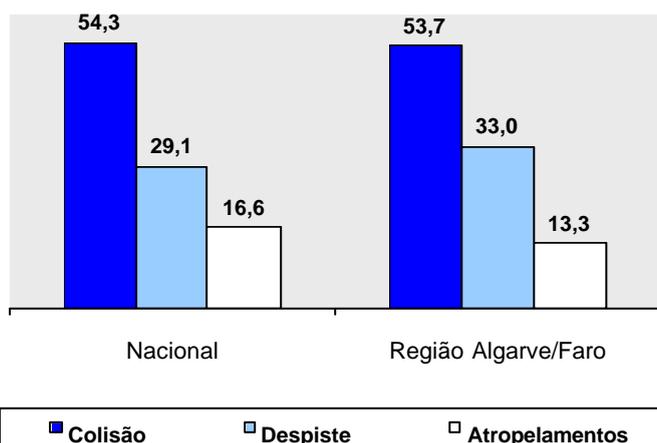
REGIÃO DO ALGARVE	Acidentes com vítimas	Acidentes com mortos e/ou f. graves	Acidentes com mortos	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
Faro	2767	388	98	108	357	3166
Dentro Localidade	1297	125	15	17	121	1401
Fora Localidade	1470	263	83	91	236	1765

Foi fora das localidades que ocorreu a maior parte dos acidentes com vítimas (53,1%) e das vítimas: 84,3% mortos, 66,1% feridos graves e 55,7% feridos leves.

Acidentes e vítimas segundo a natureza do acidente, em 2003

REGIÃO DO ALGARVE	Acidentes c/ vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total vítimas
Atropelamentos	368	19	60	320	399
Faro Colisões	1485	51	183	1852	2086
Despistes	914	38	114	994	1146
Total	2767	108	357	3166	3631

Acidentes com vítimas em 2003, segundo a natureza do acidente (%)



Em relação à natureza dos acidentes com vítimas, 53,7% foram colisões, 33% despistes e 13,3% atropelamentos, donde se conclui que apenas os despistes assumiram um peso superior ao que se observou a nível nacional.

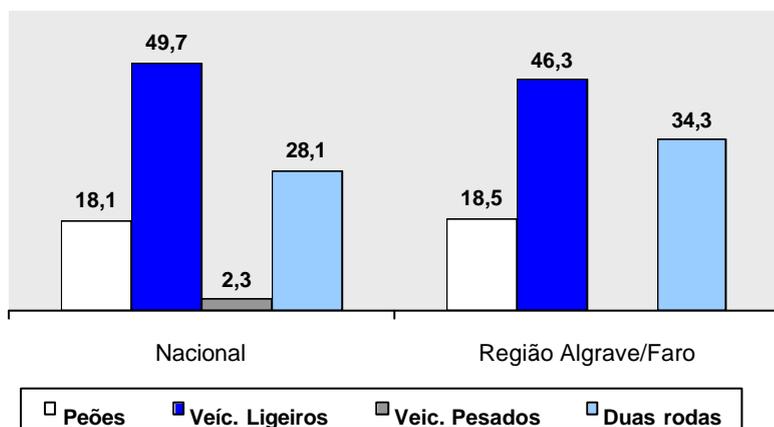
Utentes vítimas segundo a categoria de veículo, em 2003

REGIÃO DO ALGARVE		Mortos	Feridos graves	Feridos leves	Total vítimas
Faro	Peões	20	60	310	390
	Ligeiros*	50	146	1845	2041
	Pesados*	0	2	35	37
	Ciclomotores*	15	77	537	629
	Motociclos*	20	55	299	374
	Velocípedes*	2	16	137	155
	Total (2)	108	357	3166	3631

* Condutores e passageiros dos veículos

(2) Inclui utentes de outros veículos

Utentes mortos em 2003 (%)



Quanto aos utentes vítimas, registaram-se valores acima da média nacional entre os condutores e passageiros de veículos de duas rodas: estes representaram 31,9% do total de vítimas da região e 34,3% do total de mortos.

Pontos negros em 2003

Distrito de Faro								
Código da via	Km Inicial	km Final	Nº de Acidentes	Nº de Veículos	Nº de Mortos	Nº de F.Graves	Nº de F.Leves	Indicador de Gravidade
EN125	50.700	50.820	7	16	0	0	8	24
EN125	98.700	98.850	7	15	0	0	16	48
EN125	100.300	100.500	7	14	0	0	8	24
EN125	102.300	102.500	5	8	0	0	9	27
EN125	110.500	110.500	8	17	0	0	11	33
EN125	113.000	113.200	6	9	0	1	5	25
EN125	113.500	113.600	5	7	0	1	5	25
EN125	114.000	114.200	7	11	0	0	7	21
EN125	118.500	118.700	5	9	3	1	4	322
EN125	150.300	150.500	5	8	0	1	14	52
EN125-4	5.000	5.200	5	13	0	1	6	28
EN395	59.400	59.600	7	13	0	1	12	46
Total			74	140	3	6	105	

REDE VIÁRIA

1. Tráfego médio diário anual (TMDA) na rede nacional

Não estão disponíveis os dados do recenseamento de tráfego 2003, do IEP.

2. Circulação nas Auto-Estradas (milhões de veículos x km)

	Extensão	milhões veículos x km	
		2002	2003
A1	295,2	4524	4499
A2	234,2	1504	1724
A3	106,8	984	986
A4	51,3	667	662
A5	23,6	1060	1032
A6	157,9	332	321
A7	20,8	114	114,7
A8	-	-	961
A9	34,4	567	357
A10	6,9	-	2
A11*	12,8	-	13,9
A12	24,2	236	221
A13	29,5	13	21
A14	39,9	124	170
A15	-	-	70
Nó de Braga Sul (A3)	3,1	4	
	1040,6	10129	11154,6

Fontes: BRISA, AEATLÂNTICO e AENOR
* 2.º Semestre de 2003

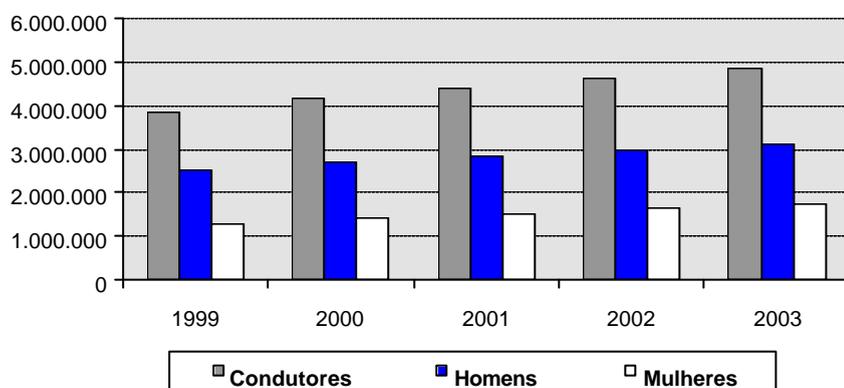
CONDUTORES

1. Condutores⁽¹⁾ segundo o sexo: 1999/2003

	Homens		Mulheres		Total
		%		%	
1999	2.539.881	66,01	1.308.117	33,99	3.847.998
2000	2.718.597	65,40	1.438.338	34,60	4.156.935
2001	2.847.056	64,84	1.543.675	35,16	4.390.731
2002	2.987.562	64,37	1.653.515	35,63	4.641.077
2003	3.104.894	63,89	1.755.093	36,11	4.859.987

(1) Titulares de cartas de condução constantes da base de dados informatizada.
Não existe procedimento para retirar condutores já falecidos.

Condutores segundo o sexo



Crescimento médio anual

Condutores 6,5%
Homens 5,6%
Mulheres 8,1%

2. Condutores⁽¹⁾ segundo o grupo etário, por sexo, em 2003

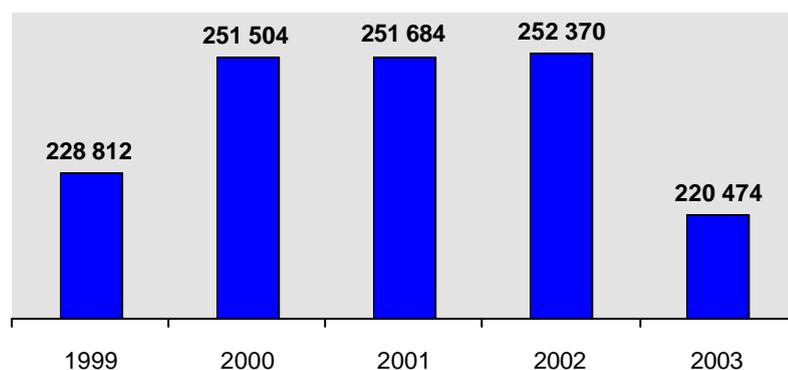
	Homens		Mulheres		Total
		%		%	
Até 24 anos	349.248	56,53	268.546	43,47	617.794
25-44 anos	1.336.166	57,10	1.003.796	42,90	2.339.962
45-64 anos	959.352	70,51	401.284	29,49	1.360.636
65-74 anos	298.898	82,71	62.503	17,29	361.401
> 74 anos	161.230	89,48	18.964	10,52	180.194
Total	3.104.894	63,89	1.755.093	36,11	4.859.987

(1) Titulares de cartas de condução constantes da base de dados informatizada.
Não existe procedimento para retirar condutores já falecidos

3. Novas cartas de condução emitidas, segundo a categoria da carta e região: 1999/2003

		1999	2000	2001	2002	2003
A	Norte	13054	20811	23397	22804	20156
	Centro	12612	17237	18257	17160	16516
	Lisboa e Vale do Tejo	18456	16938	18460	16399	14373
	Alentejo	2244	2452	3070	2680	2390
	Algarve	1991	2703	2575	2439	2259
	Total	48357	60141	65759	61482	55694
B	Norte	55849	63532	59324	61876	51751
	Centro	40191	39228	38283	37900	33566
	Lisboa e Vale do Tejo	48650	48226	47108	48297	42797
	Alentejo	7513	6760	7055	6966	5750
	Algarve	4744	6214	5674	5944	5319
	Total	156947	163960	157444	160983	139183
C	Norte	2773	3388	3097	3282	2899
	Centro	2963	3368	3391	3362	2801
	Lisboa e Vale do Tejo	2140	2269	2460	2553	2074
	Alentejo	530	658	520	553	452
	Algarve	243	334	307	334	294
	Total	8649	10017	9775	10084	8520
D	Norte	804	709	793	892	834
	Centro	615	570	571	630	593
	Lisboa e Vale do Tejo	678	763	769	729	581
	Alentejo	133	134	138	155	113
	Algarve	97	112	95	82	77
	Total	2327	2288	2366	2488	2198
E	Norte	3309	4603	4902	5537	4859
	Centro	4668	5414	5973	6040	4851
	Lisboa e Vale do Tejo	3500	3709	4153	4235	3918
	Alentejo	751	960	842	1033	763
	Algarve	304	412	470	488	488
	Total	12532	15098	16340	17333	14879
TOTAL GERAL		228812	251504	251684	252370	220474

Novas cartas de condução emitidas



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

		Escolas	Instrutores		
			Em escolas	Independentes	Total
REGIÃO NORTE	Braga	105	463		463
	Bragança	21	85		85
	Porto	185	912	3	915
	V. Castelo	38	165		165
	Vila Real	31	116		116
		380	1741	3	1744
REGIÃO CENTRO	Aveiro	68	384		384
	C. Branco	24	137		137
	Coimbra	43	282		282
	Guarda	29	127		127
	Leiria	51	281		281
	Viseu	57	255		255
		272	1466	0	1466
REGIÃO LISBOA V. TEJO	Lisboa	143	998		998
	Santarém	51	203		203
	Setúbal	58	369		369
		252	1570	0	1570
REGIÃO ALENTEJO	Beja	24	90		90
	Évora	26	123		123
	Portalegre	16	47		47
		66	260	0	260
R. ALGARVE	Faro	53	169		169
TOTAL		1023	5206	3	5209

		Veículos de instrução							Total
		Motoc.	Ligeiros	Pesados			Veic.. Agrícolas	Cidom.	
				C	D	E			
REGIÃO NORTE	Braga	199	489	39	11	19	10	5	772
	Bragança	39	69	17	4	12	4	2	147
	Porto	323	890	73	15	20	10	3	1334
	V. Castelo	74	141	14	8	9	7	1	254
	Vila Real	46	102	16	3	8	3	2	180
		681	1691	159	41	68	34	13	2687
REGIÃO CENTRO	Aveiro	144	359	36	5	21	6	9	580
	C. Branco	43	97	16	5	11	2	4	178
	Coimbra	98	266	31	7	21	5	5	433
	Guarda	52	108	29	2	12	4	4	211
	Leiria	107	236	31	5	27	4	10	420
	Viseu	101	263	41	11	24	6	4	450
		545	1329	184	35	116	27	36	2272
REGIÃO LISBOA V. TEJO	Lisboa	340	1041	83	15	35	22	12	1548
	Santarém	100	234	46	7	26	10	3	426
	Setúbal	131	316	24	4	17	5	5	502
		571	1591	153	26	78	37	20	2476
REGIÃO ALENTEJO	Beja	48	81	19	4	14	7	3	176
	Évora	46	90	14	4	8	7	4	173
	Portalegre	26	51	12	1	5	5	2	102
		120	222	45	9	27	19	9	451
R. ALGARVE	Faro	115	189	20	7	10	6	18	365
TOTAL		2032	5022	561	118	299	123	96	8251

VEÍCULOS

1. Veículos matriculados em cada ano: 1999/2003

	1999	2000	2001	2002	2003
Ligeiros	450361	457251	394848	343250	290576
Passageiros	351505	340334	301531	265583	223349
Mercadorias (1)	98856	116917	93317	77667	67227
Pesados	8816	8902	8127	6000	4435
Passageiros	1206	1458	1265	1016	915
Mercadorias (2)	7610	7444	6862	4984	3520
Motociclos	22927	22181	22102	19192	15959
Tractores	14684	14798	14991	12928	8944
Reboques	15621	15257	14193	12773	3448
Total	512409	518389	454261	394143	323362

(1) Inclui outros ligeiros

(2) Inclui outros pesados

Tractores: inclui tractores agrícolas

Reboques: inclui semi-reboques

2. Veículos importados usados segundo a idade do veículo, em 2003

	Nº de Veículos	
		%
Menos de 1 ano	284	0,8
1 ano	3011	8,5
2 anos	3606	10,2
3 anos	4574	12,9
4 anos	4258	12,0
5 a 10 anos	13694	38,7
11 a 15 anos	4149	11,7
Mais de 15 anos	1823	5,1
Total (1)	35399	100,0

(1) Inclui motociclos, tractores de mercadorias e agrícolas

3. Veículos importados usados segundo a cilindrada, em 2003

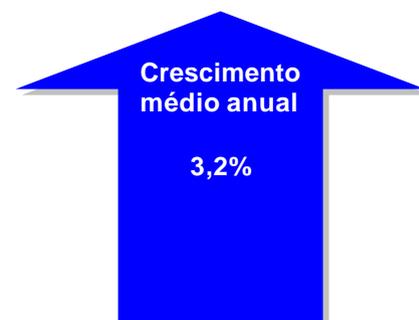
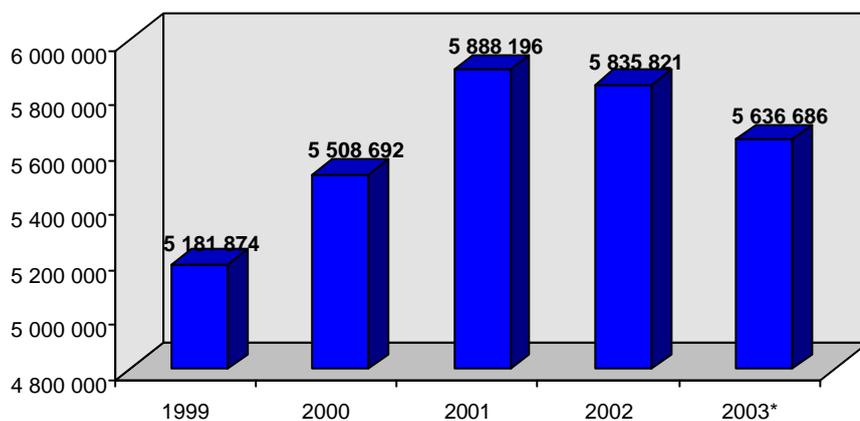
Escalões em c.c.		Nº de Veículos	
			%
Até 750 c.c.	Ligeiros	286	0,9
De 751 a 1500 c.c.	Ligeiros	1799	5,5
De 1501 a 3750 c.c.	Ligeiros	28416	87,2
	Pesados	27	0,1
	Sub-total	28443	87,3
De 3751 a 6000 c.c.	Ligeiros	285	0,9
	Pesados	339	1,0
	Sub-total	624	1,9
De 6001 a 8000 c.c.	Ligeiros	16	0,0
	Pesados	154	0,5
	Sub-total	170	0,5
Mais de 8000 c.c.	Pesados	1257	3,9
Total		32579	100,0

4. Consumo de combustíveis nos transportes rodoviários: 1999/2003

	Gasolina			Gasóleo	Gás Auto	Total
	Super	S/ Chumbo	Total			
1999	665766	1311796	1977562	3204312	-	5 181 874
2000	467747	1508800	1976547	3511772	20373	5 508 692
2001	375079	1673611	2048690	3819306	20200	5 888 196
2002	284641	1739254	2023895	3792450	19476	5 835 821
2003*	-	-	2004498	3612486	19702	5 636 686

* Valores provisórios
Fonte: DGE

Consumo de combustível



**INSPECÇÕES
PERIÓDICAS
OBRIGATÓRIAS**

1. Inspeções periódicas por mês: 2002/2003

	Inspeções		
	2002	2003	03/02 %
Janeiro	356.189	409.119	14,9
Fevereiro	319.818	361.246	13,0
Março	370.745	419.654	13,2
Abril	379.765	398.475	4,9
Maio	393.354	424.224	7,8
Junho	355.512	382.788	7,7
Julho	427.098	466.017	9,1
Agosto	343.126	340.441	-0,8
Setembro	303.601	327.499	7,9
Outubro	359.853	379.222	5,4
Novembro	351.527	359.034	2,1
Dezembro	376.559	395.418	5,0
Total	4.337.147	4.663.137	7,5

2. Inspeções periódicas por distrito: 2002/2003

		2002		2003	
		Inspeções	Tx. Rep.	Inspeções	Tx. Rep.
REGIÃO NORTE	Braga	351698	16,9	388591	20,9
	Bragança	85760	20,2	83691	25,0
	Porto	721013	18,1	782271	18,9
	V. Castelo	110325	21,0	119694	17,5
	Vila Real	62016	23,2	77511	22,2
		1330812		1451758	
REGIÃO CENTRO	Aveiro	335381	19,9	369701	24,1
	C. Branco	108086	22,3	114093	21,8
	Coimbra	213479	21,1	227439	21,8
	Guarda	101334	23,2	106549	22,1
	Leiria	321550	19,0	339150	20,0
	Viseu	153317	21,1	165427	22,4
		1233147		1322359	
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	Lisboa	831771	20,3	872505	23,4
	Santarém	235219	21,0	245552	26,9
	Setúbal	293369	22,5	320949	24,6
		1360359		1439006	
REGIÃO DO ALENTEJO	Beja	56876	20,2	62057	24,2
	Évora	91327	19,7	95333	15,3
	Portalegre	51457	21,4	55965	21,5
		199660		213355	
R. ALGARVE	Faro	213169	20,7	236659	16,1
TOTAL		4337147		4663137	

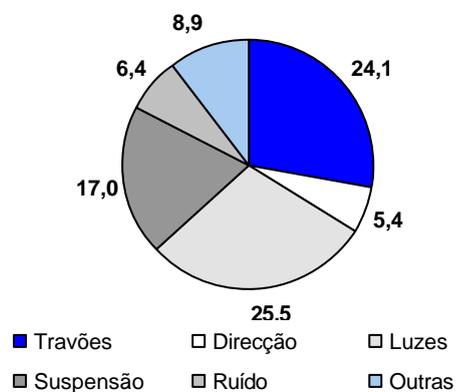
3. Causas de reprovação por categoria de veículo (%), em 2003

	Travões	Direcção	Luzes	Suspensão	Ruído	Quadros e acessórios	Outras
Ligeiros	13,8	8,7	21,2	16,0	13,2	15,9	11,2
Pesados	20,3	7,3	28,6	13,2	5,9	13,6	11,2
Reboques e Semi-Reb.	38,2	0,0	26,6	21,7	0,0	9,2	4,3
Total	24,1	5,4	25,5	17,0	6,4	12,9	8,9

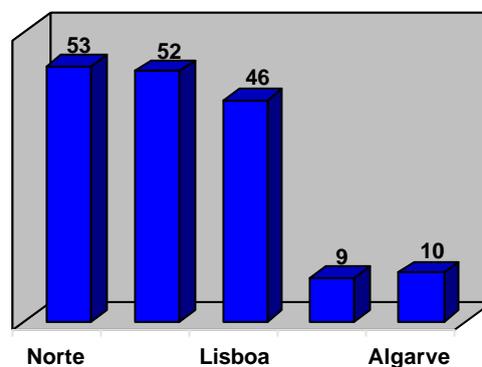
4. Centros de inspecção periódica por região/distrito, em 2003

NORTE		CENTRO		LISBOA E VALE TEJO		ALENTEJO		ALGARVE	
Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros	Distritos	Nº de Centros
Braga	14	Aveiro	13	Lisboa	24	Beja	2	Faro	10
Bragança	4	C.Branco	4	Santarém	12	Évora	4		
Porto	26	Coimbra	11	Setúbal	10	Portalegre	3		
V.Castelo	6	Guarda	4						
V.Real	3	Leiria	15						
		Viseu	5						
Sub-total	53	Sub-total	52	Sub-total	46	Sub-total	9	Sub-total	10
TOTAL GERAL: 170									

Principais causas de reprovação (%)



Distribuição dos centros de inspecção



FISCALIZAÇÃO

1. Fiscalização da condução sob a influência do álcool: 1999/2003

	1999		2000		2001		2002		2003	
	PSP	GNR	PSP	GNR	PSP	GNR	PSP	GNR	PSP	GNR
De 0.00 a 0.49 g/l	100.048	792.223	96.166	787.010	116585	853384	102643	774623	78469	387094
De 0.50 a 0.79 g/l	1.137	4.573	944	3.969	1039	5592	1016	6756	977	7983
De 0.80 a 1.19 g/l	1.055	5.367	1.071	4.945	1319	6223	1359	7259	1253	8502
Igual ou maior 1.20 g/l	3.532	9.451	3.592	8.627	3118	8945	2571	10244	2236	13205
Total de	5.724	19.391	5.607	17.541	5.476	20.760	4.946	24.259	4.466	29.690
Infractores	25.115	23.148	26.236	29.205	34.156					
Total de testes	105.772	811.614	101.773	804.551	122.061	874.144	107.589	798.882	82.935	416.784
	917.386	906.324	996.205	906.471	499.719					

2. Fiscalização da condução sob a influência do álcool por região/distrito, em 2003

		Não infractores	Infractores				Total de testes	Inf./Test. %
		0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1,19 g/l	>=1,20 g/l	Total		
REGIÃO NORTE	Braga	29699	660	515	745	1920	31619	6,1
	Bragança	11074	170	218	298	686	11760	5,8
	Porto	48191	560	577	1050	2187	50378	4,3
	V. Castelo	13418	484	380	466	1330	14748	9,0
	Vila Real	11523	534	511	733	1778	13301	13,4
		113905	2408	2201	3292	7901	121806	6,5
REGIÃO CENTRO	Aveiro	42204	433	593	1325	2351	44555	5,3
	C. Branco	12044	287	420	557	1264	13308	9,5
	Coimbra	19518	201	183	559	943	20461	4,6
	Guarda	8585	135	186	359	680	9265	7,3
	Leiria	24141	447	520	758	1725	25866	6,7
	Viseu	22062	627	699	921	2247	24309	9,2
	128554	2130	2601	4479	9210	137764	6,7	
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	Lisboa	95325	1941	1989	2741	6671	101996	6,5
	Santarém	15172	230	331	612	1173	16345	7,2
	Setúbal	40955	809	908	1365	3082	44037	7,0
		151452	2980	3228	4718	10926	162378	6,7
REGIÃO DO ALENTEJO	Beja	15830	265	336	538	1139	16969	6,7
	Évora	15927	324	312	538	1174	17101	6,9
	Portalegre	14578	136	193	330	659	15237	4,3
		46335	725	841	1406	2972	49307	6,0
REGIÃO ALGARVE	Faro	25317	717	884	1546	3147	28464	11,1
TOTAL		465563	8960	9755	15441	34156	499719	6,8

3. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo a hora do dia e a categoria de veículo¹, em 2003

		Não infractores	Infractores				Total de testes	Inf./Test. %
		0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1.19 g/l	>=1,20 g/l	Total		
00-04	Duas rodas	1024	48	61	344	453	1477	30,7
	Ligeiros	60104	3363	3518	5204	12085	72189	16,7
		61128	3411	3579	5548	12538	73666	17,0
04-08	Duas rodas	662	10	24	71	105	767	13,7
	Ligeiros	30611	2135	2677	3558	8370	38981	21,5
		31273	2145	2701	3629	8475	39748	21,3
08-12	Duas rodas	2004	1	7	68	76	2080	3,7
	Ligeiros	87082	189	265	576	1030	88112	1,2
		89086	190	272	644	1106	90192	1,2
12-16	Duas rodas	2488	23	39	116	178	2666	6,7
	Ligeiros	86463	611	380	572	1563	88026	1,8
		88951	634	419	688	1741	90692	1,9
16-20	Duas rodas	2968	50	81	263	394	3362	11,7
	Ligeiros	99196	1056	1074	1652	3782	102978	3,7
		102164	1106	1155	1915	4176	106340	3,9
20-24	Duas rodas	1693	43	78	321	442	2135	20,7
	Ligeiros	53290	1215	1375	2411	5001	58291	8,6
		54983	1258	1453	2732	5443	60426	9,0
Total	Duas rodas	10839	175	290	1183	1648	12487	13,2
	Ligeiros	416746	8569	9289	13973	31831	448577	7,1
		427585	8744	9579	15156	33479	461064	7,3

¹ Veículos ligeiros e Duas rodas

4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o motivo da fiscalização (%), em 2003

	Acidentes	Manobras perigosas	Aleatórias
Fiscalizações	41,6	5,9	52,5
TAS>=0,50 g/l	3,6	5,8	9,5
TAS>=1,20 g/l	2,2	2,8	3,8

5. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário, em 2003

	Não infractores	Infractores				Total de testes	Inf./Test. %
	0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1.19 g/l	>=1,20 g/l	Total		
16-20 anos	27093	442	410	349	1201	28294	4,2
21-29 anos	134709	3147	3407	4240	10794	145503	7,4
30-39 anos	125032	2455	2811	5256	10522	135554	7,8
40-49 anos	91082	1653	1930	3577	7160	98242	7,3
>=50 anos	87588	1263	1197	2019	4479	92067	4,9
Total (1)	465504	8960	9755	15441	34156	499660	6,8

(1) Não inclui condutores com idade igual ou inferior a 14 anos

6. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o grupo etário e o motivo da fiscalização, em 2003

		Não infratores	Infratores				Total de testes	Inf./Test. %
			0.00-0.49 g/l	0.50-0.79 g/l	0.80-1.19 g/l	>=1,20 g/l		
16-20 anos	Acidentes	14604	52	65	138	255	14859	1,7
	Manobras perigosas	1101	35	12	14	61	1162	5,2
	Aleatórias	11388	355	333	197	885	12273	7,2
21-29 anos	Acidentes	57120	313	443	1164	1920	59040	3,3
	Manobras perigosas	7831	151	152	249	552	8383	6,6
	Aleatórias	69758	2683	2812	2827	8322	78080	10,7
30-39 anos	Acidentes	50403	336	506	1464	2306	52709	4,4
	Manobras perigosas	7655	91	167	259	517	8172	6,3
	Aleatórias	66974	2028	2138	3533	7699	74673	10,3
40-49 anos	Acidentes	36975	245	330	1105	1680	38655	4,3
	Manobras perigosas	5993	47	103	183	333	6326	5,3
	Aleatórias	48114	1361	1497	2289	5147	53261	9,7
>=50 anos	Acidentes	41372	252	286	741	1279	42651	3,0
	Manobras perigosas	5248	51	82	113	246	5494	4,5
	Aleatórias	40968	960	829	1165	2954	43922	6,7
Total (1)	Acidentes	200474	1198	1630	4612	7440	207914	3,6
	Manobras perigosas	27828	375	516	818	1709	29537	5,8
	Aleatórias	237202	7387	7609	10011	25007	262209	9,5

(1) Não inclui condutores com idade igual ou inferior a 14 anos

7. Fiscalização da condução sob a influência do álcool segundo o dia da semana (PSP), em 2003

	Infratores	Total de testes	Inf./Test. %
Segunda	288	11153	2,6
Terça	323	11244	2,9
Quarta	337	11518	2,9
Quinta	495	11576	4,3
Sexta	872	14925	5,8
Sábado	1149	12785	9,0
Domingo	1002	9734	10,3
Total	4466	82935	5,4

8. Infracções mais frequentes, em 2003

TIPO DE INFRACÇÃO	NÚMERO
Infracções Muito Graves	
Condução com excesso de álcool no sangue	12615
Excesso de velocidade	11916
Ultrapassagem proibida (pela direita / s/ verificar se outro veículo iniciou a ultrapassagem)	1247
Infracção relativa à iluminação e utilização de luzes	808
Marcha atrás em auto-estrada	493
Paragem ou estacionamento proibido	356
Sub-total	27435
Infracções Graves	
Excesso de velocidade	111629
Desrespeito da obrigação de parar	25417
Transpor linha longitudinal contínua (Marca MI) delimitadora dos sentidos de trânsito	20871
Desrespeito dos sinais de proibição (sentido proibido e proibição de virar)	16038
Condução com excesso de álcool no sangue	10717
Paragem (ou estacionamento) em berma de AE (ou no respectivo acesso devidamente sinalizado)	4466
Sub-total	189138
Infracções Leves	
Paragem ou estacionamento proibido	357029
Não utilização do cinto de segurança pelo condutor ou passageiro	79846
Condução de veículos sem documentos legalmente exigidos	59282
Utilização de telemóvel durante a condução	42515
Não sujeição a inspecção periódica no prazo legal	42429
Sub-total	581101

9. Autos de contra-ordenação: 1999/2003

	CONTRA-ORDENAÇÕES			
	M. Graves	Graves	Leves	Total (1)
1999	14 426	181 055	703 355	898 836
2000	16 662	173 142	722 030	911 834
2001	19 389	191 424	832 814	1 043 627
2002	24 307	224 549	987 553	1 236 409
2003	29 144	234 941	1 001 676	1 265 918

(1) Inclui outras contra-ordenações

10. Autos de contra-ordenação por mês, em 2003

	CONTRA-ORDENAÇÕES			
	M. Graves	Graves	Leves	Total (1)
Janeiro	2 193	17 925	66 757	86 891
Fevereiro	2 193	18 302	82 812	103 317
Março	1 383	13 842	59 251	74 489
Abril	1 931	16 013	78 146	96 105
Maiο	2 083	18 693	83 196	103 986
Junho	1 917	15 999	77 787	95 718
Julho	3 404	24 819	99 068	127 307
Agosto	2 993	20 353	79 750	103 106
Setembro	3 373	25 971	95 903	125 255
Outubro	2 991	23 331	101 770	128 105
Novembro	2 515	20 491	86 462	109 482
Dezembro	2 168	19 202	90 774	112 157
Total	29 144	234 941	1 001 676	1 265 918

(1) Inclui outras contra-ordenações

11. Autos de contra-ordenação segundo a região/distrito, em 2003

		CONTRA-ORDENAÇÕES			
		M. Graves	Graves	Leves	Total (1)
REGIÃO NORTE	Braga	1 625	10 348	60 544	72 532
	Bragança	712	6 511	11 345	18 568
	Porto	2 037	29 169	187 895	219 123
	V. Castelo	930	6 103	21 816	28 850
	Vila Real	656	6 264	17 590	24 513
		5 960	58 395	299 190	363 586
REGIÃO CENTRO	Aveiro	2 254	14 772	67 908	84 947
	C. Branco	750	7 329	17 559	25 642
	Coimbra	830	7 894	45 046	53 772
	Guarda	466	6 597	18 225	25 290
	Leiria	2 994	16 227	42 544	61 773
	Viseu	1 157	11 010	42 747	54 923
	8 451	63 829	234 029	306 347	
REGIÃO DE LISBOA E VALE TEJO	Lisboa	5 784	48 196	269 764	323 791
	Santarém	2 107	13 154	41 261	56 531
	Setúbal	2 831	20 508	58 470	81 817
		10 722	81 858	369 495	462 139
REGIÃO DO ALENTEJO	Beja	1 005	6 558	16 498	24 063
	Évora	732	4 610	23 231	28 577
	Portalegre	630	5 871	11 909	18 412
		2 367	17 039	51 638	71 052
R. ALGARVE	Faro	1 644	13 820	47 324	62 794
TOTAL		29 144	234 941	1 001 676	1 265 918

(1) Inclui outras contra-ordenações

REGIÕES AUTÓNOMAS

1. Acidentes c/ vítimas e vítimas nas Regiões Autónomas: 2002/2003

REGIÕES AUTÓNOMAS	2002			
	Acidentes com vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
Total	9889	59	308	2144
Madeira	5864	26	181	1294
Açores	4025	33	127	850
Equiparado Ponta Delgada a)	2686	13	58	568
Equiparado Angra Heroísmo b)	904	13	46	186
Equiparado da Horta c)	435	7	23	96

REGIÕES AUTÓNOMAS	2003			
	Acidentes com vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos leves
Total	9998	50	270	2115
Madeira	5857	26	136	1208
Açores	4141	24	134	907
Equiparado Ponta Delgada a)	2780	10	57	598
Equiparado Angra Heroísmo b)	924	8	49	193
Equiparado da Horta c)	437	6	28	116

Fonte: PSP

a) S. Miguel e St.ª Maria

b) Terceira, S. Jorge e Graciosa

c) Faial, Pico, Flores e Corvo

2. Veículos matriculados em cada ano nas Regiões Autónomas: 1999/2003

	1999		2000		2001		2002		2003	
	Açores	Madeira								
Ligeiros	428	688	442	843	357	631	309	571	276	446
Pesados	22	63	21	62	26	103	17	29	10	29
Passageiros	22	24	4	9	7	36	2	13	2	4
Mercadorias (1)	0	39	17	53	19	67	15	16	8	25
Motociclos	37	13	29	26	20	38	20	19	17	16
Tractores	23	20	22	17	11	9	11	3	8	0
Reboques	124	8	170	8	276	4	224	0	1	6
Total	634	792	684	956	690	785	581	622	312	497

(1) Inclui outros pesados

Tractores: inclui tractores agrícolas

Reboques: inclui semi-reboques

3. Veículos importados usados, segundo a cilindrada, nas Regiões Autónomas, em 2003

Escalões em c.c.		Madeira (1)		Açores	
			%		%
Até 750 c.c.	Ligeiros	—	—	1	0,4
De 751 a 1500 c.c.	Ligeiros	—	—	37	13,1
De 1501 a 3750 c.c.	Ligeiros	—	—	234	83,0
	Pesados	—	—	1	0,4
	Sub-total	—	—	235	83,3
De 3751 a 6000 c.c.	Ligeiros	—	—	0	0,0
	Pesados	—	—	3	1,1
	Sub-total	—	—	3	1,1
De 6001 a 8000 c.c.	Ligeiros	—	—	0	0,0
	Pesados	—	—	2	0,7
	Sub-total	—	—	2	0,7
Mais de 8000 c.c.	Pesados	—	—	4	1,4
Total		—	—	282	100,0

(1) Não existem

4. Fiscalização da condução sob a influência do álcool nas Regiões Autónomas, em 2003

	Madeira	Açores
De 0,00 a 0,29 g/l	3711	8592
De 0,30 a 0,49 g/l	68	239
De 0,50 a 0,79 g/l	58	217
De 0,80 a 1,19 g/l	85	268
Igual ou maior 1,20 g/l	396	498
Recusa em fazer o teste	17	2
Total de Infractores	556	985
Total de Fiscalizados	4335	9816

Fonte: PSP

5. Infracções mais frequentes na Madeira, em 2003

TIPO DE INFRAÇÃO	NÚMERO
Infracções Muito Graves	
Condução com excesso álcool no sangue	85
Encandeamento provocado por máximos	73
Sub-total	158
Infracções Graves	
Excesso de velocidade	1403
Desrespeito pela obrigação de parar	862
Transposição linha contínua	233
Ultrapassagem	77
Condução com excesso álcool no sangue	58
Sub-total	2575
Infracções Leves	
Paragem ou estacionamento proibido	36116
Uso aparelhos proibidos	2543
Não utilização do cinto	2234
Falta apresentação documentos	1547
Desrespeito da sinalização	750
Sub-total	43190

Fonte: PSP

6. Infracções mais frequentes nos Açores, em 2003

TIPO DE INFRAÇÃO	NÚMERO
Infracções Muito Graves	
Condução com excesso de álcool no sangue	268
Excesso de velocidade	28
Sub-total	296
Infracções Graves	
Excesso de velocidade	678
Desrespeito pela obrigação de parar	336
Transposição linha contínua	245
Condução com excesso álcool no sangue	217
Ultrapassagem	50
Sub-total	1526
Infracções Leves	
Paragem ou estacionamento proibido	8061
Excesso de velocidade	2602
Desrespeito da sinalização	2175
Falta apresentação documentos	1089
Não utilização do cinto	964
Sub-total	14891

Fonte: PSP

SITUACÃO INTERNACIONAL

1. Vítimas mortais e população: 2001/2002

	Vítimas mortais ¹			População ² (milhares)	Mortos/100 000 hab.		
	2001	2002	02/01 %		2001	2002	02/01 %
Alemanha	6.977	6.842	-1,9	82.440	8,5	8,3	-1,9
Áustria	958	956	-0,2	8.033	11,9	11,9	-0,2
Bélgica	1.486	-	-	10263 a)	14,5	-	-
Dinamarca	431	463	7,4	5.368	8,0	8,6	7,4
Espanha	5.516	5.347	-3,1	40.409	13,7	13,2	-3,1
Finlândia	433	415	-4,2	5.195	8,3	8,0	-4,2
França	8.160	7.655	-6,2	59.344	13,8	12,9	-6,2
Grécia	1.880	1.654	-12,0	10554 b)	17,8	15,7	-12,0
Irlanda	412	376	-8,7	3.917	10,5	9,6	-8,7
Itália	6.682	-	-	57.844	11,6	-	-
Luxemburgo	69	62	-10,1	444	15,5	14,0	-10,1
P. Baixos	993	987	-0,6	16.105	6,2	6,1	-0,6
Portugal	1.671	1.675	0,2	9.869 c)	16,9	16,9	-0,3
Reino Unido	3.598	3.581	-0,5	59.208	6,1	6,0	-0,5
Suécia	583	560	-3,9	8.909	6,5	6,3	-3,9

Fontes: CARE/ IRTAD

¹ Definição internacional (mortos a 30 dias)

² População em 01-01-2002, excepto nos países assinalados: a) 2001; b) 2000; c) Estimativa em 31-12-2002